ANNO XLIX. NUMERO 123 — SEXTA FEIRA 30 DE MAIO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por despacho de 17 do corrente mez fez-se mercê do titulo de barão de Villa-Velha a Joaquim Augusto de Moura, da provincia da Bahia, pelos relevantes serviços prestados á instrucção publica.

Foram nomeados:

Dr. José Soriano de Souza para o lugar de professor substituto de rhetorica, philosophia, historia e geographia das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito do Recife.

Carlos Guido Vetova, alumno do 4.º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, para o lugar de ajudante do bibliothecario da mesma faculdade.

Foram concedidas as seguintes condecorações:

Imperial ordem do Cruzeiro. — Grã-Cruz. — O principe A. Gortchakoff, chanceller do imperio e ministro dos negocios estrangeiros de S. M. o Imperador de Todas as Russias.

Ordem da Rosa. — Grã-Cruz honorario. — D. José de la Riva Aguero, ministro das relações exteriores da republica do Perú.

Grande dignitario. — D. Juan Mariano Goyneche, deputado peruano.

Dignitario. — D. José Maria de la Torre Bueno, cidadão peruano.

Commendadores. — D. Juan Bazo y Bazombrio, coronel prefeito de Lima, no Perú; e D. Juan José Araos, senador peruano.

Officiaes. — D. Aurelio Carela y Garcia, capitão da marinha peruana.

Barnardino Rodrigues Cardoso, subdito de S. M. Fidelissima.

O bacharel Estevão Vaz Ferreira, por serviços prestados ao estado no exercicio do cargo de juiz municipal e delegado de policia na provincia da Bahia.

João Nepomuceno de Sá por serviços prestados ao estado.

O bacharel Ernesto Julio Bandeira de Mello juiz de direito da comarca de S. João do Principe, na provincia do Rio de Janeiro, em attenção aos relevantes serviços que prestou ao estado, em relação á guerra com o Paraguay, na qualidade de chefe de policia da provincia de Mato-Grosso.

Cavalleiro. — João José Pacheco Sobrinho, pelos serviços prestados á instrucção.

Ordem de Christo. Commendador. — Bacharel José Elias Pacheco Jordão, por serviços prestados ao estado na qualidade de presidente da directoria da estrada de ferro de Ituána, na provincia de S. Paulo.

Cavalleiros. — Tenente reformado do exercito João Manoel da Costa, por serviços prestados ao estado na provincia de Mato-Grosso.

Capitão de voluntarios do corpo de policia da provincia da Bahia, José Maria da Oliveira, visto não poder verificar-se em sua pessoa a mercê de cavalleiro da ordem da Rosa que lhe foi confiada por decreto de 6 de setembro de 1870, por já ter aquella condecoração.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Alfredo de Almeida, João do Espirito Santo Cabral e Joaquim Souza Ferraz.

Foi apresentado o padre José Ignacio de Faria Nogueira na igreja parochial do Carmo do Pouso Alto, diocese de Mariana.

Concederam-se as honras de conego da cathedral da diocese de Olinda ao padre Candido Ferreira da Cunha.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 60$ mensaes equivalente ao soldo que então percebia ao capitão honorario do exercito Previsto Gonçalves da Fonceca Columbia, o qual em consequencia de molestias adquiridas em campanha ficou impossibilitado de procurar os meios de subsistencia.

De 500 rs diarios ao cabo de esquadra reformado do extincto 24.º corpo de voluntarios da patria Antonio do Prado Moço, o qual por ferimentos recebidos em combate ficou impossibilitado de procurar os meios de sua subsistencia.

De 400 rs. diarios ao soldado do 54.º corpo de voluntarios da patria, Camillo Henrique Bispo, pelo mesmo motivo.

Foi elevada a 500 rs. diarios a pensão de 400 rs. concedida por decreto de 7 de agosto de 1869 e approvada pelo de n 1851 de 22 de outubro do mesmo anno, a Manoel Corrêa de Montes, visto ser elle anspeçada e não soldado do 13.º batalhão de infantaria.

Declarou-se que a pensão de 1:000$ concedida por decreto de 20 de novembro do anno passado e approvada pelo de n. 2131 do 1.º de março ultimo, a D. Francisca Thereza de Oliveira, viuva do Dr. Joaquim José de Oliveira, é devolvida repartidamente ás suas duas filhas D. Maria Izabel de Oliveira e D. Maria da Gloria e Oliveira, pela desistencia feita em favor destas por aquella viuva.

As mercês pecuniarias ficam dependendo da approvação da assembléa geral.

— Determinou-se aos enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios do Brasil em Londres, Paris, Lisbôa, Vienna e Berlim, e aos ministros residentes de Madrid, Roma e na Suissa, que ao Dr. João Baptista do Santos, que se dirige a diversas cidades da Europa, encarregado de fazer estudos hygienicos com relação ao serviço de esgoto das materias fecaes e aguas pluviaes, conforme se acha estabelecido na cidade do Rio de Janeiro, prestem o auxilio de sua posição e os meios ao seu alcance, de que possa carecer o mesmo Dr. para cabal desempenho da dita commissão.

Rio de Janeiro, em 20 de Maio de 1873. — Illm. e Exm. Sr. — Dando solução ao seu officio do 1.º de março ultimo, participo a V. Exc. que mereceu a approvação do governo imperial o acto pelo qual V. Exc. declarou vallidas a eleição da freguezia de S. José do Rio Formoso, e a de S. Gonçalo de Una, que foi presidida pelo 2.º juiz de paz, effectuadas em 7 de setembro do anno passado, para vereadores e juizes de paz; e nulla a que nesta ultima freguezia procedeu-se sob a presidencia do 1.º juiz de paz.

A' vista das actas e documentos que acompanharam o sobredito officio, bem fundado foi este acto de V. Exc. Nas duas eleições approvadas o processo respectivo correu regularmente e com observancia dos preceitos legaes. A eleição annullada foi uma duplicata exuberantemente provada naquelles documentos, dos quaes se vê que o 1.º juiz de paz, apresentando-se na matriz depois de organisada a mesa parochial á hora da lei sob a presidencia do 2.º, recusou esta presidencia que lhe fôra logo offerecida e organisou outra mesa dentro da mesma matriz, proseguindo nos demais actos eleitoraes. — Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 17 do corrente mez:

Foi dispensado, a seu pedido, o juiz de direito Luiz Correa de Queiroz Barros, do cargo de chefe de policia da provincia de Pernambuco.

Foi designada a comarca de Nazareth, de 2.ª entrancia na mesma provincia, para nella ter exercicio o referido juiz de direito Luiz Corrêa de Queiroz Barros.

Foi reconduzido o bacharel Luiz Gomes Ribeiro no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Serro, na provincia de Minas Geraes.

Foram concedidas:

Ao bacharel Antonio José Lopes Filho, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Canindé, na provincia do Ceará.

Ao amanuense archivista da secretaria do tribunal do commercio da côrte, Bento Francisco da Costa Aguiar de Andrade, a gratificação annual de 300$, na conformidade do art. 44 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

Foram nomeados:

O juiz de direito Antonio Francisco Corrêa de Araujo para o cargo de chefe de policia da provincia de Pernambuco.

O bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim juiz de direito da comarca de Flores, na mesma provincia.

O bacharel D. Luiz de Souza da Siveira, juiz municipal e de orphãos do termo do Icatú na provincia do Maranhão.

Foram nomeados para a guarda nacional:

O major Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, coronel commandante superior da provincia do Amazonas.

O capitão José Manoel Rodrigues, tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de artilharia da provincia do Pará.

O major Antonio Martins Vianna, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 13 da provincia do Piauhy.

O capitão Joaquim Gomes de Mattos, tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de reserva da provincia do Ceará.

O capitão João de Azevedo de Araujo Pinheiro, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 16 da provincia de Pernambuco.

O capitão Firmino Rabello de Torres Maia, tenente coronel commandante do 1 corpo de cavallaria da provincia das Alagoas.

Foi designado o capitão Guilhermino Paes Barreto para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 23 da provincia de Pernambuco.

Foi reformado á pedido:

Francisco Xavier Pereira de Mello, tenente coronel commandante do 1 batalhão de artilharia da provincia do Pará, no posto de coronel.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelo presidente da provincia do Piauhy:

A Luiz de Alencar Araripe, dos officios de escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo da capital.

A Segismundo Pinto de Mesquita, dos de tabellião e escrivão do crime, civel e execuções do termo de Pedro II.

A Onofre de Brito Mello, dos de contador e partidor do termo de Piracuruca.

A Tertolino Rodrigues de Medeiros, do de partidor do mesmo termo.

Ministerio da guerra.

— Por portarias de 15 do corrente foram transferidos:

Do 16.º para o 20.º batalhão de infantaria, o alferes Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.

Do 15.º para o 8.º batalhão de infantaria o tenente geographo Antonio de Castro e Silva, e deste batalhão para o 11.º o tenente Severiano Nunes.

Por outra de 16 do corrente, foi nomeado o tenente reformado do exercito, Manoel Augusto Bacellar, encarregado do deposito de polvora da provincia do Rio Grande do Sul.

— Por decretos de 17 do corrente:

Foram transferidos:

Para a 1.ª companhia do 4.º batalhão de artilharia a pé, o capitão do 5.º da mesma arma Joaquim Pinto Guedes.

Para a 3.ª companhia do 7.º batalhão de infantaria, o capitão do 5.º da referida arma Raymundo Ribeiro do Amaral.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito:

De conformidade com as immediatas e imperiaes resoluções de 10 do corrente, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar.

Ao 1.º tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé Augusto da Cunha Galvão.

Ao alferes aggregado da arma de cavallaria, Hortencio Augusto de Seixas Coutinho.

Concedeu-se reforma:

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 10 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar e das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia a pé Joaquim de Oliveira Fernandes, visto achar-se incapaz para o serviço do exercito.

Foram reformados:

Com o respectivo soldo por inteiro:

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 10 corrente mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o 1.º sargento do 3.º batalhão de infantaria commissionado no posto de alferes, Joaquim Lopes de Barros, visto achar-se incapaz para o serviço do exercito em consequencia de molestia adquirida em campanha.

De conformidade com as disposições do § 3.º do citado plano, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate, o soldado do 3.º batalhão de infantaria, Manoel do Nascimento.

Vencendo soldo dobrado de voluntario da patria:

Na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro e artigo unico do de n. 3,705 de 4 de agosto, tudo de 1865, visto acharem-se inutilisados para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate:

Cabo de esquadra do 5.º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul Tristão José dos Santos.

Soldado do 53.º corpo de voluntarios da patria Antonio Mendes Pereira.

Por portaria de 19 do corrente teve licença para residir na provincia de Pernambuco, o anspeçada reformado Angelo Henriques do Nascimento; devendo ser pago de seu soldo pela thesouraria de fazenda da dita provincia.

Ministerio da agricultura.

Por portaria de 21 do corrente foi concedida a exoneração que pedio o capitão-tenente da armada José Maria da Conceição, do lugar de chefe das officinas da estrada de ferro D. Pedro II.

— Foi autorisada, por decreto n. 5,270 de 26 do passado, a innovação do contrato celebrado com Charles F. Brigth e outros e transferido á companhia ingleza *Telegraph Construction and Maintenance Company, Limited,* para a construcção e custeio de linhas telegraphicas submarinas entre o norte e sul do imperio.

O prazo da concessão será de 60 annos contado da data do referido decreto.

A linha do norte será dividida em duas secções:

A primeira tocará nas cidades do Rio de Janeiro, Bahia e Recife e em quaesquer pontos das provincias intermediarias que a companhia escolher por haver nelles sufficiente trafego, para occorrer ás despezas com a immersão do cabo e estabelecimento de uma estação.

A segunda ligará a provincia de Pernambuco com as do Maranhão e Pará e poderá ir até ao limite septentrional do imperio, tocando nos pontos intermedios, do modo já indicado.

A linha do sul ligará o Rio de Janeiro ao Rio-Grande do Sul, tocando em Santos e Santa Catharina, bem como em Paranaguá, dada em referencia a esta cidade a hypothese de sufficiencia de trafego para occorrer ás despezas e podendo ser estendida á raia da fronteira meridional do imperio por mar ou por terra, reservando o governo para si o direito de estabelecer communicações telegraphicas electricas terrestres em qualquer direcção pelos pontos que julgar mais convenientes, e do modo que melhor lhe parecer, administrativamente, ou por meio de emprezas particulares, não podendo, porém, as tarifas dos telegraphos particulares que concorram com os da companhia, ser inferiores ás desta.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

S. M. o Imperador houve por bem conferir ao Sr. D. Manoel Pardo, presidente da republica do Perú, a grã-cruz da ordem imperial do Cruzeiro.

Por decreto de 14 do corrente foi nomeado Julio Carneiro Pestana de Aguiar para o lugar de consul geral no departamento do Loreto, na republica do Perú.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 24 DE MAIO DE 1873.

Anna Clementina de Siqueira Barros. Passe-se portaria concedendo trinta dias de licença com vencimentos, na forma da lei.

Vigario Antonio Freire de Carvalho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Austerliano Correia de Crasto. — Entregue-se, mediante recibo.

Antonio José da Silva Junior. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candida de Sá Ayres. — Deferido com officio desta data ao regedor do gymnasio provincial.

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo. — Passe-se portaria concedendo trinta dias de licença com vencimentos na forma da lei.

Felix Amador da Silva. Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para deferir ao supplicante.

Felix Athanasio Villa-Nova. — Entregue-se, mediante recibo, declarando o supplicante que desiste da pretenção.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Magalhães da Silva Porto. — Sim, no dia 26 á uma hora da tarde.

João Francisco Bandeira de Mello. — Dê-se.

Joaquim José de Oliveira. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Maria Ferreira Braga. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz Ferreira da Silva. — Ao Sr. Dr chefe de policia para providenciar.

Manoel Joaquim do Nascimento. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para deferir ao supplicante.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Vicente Ferreira Lopes. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de maio de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

— 27 —

Tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Angelo Coriolano da Motta. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Amaral & Filhos. — Aguardem os supplicantes o augmento de credito, pedido pela thesouraria de fazenda, para serem opportunamente pagos.

Antonio Victor de Sá Barreto. — Indeferido.

O mesmo. — Idem.

Tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto. — Passe-se portaria no sentido em que requer o supplicante.

Antonio Joaquim Machado. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá. — Dê-se.

Bacharel Felix de Figueirôa Faria. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vigario Francisco Luiz de Carvalho. Passe-se portaria na forma requerida.

Bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade. — A' vista da informação da thesouraria de fazenda, não póde ser attendido o que requer o supplicante.

Ignacio Francisco Martins. — Dê-se.

O mesmo. — Idem.

Josepha Maria do Carmo. — Só cabendo a esta presidencia conhecer da multa de que trata a supplicante em recurso; e não constando que a supplicante tivesse sido multada, segundo informa a thesouraria de fazenda, nada ha a deferir.

Jeronymo Acacio da Serra Chuquere. — Dê-se.

José Candido da Silva Braga. — Indeferido.

Luiz José da Silva Cavalcanti Filho. — Deferido com officio desta data á camara municipal da cidade da Victoria.

Lucio Evangelista Soares de Britto. — Dirija-se o supplicante á thesouraria da fazenda provincial.

Manoel Gomes da Fonseca. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Primo Feliciano da Fonseca. — Declare o supplicante sobre que versou a representação a que allude.

Tenente coronel Severiano Monteiro Leite. — Deferido com officio desta data a thesouraria provincial.

Thomaz José da Silva Gusmão. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

D. Clotilde Ignez da Silveira Bastos, por seus herdeiros. — Conceda-se a licença que pede.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de maio de 1873.

O porteiro,
Silvino A Rodrigues.

— 28 —

Abaixo assignados, moradores na povoação de Vera-Cruz. Informe o Sr. director da instrucção publica.

Antonio José Ferreira. — Sim, não havendo inconveniente e mediante recibo.

Alheiro, Oliveira & C. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido José da Silva Guimarães. — Não dou provimento ao recurso interposto, porquanto está provado que o debito provém de mercadorias pertencentes a terceiros, recolhidas a seu armazem.

Francisco Teixeira Barbosa Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Henrique Affonso de Miranda Leal. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ignacio Ribeiro Roma. — Passe-se portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos na forma da lei

Joaquim Fernandes da Rosa. — Nego provimento, não só por ter sido interposto o recurso fóra do prazo legal, como por não ter provado cumpridamente o que allega.

Capitão José Joaquim Coelho. — Forneça-se.

Justino José de Souza Campos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Joaquim Aprigio Furtado de Mendonça. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João dos Santos Ferreira Barros. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Polycarpo de Freitas Junior. — Dê-se, mediante recibo, no qual declare o supplicante que desiste da sua pretenção quanto a este officio.

João Capistrano Bandeira de Mello Filho. — Sim.

Capitão Manoel da Rocha Lins. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o respectivo collector.

Sociedade União Beneficente Maritima. Passe-se portaria.

Segismundo da Costa e Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Urbano Nunes Machado Antunes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de maio de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR INTERINO DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 29 DE MAIO DE 1873.

Ordem do dia n. 120.

Determino, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, que me foram transmittidas em officio de 23 do andante mez, que aos Srs. tenente da 7.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria Carlos da Silva Araujo e alferes aggregado ao 1.º de reserva Joaquim Soares de Pinho, se dê guias de passagem nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, a este para a provincia da Parahyba e a aquelle para a de S. Paulo, onde vão residir.

Entra de serviço no mez de junho vindouro o Sr. capitão ajudante de ordens interino Manoel da Silva Faria.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel commandante superior interino.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de maio de 1873.

N. 1010. — Illm. e Exm. Sr. — Cumpre-me scientificar a V. Exc. que, das participações recebidas hoje nesta repartição, consta que foram recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, João, escravo de João Francisco Pessoa de Siqueira Cavalcante, até segunda ordem.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Josepha Maria da Conceição, Heleodora Maxima da Penha e Justina Romualda da Costa, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Joaquina Antonia de Gusmão Uchôa, por offensa á moral publica.

Segundo communicou-me o delegado de policia do termo de Iguarassú, em officio de 24 deste mez, no dia 22 o indiciado em crime de furto de cavallos, Pedro Campos, na occasião em que conduzia agua para a cadeia, acompanhado da praça Manoel Francisco Borges, aproveitando-se de um pequeno descuido deste, conseguio evadir-se; o praça foi recolhida á prisão e procedeu-se a tal respeito nos termos da lei, bem como diligenciava-se a captura do mencionado Pedro Campos.

Cumpre-me ainda communicar a V. Exc., que hoje pelas 2 e meia da madrugada, manifestou-se um incendio na freguezia da Boa-Vista, na serraria a vapor (sita no caes do Capibaribe) pertencente ao subdito portuguez Marcelino José Gonçalves Fonte; o qual em consequencia das providencias tomadas e valioso auxilio das bombas, vindas do arsenal de marinha e guerra, extinguio-se sem grave prejuizo. Estiveram presentes o Dr. delegado da capital e subdelegado da mesma freguezia, o de Santo Antonio e do 1.º districto de S. José; bem como uma força de policia, commandada pelo capitão Gracindo de Gusmão e um piquete de artilharia da guarda nacional do commando do tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, e tambem este e seu respectivo ajudante.

Finalmente, a ordem e tranquillidade publica não soffreram alteração alguma.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. — O chefe de policia interino *Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

18 DE MAIO DE 1873.

A camara dos deputados approvou hontem em primeiro lugar algumas redacções e o seguinte requerimento, ácerca do que trata de uma licença ao inspector da thesouraria da provincia do Amazonas, Raymundo Torquato de Oliveira Gomes, para tratar de sua saude.

« Requeiro que se proceda nos termos do regimento para desfazer o embaraço que resulta da redacção. — Manoel Francisco Corrêa. »

Approvou depois em 3.ª discussão o projecto n. 150, que augmenta a representação parlamentar da provincia do Pará, depois de uma questão de ordem em que tomaram parte os Srs. João Mendes, Carneiro da Cunha, Tarquinio de Souza, Eufrasio Corrêa, Alencar Araripe, Leandro Bezerra e Florencio de Abreu, sendo rejeitadas todas as emendas.

Em seguida occupou-se com a 2.ª discussão do projecto que concede um anno de licença ao desembargador da relação do Maranhão Manoel de Cerqueira Pinto; 1.ª do projecto que concede aos capellães da armada as mesmas vantagens dos do exercito; 1.ª do que manda admittir á matricula do 1.º anno medico da faculdade desta côrte o ouvinte Francisco de Paula Valladares; dita do que autorisa o governo a mandar gravar e imprimir parte da carta architectorial da cidade do Rio de Janeiro, já concluida pelo bacharel João da Rocha Fragoso; 3.ª dita do que faz extensivas ás viuvas, filhos e mãis dos officiaes do exercito fallecidos em campanha as disposições do art. 3º da lei de 6 de novembro de 1827, relativas á concessão de meio soldo, sendo apresentada a seguinte emenda:

« No projecto supprimam-se as palavras — do art. 3º da lei, etc.

« Sala das sessões, 17 de maio de 1873. — Escragnolle Taunay. — Cardoso Junior. »

Todas estas discussões ficaram encerradas, e tambem a do projecto que crea a provincia do Rio de S. Francisco com as seguintes emendas, tendo orado os Srs. Alencar Araripe e Corrêa.

« Art. 4.º Passam a ser 5.º e 6.º os 4.º e 5.º do projecto.

« A provincia do Rio de S. Francisco pertencerá ao districto da relação da Bahia. — Cruz Machado. »

« No § 1º do art 2º em vez das palavras — e a de Santo Sé do segundo — diga-se: e a do Joazeiro do segundo. — Araujo Góes Junior. — Pereira Franco. »

« Onde se diz: provincia do Rio de S. Francisco — diga-se provincia de Santa Cruz. — Alencar Araripe. »

Por ultimo a camara tratou do projecto que concede ao Dr. Campos de Medeiros, faculdade para publicar a legislação brasileira de 1808 a 1833. Orou o Sr. Pinheiro Guimarães.

Cartas vindas de Avanhadava referem o seguinte:

« Verificou-se que quatro destemidos sertanejos, que tinham-se embrenhado nas mattas em maio do anno passado, e não tinham reapparecido, haviam sido assassinados pelos Chavantes e Coroados que por aqui tem feito suas correrias; a população, temendo esses terriveis inimigos, aglomerou-se em quatro pontos, e só com muita vigilancia e cuidado fazem as plantações, essas mesmo em pequena escala, de modo que os generos alimenticios têm escasseado, chegando a altos preços e em breve a preços fabulosos.

« Accresce que os sertanejos eram casados, de modo que deixaram suas familias entregues á caridade publica.

« Ainda não chegou a essa villa o missionario capuchinho encarregado da catechese dos Chavantes e Coroados, e bem assim a força para a guarnição da colonia e o aldeamento dos Guaranys.

« Diversos indios dessa tribu foram munidos de guias apresentar-se ao Exm. governo. Parece que seria conveniente para a catechese faze-los subir o Tieté até a barra do ribeirão dos Patos, e descendo até as corredeiras do Macuco, percorrendo uma área de 7 leguas, afim de trazer a civilisação aos indios que nesse lugar fazem suas correrias.

« Se o governo não der providencias urgentes, ficará em breve despovoada essa parte do valle do Tieté, tão rico e proprio para a criação do gado, pois diversos habitantes ja se mudaram e outros tratam de faze lo, dirigindo-se para as vizinhanças da villa de Araraquara e outros pontos da provincia.

Por telegramma communicou o capitão do porto do Desterro ao do Rio Grande:

« O capitão do vapor *Itatahy* noticia que encontrou ás 4 1/2 horas da tarde do dia 7 do corrente, na lat. de S de 31 grãos e 16 minutos, na longt. de Norte Greenwich 49 grãos e 54 minutos, um navio sossobrado do qual só póde reconhecer ser o casco de madeira forrado de cobre e parecendo estar com alguma ancora no fundo. »

— 20 —

A camara dos deputados approvou hontem os projectos cujas discussões tinham ficado encerradas na ultima sessão, e dos quaes já demos noticia.

Em seguida occupou-se com a continuação da 2.ª discussão do projecto que concede ao Dr. Campos de Medeiros faculdade para publicar a legislação brasileira de 1808 a 1833. Oraram os Srs. Florencio de Abreu e Araujo Góes Junior.

Foi apresentada a seguinte emenda:

« Additivo. — Diga-se: ou com quem mais vantagens offerecer, depois de se terem chamado concurrentes. — S. R. Florencio de Abreu. »

« Substitutivo ao art. 1.º — Fica autorisado o governo a conceder, a quem se mostrar habilitado para este fim, faculdade de publicar uma edição da legislação brasileira até o anno de 1872.

« Os paragraphos como estão no projecto. — *Gusmão Lobo.* »

Por ultimo a camara tratou do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. Paulino de Souza, presidente do conselho, Pinheiro Guimarães e Henriques.

Acham-se inscriptos: contra, os Srs. J. de Alencar, Flores, Florencio de Abreu; e a favor, os Srs. Gusmão Lobo, João Manoel, Leandro Bezerra, Cardoso Junior, Araujo Góes Junior, Alencar Araripe, Corrêa, Heraclico Graça, Eunápio Deiró, Moraes Rego, Paulino Nogueira, Balbino da Cunha, Tarquinio de Souza, Sobral Pinto, Teixeira da Rocha e Lopes Chaves.

Tomou assento no principio da sessão o Sr. Diogo de Vasconcellos, deputado eleito pelo 1º districto da provincia de Minas-Geraes.

Foi lido o seguinte parecer, que ficou adiado por ter pedido a palavra do Sr. Florencio de Abreu:

« A commissão de constituição e poderes, abstendo-se de referir o notorio incidente parlamentar occorrido entre os Srs. deputados Dr. Gaspar da Silveira Martins e barão de Mauá, tomou conhecimento do pedido deste, resultante da manifestação da maioria do corpo eleitoral do 2º districto da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul que o elegera, e formulado nos termos de renuncia irrevogavel de seu mandato.

« Nas tradicções da camara dos Srs. deputados só encontram-se dous precedentes que tem relação com o caso, sem que 1 e sejam identicos.

« A 29 de abril de 1834 foi approvado o parecer da commissão respectiva, reconhecendo Honorio Hermeto Carneiro Leão, depois marquez de Paraná, deputado pela provincia de Minas-Geraes, apezar de terem-lhe cassado os poderes, os eleitores de tres collegios da mesma provincia. Em 1844 sendo chamado para tomar assento como deputado supplente o Sr. João Lopes da Silva Couto, e pedindo recusa por motivos que disse não serem extranhos á camara dos Srs. deputados, a commissão competente houve por acertado propôr o indeferimento do pedido, á vista da disposição do § 11, cap. 9, das instrucções do governo de 26 de março de 1824, ficando adiado o parecer.

« Esta disposição é a seguinte:

. . . . nenhum cidadão poderá escusar-se de aceitar estas nomeações (de deputados) por esta vez, emquanto a assembléa geral legislativa não organisar a lei regulamentar que deve servir de regra para as futuras eleições. — Mas é sabido que a lei de 19 de agosto de 1846 e outras subsequentes acerca do regimen eleitoral, são omissas quanto aos casos quer de revogação de mandato pelos eleitores, quer de renuncia de mandato pelo eleito.

« Ha, pois, falta de lei reguladora destas especies; porém a constituição dispõe:

« Que cada uma das camaras da assembléa geral compõe-se de representantes da nação;

« Que quatro annos dura cada legislatura, o que garante a liberdade de pensamento e de voto do deputado;

« Que só no caso de pronuncia e com determinação da camara, o deputado será suspenso do exercicio de suas funcções;

« E que o seu lugar sómente ficará vago, sendo elle nomeado para o cargo de ministro.

« Do que conclue a commissão que o deputado não representa unicamente o districto, nem a provincia, mas a nação; assim como que não é imperativo o seu mandato, para que elle tenha plena liberdade de exame, discussão e deliberação que é justo e conveniente manter; não sendo por conseguinte revogavel pelo eleitorado, nem renunciavel por effeito de manifestações do mesmo; visto que o mandato politico de representante da nação não rege-se pelos principios communs do mandato civil, e pela constituição deixa só de existir no caso já indicado.

« Nestes termos e não havendo lei que reja o facto, e applicando-lhe principios que dimanam da constituição, a constituição é de parecer que o deputado barão de Mauá não tem competencia para renunciar o desempenho de seus deveres, nem a camara dos Srs. deputados para aceitar sua renuncia. »

« Sala das commissões, 18 de maio de 1873. — T. M. F. Pereira da Silva — J. A. de A. Freitas Henriques. F. A. Xavier de Brito »

O resultado dos exames feitos hontem na faculdade de medicina foi o seguinte:

Primeiro anno medico. — José Augusto Pereira Lisboa, approvado plenamente; Alberto Rodrigues Borcellos, Henrique Carlos Feldhageme, Hilario da Silva Figueira Junior, approvados simplesmente.

Foram dous alumnos reprovados.

— 21 —

A camara dos deputados approvou hontem, em uma só discussão, as emendas do senado aos projectos ns. 390, 311 e 312, que concedem varias pensões á viuvas, filhas e mãis de officiaes do exercito ja fallecidos; um anno de licença aos Drs João Silveira de Souza, lente da faculdade de direito do Recife, e Jeronymo Sodré Pereira, lente cathedratico de physiologia da faculdade de medicina da Bahia, e ao projecto n. 382, que crêa mais quatro tabelliães no municipio neutro.

Approvou em 3ª discussão, o projecto n. 385 que concede a pensão de 1:600$ á viuva e filha do tenente general João Frederico Caldwell e a de 400 rs. diarios ao soldado do 10º batalhão de infantaria, Apolinario Pereira Gomes.

Approvou em 2ª discussão o projecto n. 383, que autorisa a aposentadoria do correio da secretaria do conselho naval, Avelino Severo de Carvalho Gama.

Approvou em 3ª discussão, o projecto n. 342, dando um anno de licença ao 2º escripturario da thesouraria da provincia do Paraná Felinto Elysio de Paula com as seguintes emendas, tendo feito algumas observações o Sr. Correia.

« Em vez das palavras — com seus vencimentos — diga-se — com ordenado. — Araujo Góes Junior. »

« Fica tambem o governo autorisado para conceder seis mezes de licença com os respectivos vencimentos, ao inspector da alfandega de Aracajú Raymundo Ferreira de Oliveira Mello. — M. F. Corrêa — F. J. Cardoso Junior. — Eufrasio Corrêa. »

Approvou em 1ª discussão o projecto que concede ao maestro nacional Antonio Carlos Gomes, por espaço de cinco annos, a subvenção de 4:800$ annuaes.

Por ultimo occupou-se a camara com a discussão da resposta á falla do throno. Tendo orado os Srs. Flores e Pinto Lima, o Sr. Araujo Góes Junior requereu o encerramento, que foi approvado, sendo tambem em seguida approvado o referido projecto.

Foi apresentada a seguinte declaração de voto:

« Declaramos que votámos contra o encerramento proposto e approvado, especialmente por se ter encerrado depois de haver sido dada a palavra ao Sr. deputado Florencio de Abreu.

« 20 de maio de 1873. — Florencio de Abreu — Luiz da Silva Flores. »

A ordem do dia para hoje é:

2ª discussão do projecto n. 380, creando a nova freguezia desmembrada da da Lagôa.

Idem do projecto n. 279, creando a nova freguezia do Engenho Novo.

3ª discussão do projecto n. 181, de 1871, concedendo loterias á irmandade da Candelaria.

2ª dita do projecto n. 266, de 1870, ácerca da legitimação dos filhos espurios.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 245, autorisando o governo a conceder ao Dr. J. J. de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, a faculdade de publicar a legislação desde 1808 a 1833, sob as condições que forem estipuladas.

— Reunio-se hontem, em um dos salões da companhia da doca da alfandega, a assembléa geral dos socios da associação commercial do Rio de Janeiro, convocada extraordinariamente para tratar do disposto no art. 37 dos seus estatutos.

Depois de calorosa discussão, em que tomaram parte os Srs. Joaquim José Duarte, Ernesto Cybrão Dr. Thomaz Alves e Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, foi posta a votos, e approvada quasi unanimemente, uma proposta firmada por varios socios para a eliminação do nome de João Merven Carrère do quadro dos associados.

— 22 —

O paquete inglez *Douro*, da linha de Southampton, trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 16 do corrente.

A 11 abrio-se em Buenos-Ayres o congresso argentino. São, na forma do costume, contradictorias as noticias da revolução de Entre-Rios, segundo provem de uma ou outra das duas parcialidades.

Umas dão a revolução como já expirante. Referem repetidas escaramuças e correrias em que são sempre derrotados os rebeldes, apezar da diligencia que empregam em esquivar todo o combate. Dão o mesmo Lopez Jordan como batido e em fuga para Palmas; e Gualeguaychú desassombrada do sitio que lhe haviam postos os revoltosos, cujas forças em toda a provincia não passam de 2,000 homens.

Por outro lado publicam-se proclamações e ordens de Lopez Jordan a todos os chefes de departamento; eleva-se a 5,000 homens o grosso do seu exercito, alem das tropas que se diz sitiarem a capital e acharem-se sobre a margem do Paraná, e annuncia-se a quéda de Gualeguaychú e a de todas as povoações da margem do Uruguay, a fóra a Concordia e Urughay.

O que no meio de tudo isto parece averiguado é que a intenção do governo geral desconcertou os planos da revolução, que não contava com ella. Esperavam os revoltosos assenhorear-se da cidade do Paraná, e, dominando o rio, facilmente submetter toda a provincia; os batalhões argentinos chegaram ainda a tempo de assegurar aquelle ponto. Por outro lado, prevenidos pelas condições do solo, pareceram os rebeldes poder prolongar por muito tempo uma guerra de recursos e correrias constantes. Neste estado de cousas era natural a idéa de um convenio, e a *Nacion* de Buenos-Ayres já denuncia uma tentativa neste sentido, estigmatizando-a como indecorosa e aviltante para o governo.

Occupou-se tambem a imprensa com a revolução do Paraguay. A intervenção do governo argentino neste assumpto parecia já fóra de duvida. Algumas folhas de Buenos-Ayres asseguravam que os arsenaes estavam vazios, porque as armas haviam sahido dalli para serem entregues aos rebeldes do Paraguay, tendo-se dado mesmo o escandalo de irem rebocadas por vapores do estado as embarcações que as conduziam até Corrientes. Dizia-se tambem que mais de meio milhão de pesos fortes havia sahido do erario para passar ás mãos do general Caballero, querendo-se acobertar esta despeza como occasionada pela guerra de Entre-Rios, que ainda agora começava.

Pareciam obvias as intenções do governo argentino. A missão do general Mitre reputava-se já mallograda; cumpria, pois, substituir o actual governo do Paraguay por outro que, fraco e dominado pela politica argentina, consentisse na cessão do Chaco.

Por isso dizia-se que o Paraguay reclamava o protectorado do Brasil, e antevia-se não recente o momento em que aquelle desgraçado paiz tornasse a ser o theatro de uma tremenda guerra sul-americana.

Entretanto da Assumpção escrevem que todas as probabilidades eram por que as forças do governo acabassem por suffocar a rebellião.

Em Montevidéo ainda a febre amarella fazia algumas victimas diarias.

Le se no [illegible] de 14 do corrente [illegible]

« O brigue escuna [illegible] argentino, em viagem do Rio de Janeiro para Montevidéo soffreu grandes temporaes desde o dia 11 do passado, e [illegible] agua, foi [illegible] a arribar ao porto Polonio, ao [illegible] do Castilho, na praia [illegible]

« O capitão Pedro N. [illegible], não podendo salvar o navio abandonado, aproveitando-se disto os habitantes da costa vizinha para saquear tanto parte do casco como alguns objectos da tripolação. »

O resultado dos exames de hontem na faculdade de medicina foi o seguinte:

1.º anno medico. — Francisco José da Cruz Camarão, approvado simplesmente.

Foram dous alumnos reprovados.

1.º anno pharmaceutico. — Francisco José Perei-

reira de Castro, Vicente Ferreira de Souza, Antonio Luiz da Serra Pinto, approvados simplesmente.

— Hontem ás 2 horas da tarde, em sessão da congregação foi encerrada a inscripção para o concurso a um lugar vago de oppositor da secção de sciencias medicas, e foram por unanimidade julgados habilitados os candidatos inscriptos Drs. Francisco José Xavier e João José da Silva.

A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, na quinzena de 1 a 15 de maio corrente, foi, segundo o boletim organisado pelo Sr. conselheiro José Pereira Rego, presidente da junta de hygiene, a seguinte:

Causas de morte.—Febre amarella 96, ditas remittentes e intermittentes 102, variola 28, lymphatites (erysipelas) 2, bronchites e pneumonias 14, tuberculos pulmonares 74, congestões pulmonares 6, lesões organicas do coração 18, dysenterias 7, diarrhéas 18, affecções do figado 16, phlegmasias cerebro-espinhaes 23, congestão cerebral e apoplexias 15, tetanos dos recem-nascidos 12, convulsões 17, desastre 2, homicidio 1, suicidio 2, mortos de nascimento 18, outras causas 109; somma 581.

Nacionalidades: nacionaes 303, estrangeiros 268, ignorada 10.

Condição: livre 504, escrava 75, ignorada 2.

Sexo: masculino 378, feminino 203.

Idades: até 7 annos 123, de 7 a 25 annos 159, de 25 a 40 annos 119, de 40 a 55 annos 94, mais de 55 annos 63, ignorada 22.

Localidade: domicilios 332, hospitaes militares 15, hospitaes civis 234.

A esta estatistica accrescenta o mesmo conselheiro as seguintes observações:

« Comparando este quadro com os anteriores, conhece-se:

« 1.º Que a mortalidade geral diminue sensivelmente regulando a média diaria nesta quinzena 38,7, quando ainda na antecedente foi de 44,1.

2.º Que a da febre amarella continúa em declinação, baixando a média diaria neste periodo a 6,4.

« 3.º Que nas outras febres mantem-se quasi na mesma proporção, correndo sempre com maior quota as de fórma typhoide, pois que de 102 fallecimentos a ellas devidos 49, quasi metade, pertencem a esta classe.

4.º Que a variola fez mais duas victimas nesta quinzena.

« 5.º Que as molestias dos apparelhos cerebro-espinhal, respiratorio e digestivo não influiram nem mais, nem menos desfavoravelmente na proporção da mortalidade do que na quinzena anterior.

O calor foi sempre sensivel neste periodo em virtude de escassez das chuvas e da fraqueza das virações, mantendo-se a temperatura sempre de 74° para cima, excepto nos dias 3 e 12, em que baixou no primeiro a 73, e no segundo a 68°, excedeu mesmo de 8° em quatro dias 1, 2, 10 e 15 sendo o maximo a que subio 84°,02, no dia 10 ás 4 horas da tarde.

Não houve um só dia de trovoada, e apenas quatro de chuva pequena, indicando o pluviometro para sua totalidade 5,5 m., sendo que a maior baixa de temperatura succedia sempre á sua queda. O dia de maior mortandade foi o dia 5, em o qual deram-se 63 fallecimentos, o de menor o dia 3, em que apenas houve 22. O de maior pela febre amarella foi o mesmo dia 5, em que houve 11 e o de menor o dia 8, no qual só se deu um.

— 23 —

Do Rio da Prata temos folhas até 18 do corrente pelo paquete inglez *Corcovado*, da linha do Pacifico.

Pouco adiantam relativamente á revolução de Entre-Rios; as ultimas noticias dão, contudo como levantado pelos revoltosos o cerco de Gualeguaychú, tendo sido a praça soccorrida a tempo por forças legaes que puzeram em fuga os sitiantes.

Em Montevidéo nada occorrera de importancia.

Chegam a 8 as folhas da Assumpção; alli pouco ou nada se sabia a respeito da revolução capitaneada pelo general Caballero, a não ser que a revolução existia e preoccupava vivamente o governo. Dizia-se que no Passo da Patria estava postada uma força dos rebeldes, afim de receber os soccorros que lhes mandavam de fóra. Da capital sahio o vapor *Asuncion* com 200 e tantos homens e a lancha de vapor *La Paz* com 20 em expedição, cujo destino se ignorava.

Cada vez se acreditava menos no bom exito da missão Mitre, não podendo o governo paraguayo decidir-se a tratar sobre a base da cessão do Chaco. Dizia-se que o ministro do interior Benigno Ferreira vinha em missão especial a esta côrte.

Houve hontem no Prado Fluminense corridas de cavallos organisada pelo Jockey Club. A 1ª foi ganha pela *Vampa*, da provincia do Rio de Janeiro; a 2ª (a meio galope) pelo *Monarcha*, da Inglaterra; a 3ª pela *Condessa*, do Rio da Prata; a 4ª pelo *Republicano*, da mesma procedencia; a 5ª pelo *Sultão*, do Paraná; a 6ª pelo *Attila* e a 7ª pelo *Botafogo*, ambos do Rio da Prata.

N'um dos intervallos, que todos foram longos, apostaram o *Tiriba* e o *Pernambucano*, ganhando aquelle. Foi regular o concurrencia do povo.

Communicam-nos da estação central dos telegraphos: « Da estação da Laguna dizem que na noite de 17 do corrente, fôra a pique na altura da praia das Torres um navio norte-americano, o *Gibson Corman*, em viagem para a California. »

— 24 —

Na camara dos deputados, hontem, logo depois da leitura do expediente e approvação de algumas redacções, fundamentou o Sr. Leandro Bezerra o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo informações circumstanciadas sobre os acontecimentos de Pernambuco, attentatorios da ordem publica.—*L. Bezerra.* »

Orou o Sr. ministro da justiça.

Tendo pedido em seguida o Sr. Bezerra a retirada do dito requerimento, o Sr. Silveira Martins apresentou o seguinte additivo:

« Offereço como meu o requerimento assignado pelo Sr. deputado Leandro Bezerra.—*Silveira Martins.* »

Continuou pois, a discussão e oraram os Srs. Silveira Martins, ministro da justiça, Leandro Bezerra e Pinheiro Guimaraes.

Prestaram hontem juramento, e tomaram assento, os Srs. Drs. Rodrigo Augusto da Silva e Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra, deputados eleitos pelo 1º e 3º districtos eleitoraes da provincia de S. Paulo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE MAIO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Chegaram hontem ao nosso porto os vapores francez *Said* e inglez *Douro*, trazendo datas: do Rio da Prata 18, do Rio Grande 17, de Santa Catharina 15, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 24, e da Bahia 27 do corrente e de Matto Grosso 24 de abril.

Alem do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que se segue.

RIO GRANDE DO SUL.

O Sr. Ignacio José Mendes estava tratando de incorporar um banco na cidade do Rio Grande, sob a denominação de—Rio-Grandense—

O tempo de duração do banco será de 20 annos; o seu fundo capital de 1,000:000$, dividido em 5.000 acções de 200$ cada uma. Além desta haverá mais 400, que gratuitamente serão dadas ao incorporador como indemnisação do seu trabalho e despezas a que se obriga com a incorporação.

O banco será administrado por uma directoria composta de cinco directores; além destes haverá dous substitutos, que como aquelles, servirão por quatro annos.

No dia 23 do passado apresentara-se ás autoridades policiaes e fôra recolhido á cadeia o Sr. Manoel da Silveira Vidal, accusado como autor da morte de Manoel Mendes dos Santos, perpetrada em defeza de seu pai.

No dia 19 do mesmo mez findo, nos suburbios da cidade do Rio-Pardo, tendo o capitão Vasco Affonso de Andrade Neves mandado laçar uma rez para carnear em frente á chacara em que reside, na occasião em que ia rejeita-la, dera esta um couce na faca, a qual saltando da mão do dito capitão, fôra casualmente cravar-se [illegible] do menor João, que morrera [illegible] mente. O delegado de policia proc[illegible] corpo de delicto e ao inquerito poli[illegible] tera ao promotor publico.

Na madrugada do dia 6 de abril [illegible] cadeia de Uruguayana o preso Claudio Gonçalves pronunciado como incurso no art. [illegible] do codigo criminal.

O delegado de policia procedêra a auto de corpo de delicto, e verificando culpabilidade no cabo da guarda e na respectiva sentinella, requisitara a prisão dos mesmos ao commandante da guarnição e os pozera á disposição do juiz municipal do termo para serem processados na fórma da lei.

A commissão nomeada pelo ministerio da fazenda para estudar a questão do contrabando em S. Pedro, dera começo a seus trabalhos na capital da provincia.

O *Eco do Sul* de 16 do corrente diz que corria como certo pretenderem alguns individuos introduzir na circulação bilhetes falsos do thesouro.

Fôra autorisado o capitão do porto do Rio Grande do Sul a requisitar do respectivo fornecedor os linhotes necessarios para as onze ballizas que tem de ser collocadas no sangradouro da lagôa Mirim.

O *Diario de Pelotas* refere a seguinte noticia:

« No dia 20 do mez de março do corrente anno, na 5.ª secção do departamento do Salto, republica Oriental, o major Sandobal mandou uma partida composta de um tenente e alguns soldados prender o brasileiro Theodoro Carvalho, morador na costa do Rio Quarahim, levando o tenente ordem para mata-lo, se fizesse a menor resistencia.

« Nesse mesmo dia, ao noitecer, a partida apresentou-se na casa de Theodoro, e perguntando o tenente quem era o dono da propriedade este apresentou-se, e o official, encostando-lhe nos peitos um rewolver, deu-lhe a voz de prisão. Theodoro que nenhuma resistencia fez, nem podia fazer, foi incontinente amarrado de braços para trás, e collocado em um cavallo o fizeram seguir para casa de Marcos Nunes, que acompanhou a escolta e esteve no acto da prisão injuriando o preso depois de amarra-lo.

« Chegados á casa de Marcos Nunes, que infallivelmente é tambem brasileiro, Theodoro foi estaqueado e dessa fórma passou a noute, depois de ouvir quantas injurias lhe quiz lançar Marcos Nunes, que foi exactamente quem promoveu a prisão de Theodoro, por intrigas que com elle tem ha tempos.

« Não admira o procedimento de Marcos, criminoso no Brasil e refugiado naquella republica.

« Ao amanhecer do dia seguinte, corria tanta gente a pedir por Theodoro, que na realidade é um homem honrado e de excellentes costumes, que o official teve de liberta-lo das guascas, que lhe deixaram signaes nos pulsos e nos tornozelos.

« Assim, pois, marchou Theodoro no meio de escolta, porem, desatado, á presença do major, que mandou effectuar o martyrio.

« Alli chegados apresenta-se ao referido major a quem perguntou a razão de o ter mandado crucificar. Sandobal contesta-lh'o, que não só o mandara crucificar como tirar-lhe a existencia, se fizesse a menor opposição á sua ordem, pois estava informado que elle Theodoro era um verdadeiro assassino.

« Neste interim, chega ao acampamento Joaquim Carvalho, irmão de Theodoro, e apresenta ao major declaração escripta, de trinta a quarenta visinhos de Marcos Nunes e Theodoro, garantindo a probidade deste ultimo.

« O major comprehende então até onde poderia chegar o seu arbitrario procedimento, e trata logo dos meios de uma accommodação entre a victima e o seu denunciante.

« Aquella, não se prestando a nenhum arranjo amigavel, recorreu á justiça de Santo Eugenio, que está hoje tomando conhecimento do facto, e em fim marchará conforme as suas conveniencias.»

Refere a *Revista Gabrielense*, que um preso do regimento de artilharia tendo indo ao banho no rio Vacacahy, com o seu guarda, sahio primeiro d'agua e vestindo-se á pressa, deitara a correr, antes que o guarda tivesse podido vestir-se. O guarda tomando a roupa indispensavel e a espada desembainhada, pôz-se em perseguição do fugitivo que em breve conseguio avistar, já muito longe.

« Assim correram até Jaguary, seis leguas, onde o preso, ou cansado ou tropeçando, cahio, sendo alcançado pelo seu perseguidor, que, dando-lhe um golpe na cabeça com os punhos da espada, pôde subjuga-lo e amarra-lo, deixando-o neste estado para ir pedir auxilio a uma casa proxima. Vieram então varias pessoas e lhe forneceram um bom maneador para amarrar o preso, rejeitando o concurso que lhe offereceram para a conducção do preso a esta cidade, onde chegou no dia 1.º, depois de uma longa marcha. »

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« Acabam de relatar-nos altas e recentes façanhas, commettidas pelos salteadores que assolam o norte do districto das Pedras Brancas.

« Nós já demos publicidade a esses factos mais pelo que encerram de curioso do que animados pela esperança de alcançar remedio aos males que affligem a desolada população daquelle districto, constantemente sobresaltada.

« Pedro Felippe, sexagenario, fazendeiro junto ao arroio Divisa, vio dentro de um mez desapparecerem-lhe mais de trinta cavallos mansos, a par de um desfalque consideravel no seu gado. Como era natural, foi ter com o subdelegado do districto, expoz-lhe os damnos que soffrera em sua propriedade, e apontou nominalmente os ladrões todos com pousada, mais ou menos certa, naquellas immediações. »

« E' inutil dizer que são estes os individuos cujos nomes já declinamos em outro numero deste jornal e que não nos occorre na occasião. O subdelegado nada quiz ou nada mesmo póde fazer.

« O facto é que, poucos dias depois, vio-se o pobre velho Pedro Felippe obrigado a retirar de casa sua unica filha, porque os facinoras lhe tinham mandado dizer que não só haviam de dar-lhe cabo do todo o gado, como haviam tambem de raptar-lhe a filha.

« Este mesmo velho já foi esperado depois disto em um passo, por estes individuos, que não lhe atiraram porque vinha elle casualmente entre a mulher e uma outra pessoa»

« Como sabem-se estas particularidades? E' sem duvida a primeira pergunta que occorre.

« Facilmente respondemos: Os proprios bandidos que querem impôr pelo terror, fazem alarde de seus crimes e de todas as suas emprezas. Não ha muito tempo ainda roubaram estes mesmos individuos de um serrano que viera a negocio a S. Leopoldo 42 mulas mansas. Expedindo promptamente á requisição do individuo lesado em sua propriedade, o delegado de policia de S Leopoldo, uma escolta em perseguição dos ladrões, conseguio se capturar um menino peão de João Bento, chefe da quadrilha,

« Este confessou o crime com todas as particularidades, e indicou o lugar onde se achavam os animaes roubados, com excepção, cremos que de onze mulas que não puderam ser descobertas.

« Pois João Bento e seus consocios passeião impunes no districto, sem que sejam inquietados pela autoridade policial. »

Falleceram: o vigario collado da freguezia de S. Patricio, do Itaquy, José Cariolano de Souza Passos; na colonia de S. Lourenço, o tenente reformado da armada José Maria de Carvalho, que alli se achava em commissão do governo; em Pelotas, o negociante Francisco Larat; no Rio Grande, a Sra. D. Felizarda José Machado.

O *Deutsche Zeitung*, folha que se publica em S. Leopoldo (provincia de S. Pedro do Sul) fallando a respeito do grande charlatão que apparecêra no lugar denominado Padre Eterno, diz o seguinte:

« No domingo ultimo, assim contam por aqui, no lugar denominado Leonor Hof (Padre Eterno), em casa do charlatão realisou-se uma grande reunião á qual assistiram, segundo uns, 200 pessôas, segundo outros, 500, de diversas crenças religiosas.

« Consta que ahi se fizeram cousas, que se a policia não impedir que esse embusteiro continue a praticar, póde para o futuro trazer funestas consequencias.

« Dizem alguns que elle fôra coroado como salvador do mundo e que nessa occasião elle escolhera dentre seus adherentes doze apostolos.

« Dizem outros que a mulher do mesmo individuo protesta ser o salvador do mundo; recahe, ou finge recahir em somno magnetico, e nesse estado prophetisa o fim do mundo, e, Deus sabe, muitos outros possiveis e impossiveis absurdos.

« Prophetisou ella que sexta-feira passada o mundo chegaria a seu termo; mas como isto não se realisou, prorogou o prazo até paschoa do Espirito Santo.

« Consta que os adherentes do charlatão e os da mulher deste ha algum tempo se preparam para uma viagem por agua *á la Noé*; e para esse fim matam bois e porcos, salgam-nos, e promptos esperam que rompa a historia.

« De tempos em tempos o charlatão sobe ao Ferrabraz, montanha da proximidade (certamente porque o Sinai dista muito d'aqui), d'onde elle qual Moysés, pessoalmente falla com Deus.

« Prohibe a seus sequazes que frequentem a igreja, tanto a catholica como a protestante; prohibe lhes o dansar aos domingos e o jogo de cartas, e diz ser elle o verdadeiro salvador do mundo, enviado por Deus, etc. »

O *Rio-Grandense* accrescenta:

« Temos á vista novas informações sobre o impostor que está seduzindo o povo no Padre Eterno. Esse *santo varão* se chama Jorge Maurer, e os seus adherentes, para prepararem-se para o fim do mundo no Espirito-Santo, começam a esbanjar as suas propriedades, vendendo tudo pela metade do valor!

« E' realmente tempo que a policia intervenha. »

A *Reforma* de Porto-Alegre, enviaram a seguinte [illegible] communicando um crime atroz commettido em Vaccaria:

« Este districto para onde convergem muitos malvados, acaba de testemunhar um facto horroroso.

« No dia 3 de fevereiro, o velho Gabriel Gonçalves dos Santos, chefe de numerosa e importante familia da capital do Paraná, tirou passaporte perante o Dr. chefe de policia, para si, para um filho maior de 30 annos e para um peão de 12 annos, afim de virem a esta provincia comprar bestas.

« Seguio effectivamente e quiz a sua má estrella que no sertão se encontrasse com o monstro Justiniano Manoel Ribeiro e um filho maior que tendo visto aquella comitiva na estrada a esperaram com pretexto de pedir auxilio de animaes e o conseguiram, marchando desde logo em bestas da propriedade de Santos e comendo a expensas do mesmo.

« Chegados ao districto de Campos Novos, provincia de Santa Catharina, em um pouzo no arroio denominado—Inferninho—executaram o infernal plano de assassinar o velho Santos e seu filho, cujos cadaveres atiraram em uma sanga; e constrangendo o menor, de que precisavam, tocaram a tropa, constando de oito cargueiros carregados com fazendas e outros generos, grande quantia em dinheiro e algumas obras de prata, com os animaes manços em numero de 22, sendo algumas bestas de grande preço.

« Em lugares diversos foi vista esta pequena comitiva, trazendo como madrinheiro o menino, chorando e procurando fugir a quantos encontrava; passou para esta provincia em meiado de março mais ou menos, vindo sempre o infeliz menino até á distancia de uma legua da freguezia da Lagôa Vermelha, onde desappareceu sem que mais ninguem o visse, sendo de presumir, após a mais refinada malvadez, lhe servisse de tumulo o caudaloso lageado do Ivo, em cuja margem os assassinos pernoitaram.

« Conhecido este facto, o energico subdelegado, alferes Ignacio Bueno Candéa deu todas as providencias para a captura dos malvados, que actualmente eram moradores na Serra do Mato Portuguez, aggregados á colonia Caseros; foi auxiliado pelo tenente director interino da dita colonia, que tem sido aqui um excellente militar, e que muito teria feito se não lutasse contra tantas contrariedades; infelizmente, porém, foi a diligencia mallograda por causa da impericia ou antes incapacidade do commandante da escolta, João Francisco Mendes, que por infelicidade do lugar commandava tambem o destacamento: escaparam-se os malvados de dentro de casa, apezar de sitiada convenientemente e hoje espalham o terror pelos arredores, visto como essa familia se compõe de seis ou oito homens e muitas mulheres, todos de má nota; sendo que Justiniano Manoel Ribeiro, em sua terra natal, na Laguna, é criminoso de duas mortes, sendo uma perpetrada na pessôa de sua propria sogra e dizem que matou mais um para roubar, e deixou aleijado de bala ao proprio sogro, que existe no districto da Vaccaria onde ha poucos mezes commetteu um arrombamento e grande roubo na casa e bens de Quintino de tal.

« Justiniano é pardo, de 44 annos mais ou menos, estatura regular e corpo reforçado, regularmente barbado, muito jovial e fallante e tem bonita apparencia; quanto ao filho, dizem ter 22 annos mais ou menos e ser mais claro que o pai.

« Elles fugirám; porém em sua casa fôram encontrados muitos documentos e objectos que provam exuberantemente os crimes, como sejam: o passaporte dos mortos, guias dos registros, creditos e diversas cartas, quadros photographicos de familias, etc.

« O activo subdelegado continúa em diligencias e na organisação do processo, cujo crime acabaram de consummar neste districto; porém é de temer que não descubra os criminosos que dizem ter a protecção de um grande homem do lugar! »

MATTO-GROSSO.

A *Situação*, de 17 de abril refere o seguinte facto:

« No dia 28 de março ultimo, seguio uma escolta ao 27º quarteirão da freguezia da Sé desta capital, onde chegou a primeiro do corrente, afim de capturar alguns desertores.

« Tão bôa vontade encontrou da parte do respectivo inspector, o Sr. José Pereira Guimarães, que não podendo acompanha-la pessoalmente, deu além de outras pessôas seu proprio filho, Bernardino Ivo Pereira Guimarães, para guiar a escolta.

« No mesmo dia, depois de haver esta capturado um desertor do 21º batalhão de infantaria, tratou de capturar outro do segundo batalhão de artilharia a pé, Manoel Mathias, que foi encontrado ás 8 horas da noite á porta do seu rancho, armado de uma faca e uma espingarda, á espera da escolta.

« Oppôz o segundo desertor toda a resistencia á prisão.

« O guia Bernardino Ivo Pereira Guimarães, que ia em frente, foi assassinado com um tiro de espingarda.

« A victima ainda conseguio ferir seu assassino levemente.

« Continuando o desertor a resistencia, na occasião em que simulára disparar novamente a sua arma sobre a escolta, foi então morto por uma praça.

« Depois do tão lamentavel acontecimento, sabendo no dia seguinte o digno inspector tão triste nova, não se abateu o venerando ancião, que com verdadeiro estoicismo assistio ao enterro do cadaver de seu filho, no cemiterio proximo de sua casa; ao contrario prodigalisou heroicas consolações, repassadas de toda a resignação e força de espirito, ás pessôas de sua familia, dizendo-lhes que não chorassem, pois contente se achava de que seu filho houvesse morrido cumprindo o seu dever e no serviço de sua nação. »

S. PAULO.

No dia 13 o presidente da provincia e os membros da directoria da *Companhia Paulista* assignaram o contrato para a construcção da estrada de ferro de Campinas ao Rio-Claro. Eis o que a este respeito diz o *Correio Paulistano*:

« A' companhia foi garantido pela graduação da tarifa o rendimento liquido de 7 0/0 sobre o capital despendido, nunca excedente a 5,000:000$ fixados na lei n. 44 de 12 de novembro de 1869. A insufficiencia em um semestre será reparada por uma taxa addicional de indemnisação determinada pela natureza das circumstancias e por accordo com o governo, para se não tornar vexatoria em tempo algum.

« Em vantagem dos accionistas foi facultada a abertura por secções, proporcionando-se-lhes meios de fructificação immediata dos capitaes, durante o prazo de construcção.

« Foram á companhia cedidas preferencias para prolongamentos e ramaes, não pelo processo de propostas, mas de exame reflectido sobre bases formuladas pelo governo, ou offerecidas pelos concurrentes.

« Ficou o thesouro provincial completamente exonerado de qualquer responsabilidade de pagamento de juros. Dispensou-se, portanto, este grave onus imposto pela lei n. 44 já referida de 1869. Foram, finalmente, resalvados e garantidos todos os direitos de agricultura, do commercio, e geralmente de quantos se utilisam da estrada.

« Não tarifa poderá elevar-se a rendimento liquido superior a 12 0/0. E' o favor maximo concedido a todas as companhias, e á Paulista pela condição 23 do contrato de 3 de fevereiro de 1869. Garantidos integralmente os interesses de 7 0/0, e indemnisadas as deficiencias anteriores—as tarifas serão de novo reduzidas por fórma que não excedam os rendimentos liquidos áquella porcentagem.

« O prazo fixado para apresentação do plano definitivo foi de 8 mezes contados de 1 de setembro futuro. Para começo das obras—*logo depois dessa approvação* e para ultimar-se a construcção o periodo de 40 *mezes* contados da approvação dos planos.

« Foram moderadas as garantias de execução na razão directa da confiança inspirada pela companhia.

« Assim se pôz termo a magna questão da estrada de oeste, por modo satisfactorio, superior talvez a todas as previsões. E' de justiça reconhecer a maneira acertada porque se houve a companhia Paulista, tomando a si a construcção da linha, e a boa vontade com que procedeu em prol dos interesses publicos o Exm. Sr. presidente da provincia. »

No dia 23 do passado fugiram da cadeia de Belem do Descalvado tres escravos do fazendeiro Antonio de Camargo Campos, que se achavam pronunciados; um como autor do assassinato de Manoel Alves de Araujo e os outros como complices. Apezar das diligencias feitas não fôra possivel captura-los.

Escreveram do mesmo lugar:

« No dia 26 do corrente Antonio Vieira de Almeida, casado e com um casal de filhos, menores de quatro annos, enforcou-se com uma corda de embira, na cumieira do paiol, perto de sua casa, no sitio de Joaquim Mendes de Moura; cumprindo assim a promessa que sempre fazia. O fallecido era meio maluco. »

Publicara-se na cidade do Amparo o 1º numero de uma folha, intitulada *Tribuna Amparense*.

Noticias chegadas de Aranhandava dizem o seguinte:

« No dia 4 de fevereiro ultimo, uma barca pertencente ao estado, subia o Tietê, com destino á colonia militar do Itapura; ia carregada de mantimentos a cuidado do pharmaceutico da colonia João Martins Arantes. Ao chegar ao ponto de affluencia do rio Santa Barbara, em consequencia das cheias, era tal a força das corredeiras, que foi necessario sahir um camarada e por meio de um cabo puxar a barca auxiliado pelos camaradas de [illegible], que faziam immensos esforços para faze-la subir.

« Subio com effeito um pouco, mas, augmentando-se a força das corredeiras, quebraram-se as zingas, cahindo os que as manejavam ao rio; rebentando-se o cabo com o abalo, a barca foi impellida de encontro a uns ilhotes onde despedaçou-se, perdendo-se grande parte dos mantimentos e perecendo uma africana livre. O resto da tripolação salvou-se, graças á destreza e esforços do imperial marinheiro Paulo, que conseguio tambem arrebatar do rio as bagagens de Arantes e algumas latas de mantimentos.

« As maleitas e sezões tem grassado alli com grande intensidade, fazendo numerosas victimas. »

Falleceu em Santos o sexagenario José Francisco Freire; na capital o Sr. Manoel Luiz Velloso; em Taubaté a Sra. D. Maria Barbosa Cursina

A *Gazeta de Campinas* noticia que varios subditos allemães tendo-se cotisado, mandaram vir da Europa um habil professor para dirigir uma escola onde não só os filhos de seus concidadãos, como os dos subditos de outra qualquer nacionalidade, poderão ser educados. O edificio para a escola tambem ia ser edificado á custa daquelles cavalheiros.

A mesma folha dá conta de uma diligencia feita pelo delegado de policia L. H. Pupo de Moraes, por uma denuncia que tivera, em que apprehendêra diversas moedas falsas imitando as de prata do valor de 1$ e 500 réis.

RIO DE JANEIRO.

No senado discutia-se o orçamento geral do imperio.

Na sessão de 19 foi lido e mandado imprimir o seguinte projecto de resposta á falla do throno:

« Senhor! O senado ouvio com profundo respeito e reconhecimento as palavras pelas quaes V. M. Imperial se dignou agradecer mais uma vez o testemunho do pezar que a todos os Brasileiros causára a infausta noticia do fallecimento de S. M. a imperatriz, viuva do fundador do imperio, e muito presada madrasta de V. M. Imperial.

« Rendendo com V. M. Imperial graças á Divina Providencia, por ter declinado a epidemia que ultimamente accommetteu algumas de nossas cidades maritimas, e por não terem sido das mais assoladoras as molestias de outro caracter, e as extraordinarias inundações que sobrevieram em algumas localidades, o senado se compraz em reconhecer quanto o governo e seus delegados nas provincias, auxiliados pela caridade da população nacional e estrangeira, se esforçaram por soccorrer as povoações flagelladas.

« O senado se associa ao louvor com que V. M. Imperial assignalou essa constante manifestação dos sentimentos philantropicos que caracterisam a população do Brasil, e que muito contribuem para que taes calamidades não produzam entre nós tão grandes estragos como as de que teem sido victimas outros povos, nestes ultimos tempos, por effeito de causas analogas.

« Folga o senado de que subsista o bom estado de nossas relações com as demais potencias, e fossem trocadas as ratificações de tratados de extradição com Portugal, a Grã-Bretanha e a Italia, bem como as de uma convenção postal com a republica do Perú. A politica internacional que se inspira nos mais elevados principios de justiça e de reciproca benevolencia, é seguramente a mais propria para estreitar os vinculos de amisade que nos prendem aos outros povos e aos seus governos.

« A permanencia de nossa tranquillidade interna é um facto que exalta a indole dos Brasileiros, e attesta o progresso moral que temos obtido á sombra das nossas protectoras instituições politicas.

« Se a segurança individual e a de propriedade não estão ainda assaz garantidas em nossos sertões, porque a pouca população e as grandes distancias tornam fraca a acção do poder publico, o remedio radical para esse estado de cousas, como V. M. Imperial disse em sua alta experiencia, só poderá vir do tempo e dos perseverantes esforços com que nos cumpre propagar os beneficios da civilisação por aquellas afastadas regiões.

« O senado vê com prazer o crescimento das rendas publicas, que permitte attender ás mais urgentes aspirações nacionaes, mitigando ao mesmo tempo os onus que pesam sobre os contribuintes, e solvendo com a mais escrupulosa pontualidade os grandes encargos que resultaram da ultima guerra.

« Foi muito agradavel ao senado o juizo de V. M. Imperial sobre a melhoria de soldos e vencimentos concedida, pelas recentes disposições legislativas, ao exercito, a armada e a varias classes de funccionarios civis.

« Adherindo ao pensamento do governo de Vossa Magestade, o senado procurará, quanto esteja da sua parte, firmar o salutar principio administrativo que tende a limitar o pessoal das repartições publicas, com o duplo fim de encaminhar para outras profissões a nossa mocidade, e mais largamente remunerar os bons servidores do estado.

« A educação popular e o ensino apropriado ás differentes necessidades sociaes são objectos dignos de constante desvelo dos poderes do estado, e bem merece especial consideração de V. M. Imperial o patriotismo dos cidadãos que cooperam espontaneamente para realisação de tão fecundo pensamento.

« Comprehende o senado toda a importancia e alcance do patriotico anhelo que V. M. Imperial manifesta a respeito do auxilio devido á producção nacional em todos os seus ramos, e principalmente á lavoura, fonte abundante de nossa riqueza, que tem de passar por modificações inevitaveis no seu modo de ser.

« Essa empreza, senhor, depende em grande parte da iniciativa e diligencia dos interessados, mas o poder legislativo e o governo concorrerão efficazmente no mesmo sentido, animando o espirito de associação, vulgarisando os conhecimentos uteis á industria, promovendo a emigração de colonos morigerados e encurtando, por meio de estradas e linhas telegraphicas, as distancias que separam os centros agricolas dos mercados consumidores.

« Os sacrificios que exigir este plano economico, serão amplamente retribuidos pelos fructos que sóem produzir a commodidade dos povos, a animação do trabalho e o augmento da riqueza publica, consequencia da prosperidade geral.

« Possuido destas idéas, o senado applaude o zelo com que o governo cura do prolongamento das actuaes estradas de ferro geraes, e prestará seu concurso para que se realise o intento de dotar a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul com viação da mesma natureza, como reclamam sua segurança, importancia commercial e os interesses reciprocos da visinhança com os estados do Prata.

« A concentração em uma só companhia das emprezas do cabo transatlantico, e do que tem de ligar o norte e o sul do imperio, promettendo a mais prompta execução desta linha submarina costeira, complemento necessario da outra, deve facilitar esse importante melhoramento, reclamado pelas multiplices relações da nossa vida interior e exterior.

« O senado prestará mui particular attenção aos projectos de lei que Vossa Magestade Imperial recommenda, convencido de que elles tem por fim satisfazer as necessidades reaes e urgentes da sociedade brasileira.

« A elevação á categoria de provincia, das comarcas por cujo territorio corre o rio S. Francisco, o melhoramento da administração da justiça, que se deva esperar de maior numero de tribunaes de segunda instancia, a isenção do penoso serviço ordinario da guarda nacional, melhores regras para promoção da armada, e um systema de recrutamento mais justo e mais consentaneo á liberdade individual, são outros tantos meios de promover o nosso progresso social e politico.

« A reforma eleitoral é uma aspiração nacional, que instantaneamente reclama o estudo e a solicitude do senado. Seu alvo é a verdade e livre expressão do voto popular, base sobre que repousa todo o nosso edificio politico, e unica que póde assegurar aos representantes da nação a iniciativa e confiança que nos povos livres só derivam da opinião publica e da autoridade da lei.

« Com esta reforma se relacionam e completam todas as que são conducentes a resguardar os direitos individuaes e a elevar o nivel intellectual e moral da população brasileira.

« Senhor! E' igualmente robusta a fé que o senado deposita no porvir grandioso do Brasil, e esta fé assenta essencialmente no amor que a nação vota ás instituições juradas e ao principe que se consagra com incessante dedicação ao bem geral do povo, de que é chefe supremo e defensor perpetuo.

» Paço do senado, em 19 de maio de 1873.—*Barão de Cotegipe.*—*Gabriel Mendes dos Santos.*—*J. J. Teixeira Junior.*»

Nessa mesma sessão foi lido o seguinte requerimento, que foi adiado por terem pedido a palavra os Srs. Figueira de Mello e Candido Mendes:

« Requeiro que se peça ao governo as informações seguintes:

« 1.º Quantos recursos á corôa se tem recebido no decreto do estado dos negocios do imperio, interposto pelos procuradores da corôa ou pelas partes contra as autoridades ecclesiasticas nos annos de 1871, 1872 e 1873.

« 2.º Quaes os effeitos seus primeiros, ou devolutivos, que lhes assignaram os presidentes das provincias.

« 3.º Se algum dos presidentes de provincias decidio provisoriamente recurso interposto perante elle, usando da attribuição conferida pelo art. 3º no decreto n. 1,911 de 28 de março de 1857, 19 do maio de 1873.—*Visconde de Souza Franco.*»

— Falleceram na freguezia do Carmo de Cantagallo duas escravas, uma de José Pedro Alves, com 109 annos de idade, outra de Antonio Tiberio da Motta, com 120!

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O nosso mercado de cambio, apezar de não ter experimentado alta nas taxas, esteve e fechou mais firme do que á ultima hora de sabbado. Sobre Londres effectuaram-se pequenas transacções a 25 1/2 e 25 5/8 d. papel bancario, 25 3/4 d. dito repassado e a 25 3/4 e 25 7/8 d. papel particular, e sobre França regulares a 365 rs. por franco.

« Negociaram-se pequenos lotes de soberanos a 9$460 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 % continuaram a mostrar-se mais firmes. Em pequenos lotes foram negociados esses titulos de 1:055$ a 1:057$ e em partidas regulares a 1:058$, fechando, porém, o mercado firme até 1:060$ a dinheiro.

« No mercado de acções continuou a notar-se extrema apathia.

« Apenas constou a venda de um lote das do Banco do Brasil a 252$ por acção a dinheiro.

« As vendas effectuadas hoje, no mercado de productos, foram insignificantes de café e pequenas de assucar para consumo.

« Sahiram tambem para consumo cerca de 6,000 arrobas de carne secca.

« Só nos constou hoje o fretamento de um navio para o canal a ordens, café a 30 s. e 5 %. »

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente 2,585:515$610.

— Sahio para Pernambuco, no dia 18, o lugre brasileiro *Rio-Branco*.

BAHIA.

— Lemos no *Jornal*:

« No domingo (25), reunidos os contribuintes da sociedade *Monte Pio da Bahia*, e depois de lidos os relatorios, propoz o Sr. J. A. Neiva, e foi unanimemente approvado, que se nomeasse uma commissão afim de se entender com a da assembléa provincial, encarregada de dar parecer acerca das razões da não sancção á lei que concedia 20 loterias ao asylo do mesmo *Monte Pio*; e para esta commissão foram escolhidos, além do autor da proposta, os Srs. Dr. Frederico Lisboa, major Joaquim Domingues Lopes, Felinto Elysio Pinheiro e Pompilio Manoel de Castro.

« Em seguida procedeu-se á eleição annua, sendo este o resultado:

« Mesa da assembléa geral:

« Presidente.—Tenente-coronel José Lopes Pereira de Carvalho.

« Vice-presidente. — 2º tenente Felinto Elysio Pinheiro.

« 1º secretario.—João Lopes Velloso.

« 2º dito.—João Augusto Neiva.

« Direcção.—Ignacio Brigido Moreira, Antonio José Rodrigues, Antonio Lopes da Silva Lima, Francisco Neves da Rocha, Virgilio C. Tourinho de Pinho, Angelo H. Martinelli, Antonio S. Cerqueira e Souza, Raphael F. da Rocha Bittencourt, e Justiniano Pedro da Silva.

« Commissão de contas.—Antonio Moniz Moreira, Leopoldo Ribeiro da Silva e Bertholdo de P. Santa Rita.

« Esta sociedade é digna de toda coadjuvação; porque além dos recursos que presta a alguns de seus socios e ás viuvas e filhos dos já fallecidos, está muito acreditada, tendo um activo de mais de 38 contos de réis.

« De anno em anno cresce a sua receita, que é sempre superior á despeza; sendo como foi no anno social proximamente findo, a receita de 7:661$485, e a despeza de 4:313$927. »

« Na capella de Santo Antonio dos Militares celebrou hontem (24) o Rvd. Fr. Carneiro, a convite da officialidade do corpo policial, uma missa em acção de graças pelo 7º anniversario da maior batalha que se tem ferido na America do Sul, e tão gloriosa para as armas brasileiras.

« Depois da missa, o mesmo celebrante proferio um discurso descriptivo dos principaes acontecimentos da guerra.

« Tocaram as musicas de policia e do 18.

« O templo estava cheio.

« A' noite illuminou-se o quartel de policia. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 26 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo por cópia o officio do Exm. bispo diocesano, no qual declara que vai mandar proceder uma syndicancia a respeito da informação do vigario da freguezia da Gloria de Goitá, sobre o projecto n. 36.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo as informações da thesouraria provincial acerca da petição de alguns commerciantes com lojas de miudezas nesta cidade.—A' quem fez a requisição.

Uma petição da camara municipal desta cidade, pedindo a quantia de 4:000$ para um gradeamento de ferro na praça de Pedro II.—A' commissão de orçamento provincial.

Foi lido e julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão um projecto da commissão de negocios ecclesiasticos approvando o compromisso da irmandade de Nossa Senhora das Dôres da povoação de Capoeiras.

Passando á ordem do dia, foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 60 deste anno, que regula o modo porque se deve fazer o serviço mortuario, empatado em votação na sessão passada, declarando o Sr. Barros Wanderley que votou contra.

Em seguida foram approvados em 2ª discussão o projecto n. 61 deste anno, que concede prorogação de privilegio á companhia de Beberibe, com uma emenda; e bem assim o de n. 40, que manda pagar a Manoel Peres Campello de Almeida a quantia de 10:000$, que se julga com direito, pela conservação da estrada de Pão d'Alho, com uma emenda do Sr. Mello Rego; em unica discussão o projecto n. 70 deste anno, que approva posturas da camara municipal de Pão d'Alho; em 3ª o projecto n. 30, que concede licenças a diversos empregados provinciaes, ficando dependente de uma 4ª discussão por terem sido apresentadas e approvadas mais algumas emendas; em 3ª o de n. 11 tambem deste anno, que autorisa o presidente da provincia a contratar, mediante privilegio, linhas ou ramaes de trilhos de madeira e ferro que tenha por fim ligar a cidade do Recife com os arrabaldes; em 2ª o de n. 70 do anno passado, que augmenta os vencimentos do solicitador dos feitos da fazenda provincial; com algumas emendas, depois de orar o Sr Olympio Marques.

Continuando a 2ª discussão do orçamento provincial, foram approvados com algumas emendas os arts. 28 á 34 e o 35 e o ultimo ficou adiado por 24 horas a requerimento do Sr. Oliveira Fonseca, e bem assim um additivo a elle apresentado.

A requerimento do Sr. Joaquim de Araujo foi dispensado o intersticio do projecto n. 6 deste anno, e entrando em 3ª discussão o projecto do orçamento municipal, ficou a mesma adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 2ª discussão dos projectos ns. 6 e 60; 3ª dos de ns. 38, 54, 55 e 61; e unica dos de ns. 74 e 75, todos deste anno.

Telegramma.—Hontem as 7 horas da noute recebemos o seguinte:

« Hoje (29 do corrente) as 5 horas da tarde foi restabelecida a communicação da linha telegraphica que liga esta capital com a capital da provincia das Alagôas. Ignoro ainda o que deu motivo a esta interrupção.

« Estação de Pernambuco, 29 de maio de 1873. — O estacionario, *F. J. P. Paula Reis.* »

Jury do Recife.—Hontem, com assistencia de 42 Srs. jurados, foi julgado o réo Emiliano José da Penha, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, tendo por advogado o Sr. Lidio Mariano de Albuquerque, e o réo José Simões Corrêa, pronunciado no art. 201 do mesmo codigo, sendo seu advogado o bacharel Joaquim Gonçalves Aleixo.

Ambos os accusados foram absolvidos.

Chefe de policia.—As noticias de que foi hontem portador o paquete inglez *Douro* confirmaram a que dissemos, ha dias, constar-nos por carta da côrte, de se achar nomeado chefe de policia desta provincia o Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, juiz de direito que era de Pajeú de Flores.

O Sr. Dr. Antonio de Araujo é moço intelligente, de caracter severo e probidoso, e digno a todos os respeitos do honroso cargo de que o investio o governo imperial.

Quer como magistrado, quer como agente policial, que foi, na comarca de Pão d'Alho, onde exerceu o cargo de delegado, o Sr. Dr. Araujo tem dado inequivocas provas do seu talento, illustração e criterio, prestando valiosos serviços á causa publica.

Esses honrosos precedentes recommendam, pois, o nosso amigo, que, na espinhosa incumbencia que acaba de confiar-lhe o governo imperial, sem duvida procurará manter o excellente conceito de que goza geralmente.

Questão episcopo-maçonica.—Cartas de pessoas mui conceituadas e respeitaveis da côrte, affirmam que o parecer do conselho de estado relativamente á questão das interdicções de irmandades foi favoravel ao recurso por estas interposto, e que o governo imperial, conformando-se com esse parecer, trata de expedir as necessarias ordens tendentes ao fim que tiveram em vista aquellas corporações mixtas.

E', pois, de crer que um dos proximos paquetes do sul traga a confirmação de taes noticias, que aliás são esperadas com sofreguidão.

Incendio.—Hontem, por volta de 1 1/2 hora da madrugada, os empregados que dormem na serraria á vapor do Sr. Fontes, sita á rua do Capibaribe, na freguezia da Boa-Vista, descobriram que lavrava um incendio n'um monte de taboas costaneiras que existia nos fundos do armazem principal da mesma serraria.

Immediatamente se puzeram em actividade, e, aproveitando-se da agua existente no deposito da mesma serraria, deram começo á extincção do fogo.

Parecendo-lhes, porém, improficuos os seus esforços e os de alguns visinhos que accorreram ao seu chamado, mandaram tocar os signaes convencionaes de incendio. Eram cerca de 3 horas quando a cidade foi despertada pelos sinos das igrejas, que annunciavam esse incendio.

Acudiram desde logo algumas autoridades policiaes, varios piquetes de tropa de linha, policia e guarda nacional, e bem assim diversas bombas. Destas, porém, só prestaram serviços duas, sendo uma dellas a bomba grande do arsenal de marinha.

Durante o resto da manhã trabalhou-se activamente, e, tendo-se conseguido localisar o incendio no ponto em que elle se manifestou, concluio-se a sua extincção total ás 6 horas da manhã.

Os prejuizos resultantes do incendio foram poucos e limitaram-se ao estrago das taboas costaneiras de que acima fizemos menção, e bem assim a leves queimaduras em duas das vigas que formam a ossatura da coberta do edificio, que nada mais soffreu.

Deposito de recrutas.—Por decreto do ministerio da guerra de 20 do corrente, foi nomeado commandante do deposito de recrutas nesta provincia, o tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.

Consulado suisso.—Durante a ausencia do respectivo consul, os negocios desta repartição ficarão á cargo do Sr. Rodolpho Weydmann.

Santa Casa de Misericordia.—No mez de junho devem servir de mordomos nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia, os seguintes membros da junta: no hospital Pedro II, Monoel José dos Santos; no collegio dos orphãos, Miguel Archanjo Mindello; hospital de lazaros, Candido Casimiro Guedes Alcoforado; asylo de mendicidade, Dr. Gervasio Rodrigues Campello; casa dos expostos, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa; collegio das orphãs e hospicio de alienados, Francisco de Paula Gonçalves da Silva; nos predios, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Febre amarella.—De 27 de setembro de 1871 a 11 de maio corrente entraram no hospital Pedro II, a cargo da Santa Casa de Misericordia, 290 pessoas atacadas de febre amarella, das quaes falleceram 71 e sahiram curadas 219.

Gazeta juridica.—Acaba de chegar o n. desse jornal correspondente ao mez corrente, contendo:

A nomeação dos magistrados pertence ao poder executivo, e a nossa lei fundamental, implicitamente traçando-lhe as regras, não a abandonou á apreciação pura e simples do governo. *Actos do poder executivo*: Tratando de extradição entre o Brasil e a Gran-Bretanha.—*Jurisdicção civil*: Embargos são de receber, na fórma da Ord. Liv. 3º Tit. 7.º § 3.º e do art. 14 da disposição provisoria, antes do julgamento da deserção da appellação. Interpretação contraria ao sentido liberal das palavras, em testamento, importa violação expressa da ultima vontade, á qual o direito presta autoridade e força de lei.—Em appellação, não se reforma sentença de 1.ª instancia, fundada em prova dos autos por motivo de facto posterior a ella.—*Jurisdicção commercial*: Bens ficam penhorados por nomeação feita conforme o artigo 508 do reg. 737, de 1850; e se o exequente não a impugna logo, dá o seu assentimento tacito.—*Jurisdicção criminal*: Crime de injuria em carta.—*Direito publico*: Reflexões sobre a necessidade dos assentos para a boa intelligencia das leis (continuação da pag. 150).—*Tribunaes estrangeiros*: França. Justiça criminal. Assassinato de uma donzella pelos proprios paes. Circumstancias horriveis. (Continuação de pag. 152).—*Gabinetes de advocacia.*—*Declarações.*

Para a Europa.—O vapor francez *Said* levou 47 passageiros, 25 dos quaes recebidos em nosso porto; e o vapor inglez *Douro* levou 400, dos quaes 19 recebidos em nosso porto.

Fallecimento.—Após longos padecimentos deu hontem a alma ao Creador o Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, contador do correio da provincia do Amazonas, addido ao desta provincia.

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio-se hontem sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Jacintho de Sampaio, Affonso de Albuquerque e os Srs. majores Codeceira e Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia de Minas Geraes Dr. Venancio José de Oliveira Lisboa, offertando um exemplar do relatorio, com que no dia 1.º de março ultimo lhe entregou a administração da mesma provincia o 2.º vice-presidente Dr. Francisco Leite da Costa Belém.—Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. do *Jornal de Alagoas, Assuense, Provincia, Liberal* e *Trabalho*; pelas respectivas redacções.—Estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão e é approvado o projecto do

orçamento para o corrente anno academico de 1873 - 1874.

O Sr. presidente declara que, não submettia á discussão o projecto de reforma dos estatutos, por não se achar presente o seu autor.

Vem á mesa uma proposta para admissão de socios correspondentes.—A' commissão respectiva.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

Dinheiro. - O vapor inglez *Douro* trouxe para Silva & Cascão 12:000$000.

Freguezia de S. José. - O Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça, 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, passou hontem ao 1.º supplente o respectivo exercicio.

Evasão. - Em 22 do corrente, indiciado em crime de furto de cavallos Pedro Campos, na occasião em que conduzia agua para a cadeia de Iguarassú, onde se achava preso, conseguio evadir-se, aproveitando-se de um pequeno descuido da praça Manoel Francisco Borges, que o acompanhava, e pelo que foi recolhida presa.

A autoridade proceda contra o soldado negligente, tratando tambem da captura daquelle delinquente.

Loteria. - A que se acha á venda é a 52ª, a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, a qual corre hoje.

Passageiros. — Entrados dos portos do sul no vapor inglez *Douro*:

João Martins Estevão, José E. Alpoirn e José Guimarães.

— Vindos no vapor francez *Said*:

Francisco Alonso, Adolpho Alcoforado.

— Sahido para a Europa no vapor francez *Said*:

David Flach, Izidoro Flach, Giacomo Cresta de Victoria, Manoel Martins Ferreira Rodrigues, Mathilde Poppe, sua filha Isac Jules, Joseph Krause, José Vital de Negreiros, Tixi Nicola, La Rosa Giovani Carlos Schole, Firmiao Viegas Martins Guimarães, Antonio Gomes Pereira, Manoel Fernandes Mascarenhas, Ricardo José Gomes da L. e sua mulher, José Ricardo de Farias, Francisco de Assis Brito sua mulher e 2 filhos, Feliciano José Gomes, José Dias Ramos, Paulino José.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Douro*:

Francisco Linden, Manoel Alcoforado, Thomaz Newbegging, John E. Star, H. Chapman, José Felippe de Souza Leão, Augusto F. de Oliveira, Francisco A. Correia Cardoso, José Ferreira da Silva, Jeronymo da Cunha Lima sua mulher e dous filhos, Manoel Ribeiro Fernandes sua mulher e uma criada.

Casa de detenção.— Movimento do dia 28 de maio de 1873:

Existiam presos 340, entraram 5, sahiram 10, falleceu 1, existem 334.

A saber:

Nacionaes 224, mulheres 9, estrangeiros 37, escravos 51, escravas 13.—Total 334.

Alimentados a custa dos cofres publicos 279.

Movimento da enfermaria do dia 28 de maio de 1873.

Teve baixa:

Jeronymo Machado Cordeiro, tumor.

Tiveram alta:

Domingos José da Silva.

Cypriano Francisco do Nascimento.

Josepha, escrava de Emilia de Araujo Almeida.

Falleceu:

João José Torres, diarrhéa.

Cemiterio publico. - Obituario do dia 27 do corrente:

Primitiva, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Um homem encontrado no rio junto á ponte da machambomba, preto, S. José; asphixia por submersão.

Theodoro, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Manoel, recemnascido, pardo, Pernambuco, S. José; ao nascer.

Joaquina Maria de Espirito Santo, branca, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; bexigas.

João Carlos de Almeida, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista; hypertrophia.

Hilario, escravo, preto, Africa, 54 annos, solteiro, Bôa-Vista; ascite.

Maria da Luz, preta, Africa, 80 annos, solteira, Bôa-Vista; perecimento geral.

Bernarda Porfiria de Azevedo, parda, Pernambuco, 52 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Olindina Amelia Rodrigues Machado, parda, 36 annos, viuva, Poço; phtysica.

— 28 —

Nicoláo, branco, Pernambuco, 9 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Francisco Manoel de Moura, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, Santo Antonio; febre amarella.

Joaquim, escravo, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; tetano traumatico.

Maria, branca, Pernambuco, 19 mezes, S. Pedro Martyr; convulsões.

João Francisco Pardelhas, branco, 56 annos, casado, Recife; asthma.

José Bento Martins, branco, Pernambuco, 55 annos, solteiro, S. José; diarrhéa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ceará.

Fortaleza, 20 de maio de 1873.

Em politica ha duas condições essencialmente impossiveis para qualquer apreciação e justo conceito: o odio, ou a sêde do poder arvorado em critico, a inexperiencia da idade, ou a reconhecida inhabilidade elevada á publicista.

A opposição entre nós vai vivendo nestas condições.

Repitamos-lhe, porém, o que temos-lhe feito sentir centenares de vezes.

Uma opposição politica é a expressão mais grave da abnegação propria pelos justos interesses da communhão. Seu principal caracteristico é a verdade, a boa doutrina e nobreza dos meios de acção.

Quando ella não é assim, a opinião publica repelle-a, porque pertence ao numero dos que gritam e não dos que pensam, e só escandalisa e incommoda. E' então uma especie de trapeiro, que vende aos tolos e aos que atiram o dinheiro pelas janellas fóra, uma folha impressa para servir de embrulho, ou ter peior destino.

O *Cearense* penultimo é ainda uma prova do nosso acerto.

Onde está a eleição posthuma, que affecta ao ministerio Rio-Branco!

Será a que acaba de haver no municipio neutro, com ganho de causa para o candidato liberal? Ou quizestes, por bocca propria, condemnar-vos, lembrando as eleições que se faziam em vosso tempo, e á que bem cabia o nome de—previas?

Malevolos!

Outra coarctada! O que tem de commum esse honrado e prestimoso ministerio com as excommunhões, que estão sendo lançadas pelos bispos? Entenderão os novos publicistas que ao governo cumpre nullificar a jurisdicção espiritual?

Crianças!

Desses altos mundos desceu o *Cearense* ao quartel do 14.º batalhão de infantaria, e occupou-se com as questões deste, que a ociosidade do Sr. Maciel entretém e a pouca elevação dos nossos homens de estado converte em assumpto serio de suas cogitações.

Pois o Exm. Sr. Dr. Oliveira Maciel já perdeu os habitos de juiz severo e laborioso, como sempre o proclamastes, para ser o administrador ocioso que entretem questão de quartel?

Houve nisso confusão em vossas idéas, que vos fazem suppor na presidencia um certo cavalheiro, a quem barateastes elogios ao deixar a administração, sem elle ter feito mais do que conversar e divertir-se?

Não são, de certo, questões sem importancia as que alludis; e bem longe de haverem sido entretidas por S. Exc., este ia cortando-as de prompto com as providencias que arredaram do corpo as causas de sua indisciplina e falta de harmonia entre superior e subalterno, tão funestos em um corpo de primeira linha.

Inhabeis?

Os escriptores do *Cearense* catam inutilmente, esmiuçam sem proveito, todos os instantes, assumpto para as accusações contra o Exm presidente e os prestimosos amigos da situação.

E ainda não corridos de pejo pelas trivialidades nos artigos de fundo, com que desacreditam-lhe perante o bom senso publico, e as cousas e lousas—com que ainda entretem o diminuto numero dos assignantes, tiveram uma dessas idéas que desafiam a risota geral, ou move a compaixão.

Ao governo, diz o *Cearense*, corre o dever de conservar na provincia os militares filhos d-ella, principalmente depois de uma guerra de cinco annos!

Isto, já não se levando em conta o modo *petroleiro* com que elle desenvolve a idéa, concitando esses militares á revolta, é tão monstruoso que dispensa commentarios.

Felizmente, clamais no deserto, senhores da opposição; e o odio partidario que vos anima e a exageração systematica que vos serve de espada dão-vos a morte, que debalde pretendeis dar aos vossos adversarios.

Mr. Emilio Olivier disse com verdade contra seus amigos, quando lhe faziam opposição: « não se vos póde temer desde que as vossas exagerações vos tornam suspeitos e vos tiram quasi toda importancia.»

Melhor accordo e mais rectidão.

Offerecemo-vos um assumpto grave e proveitoso.

O Exm. Sr. Dr. Oliveira Maciel acaba de fazer um immenso bem á causa publica, descobrindo um enorme desfalque no thesouro provincial, praticado pelo thesoureiro major Thomaz Lourenço da Silva Castro, que se acha preso. Prescindi, visto que vos falta coração, dos louvores á S. Exc... Mas, por Deus, mostrai-vos honestos um dia, e sede quem reclame mais alto na imprensa pela severa punição do thesoureiro, causador de uma bancarota que vos deve escandalisar.

Maranhão

Custodio Gonçalves Belchior ao publico.

Está definitivamente julgada a fallencia de Viuva & Filhos de José Pedro dos Santos, em a qual me comprenhendera como complice de fraude o Dr. juiz do commercio Sebastião José da Silva Braga! A immerecida mancha, que esse magistrado tentou imprimir na minha reputação individual e credito commercial—lavou-a solemnemente o egregio tribunal da relação, pronunciando-se em favor de minha reconhecida innocencia de modo mais que muito significativo e que contrasta diametralmente com a violencia, arbitrariedade e odioso abuso de poder que dictaram ao juiz do commercio a sentença da minha pretendida complicidade.

Foi unanime a decisão: e nem só os juizes sorteados para o julgamento do recurso, como tambem os outros illustres desembargadores da relação, presentes á conferencia, estigmatisaram o procedimento injustificavel do juiz do commercio d'esta capital, que ainda uma vez foi esmagado pela unanimidade.

A luminosa discussão de que n'esse dia foi theatro o recinto do venerando tribunal poz em relevo a perseguição implacavel que me movera gratuitamente o Dr. juiz do commercio; assim como a severa e digna apreciação dos illustres magistrados assignalou de merecido stygma o acto escandaloso e brutal, cuja reparação estrondosa acaba de me ser com justiça fornecida.

Assim pois—algôz e victima—julgou-nos a ambos o primeiro tribunal judiciario do districto, conformando-se com a sentença que de principio enunciára a opinião publica, da qual tenho recebido no decurso desta questão provas de incontestavel estima, bem significativas da merecida reprovação ao escandaloso e premeditado arbitrio que me submetteu á mais dura de todas as provações.

Ferido na minha honra e interesses por um lado, urgido por outro pela voz imperiosa do amor filial, sentimento a que jamais pude conservar-me estranho ó que aconselhava-me a immediata partida a fim de poder ainda abraçar meu pai velho e gravemente doente—sacrifiquei este ultimo e grato sentimento para aguardar com firmesa e presente no theatro dos acontecimentos, o definitivo julgamento que foi a formal justificação de minha innocencia cruelmente desconhecida.

Impôz-me a consciencia esta penosa obrigação á qual aliás eu pudéra haver faltado depois dos *habeas-corpus* que por duas vezes concedêra-me o tribunal da relação, permittindo-me a livre sahida para fóra do Imperio. No entretanto, este delicado escrupulo, solemnemente manifestado em minhas publicações anteriores á sentença de pronuncia do juiz do commercio, não embargou o passo nem demoveu a esse magistrado do proposito inabalavel de offender a minha reputação, inflingindo-lhe de plano uma ignominiosa mancha!

E' certo que a reparação foi tão elevada, quanto foi brutal o attentado do juiz do commercio – são já do dominio publico as apreciações palpitantes da indignação que inspirára ao venerando tribunal o indecoroso libello, que, mascarado com o epitheto de sentença, fulminára contra mim o meu implacavel inimigo – são de não menos publica notoriedade as gratas manifestações que em meu favor promovêra o odio do Dr. Sebastião Braga—mas ainda assim o meu direito não está completamente reivindicado—tão profunda offensa, tão grave ferida lhe imposera o inconfessavel procedimento do juiz do commercio, aconselhado pela paixão, guiado pelo despeito, obsecado pelo odio gratuito de que tão solemnes provas tem publicamente exhibido, já submettendo-me forçadamente á sua ominosa jurisdicção, já injuriando-me em peças officiaes, onde devêra S. S. guardar recato compativel com a toga que o reveste.

Estão felizmente invertidos os papeis—o meu aggressor gratuito é accusado em dous processos differentes do delicto de prevaricação; e eu temo que não possa elle um dia, livre das gravissimas imputações, que lhe pesam sobre os hombros, com a consciencia pura e isenta de crime, repetir ante este mesmo publico testemunha de seus atrocissimos abusos, as phrases repassadas de legitimo orgulho que me tem ditado a minha mais que muito assignalada innocencia!

Em attenção á opinião publica e não para contrapô-lo á sentença do juiz do commercio abaixo publico o accordão do tribunal da relação que a mim se refere; da leitura d'elle verão os que me não conhecem que estou completamente justificado—, quanto á essa sentença... basta para gloria minha que a subscreva Sebastião José da Silva Braga.

Maranhão, 19 de maio de 1873.

Custodio Gonçalves Belchior.

Acordão em Relação etcetera. Que, feito o competente sorteio, expostos e relatados os autos na forma da lei: Julgam dar provimento ao recurso ex-officio interposto do despacho de folhas seiscentas e cincoenta e oito a folhas seiscentas e setenta e seis, que, qualificando a fallencia da casa commercial de Viuva & Filhos de José Pedro dos Santos, pronunciou os socios Pedro José dos Santos e Antonio Pedro Lobão dos Santos e Custodio Gonçalves Belchior, como incursos na disposição do artigo duzentos e sessenta e tres do codigo criminal, aquelles como autores, e este como complice; para reforma-lo, pois, não se provando do relatorio do Curador Fiscal de folhas cincoenta e tres a cincoenta e sete, instruido com o balanço de folhas cincoenta e sete a sessenta e quatro, o mappa de folhas sessenta e cinco, nem pela resposta de folhas cento e sete, a cento e nove, de folhas cento e desoito a folhas cento e vinte dada pelos peritos nomeados para responderem aos quesitos propostos por um credor dissidente, nem pela resposta do curador fiscal a folhas duzentas e cincoenta e oito, nem pelo exame da escripturação de folhas duzentas e oitenta a duzentas e oitenta e quatro, e respectivos annexos a folhas duzentos e oitenta e cinco a trezentas e vinte e cinco, a circumstancia de imprudencia ou fraude em desabono dos recorridos, e sendo-lhes favoravel os depoimentos das testemunhas de folhas cento e trinta e nove á folhas cento e cincoenta e duas, e em vista dos intergatorios dos fallidos á folhas cento cincoenta e seis e folhas cento e sessenta e um, parecer final do doutor curador fiscal a folhas quinhentas e sessenta e cinco a quinhentas e setenta e tres, promoção do doutor promotor publico de folhas quinhentas e oitenta e oito a quinhentas e noventa, que são procedentes, e o mais dos autos, reformando, como reformão o despacho recorrido, classificam de casual a fallencia da firma social de Viuva & Filhos de José Pedro dos Santos; e não havendo prova e nenhuma presumpção de dólo ou má fé na transacção que fez, anterior a quebra, o negociante Custodio Gonçalves Belchior, como ex-gerente e successor da extincta firma de João de Oliveira Santos & Sobrinho, procuradores de Bieber & Companhia, de Londres, mandam que se dê baixa na culpa aos recorridos Pedro José dos Santos, Antonio Pedro Lobão dos Santos e Custodio Gonçalves Belchior. Julgam porem improcedente o recurso em relação a Dona Antonia Francisca Lobão dos Santos: custas a massa fallida Maranhão desesete de maio de mil oitocentos e setenta e trez. —Albuquerque Mello, presidente – Torreão.—A. F. de Salles.—Jansen Ferreira, vencido. Votei para ser declarada a quebra com culpa.— Está conforme.— Maranhão, 17 de maio de 1873.—Eu Antonio Francisco Faria de Mattos, escrivão interino, o escrevi e assigno.

O escrivão interino.

Antonco Francisco Faria de Nattos.

(Do *Paiz.*)

Sangue dos pulmões.

As qualidades stypticas e salutiferas do Oleo de figado de Bacalhão, o tornam perfeitamente inapreciavel nos casos de hemorrhagia dos pulmões. Não ha na materia medica cousa alguma que o possa substituir; porque ao par que estanca a hemorrhagia e cura a ruptura dos vasos sanguineos, fortifica ao mesmo tempo os orgãos respiração e o systema em geral. Com tudo, tudo depende da legitimidade e pureza do remedio, e por esta razão, os medicos mais eminentes recommendam o Oleo puro medicinal de figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, como um artigo garantido, que leva a marca commercial d'uma casa respeitavel e digna de toda a confiança. Os beneficos effeitos d'este remedio sobre os doentes do phtysica e as pessoas que padecem de affecções escrofulosas e do figado, complicadas com outros males, são tidos entre os resultados mais extraordinarios d'este tratamento moderno. Acha-se a venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Todos os perfumes os mais delicados são obtidos das flôres das regiões do tropico; e de todas as essencias da *Aromatica Flora do Tropico*, esta por sem duvida é a mais duradora, pura e deliciosa por excellencia. Ella embalsama a respiração e dá um agradavel e fragrante sabor ao paladar, todas as vezes que se usa pelas manhãs como enxagoamento da bocca misturada n'uma pouca d'agua, assim como neutraliza d'uma maneira appetecivel o máo gosto do charuto depois de se haver fumado.

Os senhores, não obstante a presente predominante paixão de barbas compridas, os quaes ainda conservão uma certa preferencia no uso da navalha de barba, acharão com agradavel sorpreza, que esta deliciosa agua de cheiro, uma vez levemente applicada ao rosto depois da barba feita os isenta da usual penalidade sentida logo depois dessa operação, removendo toda a sensação de ardencia da pelle barbeada.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MAIO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Algodão—de Mossoró 1ª sorte 9$300 por 15 kilos, hontem.

Algodão—do sertão 9$200 por 15 kilos, hontem.

Dito—de dito fibra longa 9$600 por 15 kilos, hontem.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 10$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Dito—de dita 2ª sorte 9$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Algodão—de Maceió R. 8$3 0 e 8$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0 hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, hontem

Leal Seve
Pelo presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28 . . .	842:040$206
Idem do dia 29	24:112$857
	866:153$063

Descarregam hoje 30 de maio de 1873

Barca ingleza—*Gazelle*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Fusilier*—mercadorias para alfandega.

Barca portugueza—*Despique II*— varios generos para alfandega.

Palhabote americano — *Harriete Breweter*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue sueco—*Esmeralda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca norueguense—*Wenkabet*—farinha já despachada para o 5º ponto.

Palhabote americano—*Imoulse*—farinha já despachada para o 5º ponto.

Brigue allemão -*Alby* farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Talisman*—farinha, kerozene e gaz já despachados para o caes do Apollo

Lúgar brasileiro—*Rio Branco*—café e mais generos nacionaes para o trapiche Loyo.

Importação.

Rio de Janeiro, lugre brasileiro *Rio Branco*, consignado ao barão do Livramento, manifestou:

Barricas vasias 100 meias ditas a Ribeiro P. Guimarães, 220 a J. Licio & Filho.

Café 50 saccos a Soares da Silva & C., 200 a P. Carneiro & C., 108 a Magalhães & Irmão, 52 a Ricardo G. da Luz. Colla 6 saccos a Fortunato R. Bastos.

Farinha de trigo 200 saccos a José Duarte das Neves, 400 a Tasso & C. Dita de mandioca 40 saccos a Pinto Guimarães. Fumo 50 latas a Pereira V. & C., 92 rolos a Monteiro J. & Fernandes, 50 a Lima Bairão.

Estopa 1 fardo ao gerente da companhia Street Railway.

Louça 4 caixas a Jorge Tasso.

Objectos de dentista 10 volumes a Frederico Maya.

Poleame 3 caixas a Gonçalves Beltrão & Filho.

Sola 3 volumes a J. F. Souza.

Rio Grande do Sul, patacho allemão *Elmira*, consignado a F. Cunha Araujo, manifestou:

Couros 60.

Graxa 4,554 kilos

Xarque 160,580 kilos ao consignatario.

Portos do sul, vapor francez *Said*, consignado a Tisset Fréres, manifestou:

Cognac 26 caixas.

Queijo 3 ditas.

Sardinha 1 dita.

Vinho 5 barris, á diversos.

Montevidéo, polaca hespanhola *Maristany*, consignada á ordem, manifestou:

Couros 25.

Xarque 205,055 kilos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No navio francez *Alphonse V. Cerard*, para Liverpool, carregaram: T. Jeferies & C 200 saccas com 14,946 1/2 kilos de algodão.

— No brigue francez *Syphes*, para o Canal, carregou: A. F Balthar S brinho 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Douro*, para Paris, carregaram: M. Cardoso & C. 1 barrica com 23 kilos de farinha de mandioca. Para Southampton, T. Newbygny 2 barricas com 24 abacachis; F. Linden 3 papagaios. Para Lisboa, J. M. Barros Filhos & C. 3 volumes com 75 kilos de doce; J. A. S. Araujo 1 caixa com 1,000 charutos.

Para os portos do interior.

— Para Uruguayanna, no navio inglez *Gama Coeck*, carregaram: B. Oliveira & C. 300 barricas com 25,908 kilos de assucar branco e 100 ditas com 71,732 ditos de dito mascavado.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Maria Amelia*, carregou: L. J. M. de Araujo 20 barricas com 2,211 1/2 kilos de assucar branco,

Para Mossoró, na barcaça *Flor do Rio*, carregaram: Barros Junior & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente. Para Macáo, Faria & Filhos 8 cascos com 2,880 litros de aguardente e 8 barris com 288 ditos de mel.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: B. Gomes & C. 21 latas com 48 kilos de doce e 2 barricas com 140 ditos de assucar branco.

— Para Acaracú, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: B. Oliveira & C. 10 barris com 960 litros de aguardente e 3 barricas com 193 kilos de assucar refinado. Para o Natal, A. J. Tavares & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado. Para o Ceará, J. M. Palmeira 10 barricas com 657 1/2 kilos de assucar branco; J. F. S. Bastos 20 ditas com 1,200 ditos de dito refinado; M. A. de Senna 10 ditas com 618 ditos de dito branco; A. Oliveira & C. 5 barris com 480 litros de aguardente.

— Para Maceió, no vapor nacional *Mandahú*, carregou: M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de álcool.

— Para Santos, na sumaca hespanhola *Augustine*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 9,000 kilos de assucar branco e 350 ditas com 21,000 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Arthur*, carregaram: Silva & Cascão 100 barricas com 12,393 1/2 kilos de assucar branco, 200 ditas com 25,923 ditos de dito mascavado e 120 cascos com 31,200 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28 . .	13:280$578
Idem do dia 29	653$139
	13:933$677

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 28	37,131
Primeira porta no dia 29 . . .	95
Segunda porta	194
Terceira porta	87
Trapiche Conceição	186
	37,693

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 28 . .	63
Ditas ditas no dia 29	
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	67

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28 . .	50:372$082
Idem do dia 29	1:251$572
	51:623$654

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28 . .	128:288$613
Idem do dia 29	1:465$333
	129:753$946

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 28 . .	5:643$818
Idem do dia 29	262$684
	5:906$502

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia— 6 dias, vapor francez *Said*, de 1,008 toneladas, commandante Besard, equipagem 99, carga differentes generos; a Tisset Frére.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,785 toneladas, commandante Thwaits, equipagem 120 carga differentes generos; a Admson Howie & C.

Maceió —10 horas vapor inglez *Humboldt*, de 1,273 toneladas, commandante E. Jonhus, equipagem 43, carga assucar e algodão; a Saunders Brothers & C.

Parahyba—24 horas, vapor brasileiro *Giquá*, de 223 toneladas, commandante Martins, equipagem 23, em lastro; á companhia pernambucana.

Ilha de Fernando Pó—43 dias, brigue inglez *Dogmar*, de 480 toneladas, capitão J. Jackson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—vapor francez *Said*, commandante Besard, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Porto—brigue portugez *Judit*, capitão Joaquim Pinto da Costa, carga algodão e assucar.

Canal— brigue inglez *Resolute*, capitão Stephem, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto da vara commercial da cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. que Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 29 do corrente mez se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a quem mais der, os moveis seguintes: — 1 duzia de cadeiras de angico com assento de palha e pés torneados a 4$, 48$; 1 mesa redonda da mesma madeira por 15$; 2 bancas com pés de columna por 15$; 1 sofá de amarello por 20$; 1 marqueza da mesma madeira por 15$; 2 espelhos grandes com moldura dourada a 10$, 20$; 2 cadeiras de balanço de amarello a 10$ 20$; 1 pequeno relogio de parede por 5$; cujos moveis vão á praça por execução de Francisca de Salles Camilla Costa contra José Alves Thenorio, a quem pertence ditos moveis, e na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 dias de maio de 1873. – Escrivão, Ernesto Silva.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Recife, 13 de maio de 1873.—Escrivão. Ernesto Silva.—Ao sello 300 rs. —V. S. S ex-causa.—Maciel Pinheiro.

— Por esta secretaria se faz publico que, por deliberação do conselho director e da presidencia da provincia, foram approvados para serem admittidos nas escolas publicas de instrucção primaria, de conformidade com a deliberação tomada pelo mesmo conselho, em sessão de 29 de outubro de 1868, e approvada pela presidencia da provincia em officio de 6 de fevereiro de 1869, os seguintes opusculos: Pequeno curso de leitura elementar por H. C. Taylor, Livro de leitura corrente par G. Belese; e Compendio do Manual de Urbanidade e boas maneiras por Manoel Antonio Carreiro; traduzidos e publicados pelo Rvd. Francisco Ignacio dos Santos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de maio de 1873.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente mez, manda fazer publico que deixam de ser arrematados os impostos provinciaes das comarcas do Bonito, Caruarú, Garanhuns, Bom-Conselho, Buique, Brejo, e Cimbres como se achavam annunciados, por ter o mesmo Exm. Sr., de conformidade com o disposto no art. 1.º do regulamento de 30 de abril ultimo, creado collectorias nas ditas comarcas; ficando, porém, para ser arrematados no dia 5 de junho proximo vindouro os referidos impostos das comarcas seguintes:

Preço annual.

Tacaratú	2:307$800
Flores	3:670$700
Villa-Bella	3:670$700
Cabrobó	1:616$678
Boa-Vista	823$339
Ouricury	823$339

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1873.

O official-maior.
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 5 de junho proximo vindouro, a arrematação do fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de detenção, por tempo de um anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de maio de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, vai novamente á praça no dia 14 de junho proximo vindouro, para ser arrematado a quem mais der, o sitio dos Remedios, servindo de base a quantia de 3:730$ porque foi adjudicado á fazenda provincial.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1873.

O official maior
M. A. Ferreira.

Edital n. 131.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada a mercadoria abaixo declarada, por falta de concurrencia, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas do dia 31 do corrente, á porta desta repartição.

5 pedras de marmore para consolo, quebradas, avaliadas por 40$, que faziam parte do conteúdo da caixa marca G & M trianzulo, n. 350, vinda de Hamburgo no navio hollandez *Abram*, e abandonada aos direitos por Cunha & Manta.

Alfandega de Pernambuco, 28 de maio de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

Obras militares.

Tem de ser posta em concurrencia a execução da obra necessaria no xadrez do quartel da Soledade, orçada em 326$280: quem pretender concorrer á ella, apresente sua proposta em carta fechada, á 30 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.

Pernambuco, 23 de maio de 1873.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Consulado provincial.

Do primeiro de junho vindouro começa correr o prazo para pagamento do 2.º semestre do anno financeiro de 1872 a 1873, dos impostos da decima urbana, 60 rs. por litro de aguardente, e 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, incorrendo na multa de 6 0/0, os contribuintes que dentro do mesmo prazo não satisfizerem as respectivas quotas.

Consulado provincial, 27 de maio de 1873.

O administrador.
A. Carneiro Machado Rios.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40 tendo aquelle 390 palmos e este 309 de frente e ambos de fundos até a baixa mar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que é neste mez de maio que tem de ser pago, sem multa, o imposto pessoal, relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1872 a 73, depois de findo o referido mez, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de maio de 1873

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 50.º dividendo da mesma companhia, correspondente a 3$000 por apolice.

Escriptorio da companhia, 17 de maio de 1873.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

Obras militares.

Têm de ser contratadas, para o quartel do Hospicio, a collocação de um apparelho para extrahir agua da cacimba, orçado em 165$680, e a execução dos reparos a fazer-se no cano de esgoto e no calçamento da entrada do arsenal de guerra, orçados em 64$85: as pessoas que delles se quizerem encarregar apresentem suas propostas em carta fechada, a 4 de junho, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acham os orçamentos.

Pernambuco, 29 de maio de 1873.

O engenheiro
Chrysolito F. de Castro Chaves.

JUIZO SUBSTITUTO DOS FEITOS DA FAZENDA

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 30 do corrente, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, irão em praça, por venda, os seguintes predios:

A casa n. 59 á rua de Santa Rita, com 31 palmos de frente, 68 ditos de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e um telheiro que serve de cocheira, situada em solo proprio, avaliada em 1:000$, pertencente a Rosa Maria da Conceição e outros.

Idem sem numero, sita no lugar da Porta d'Agua, com frente para o poente, na qual tem 2 janellas e 1 porta, 4 ditas do lado do nascente, outras 4 do lado do sul, corrida de um copiar com gradeamento de ferro, tendo o dito predio 51 palmos e 4 pollegadas, e de fundo 73 ditos, 2 salas e 4 quartos, sendo uma puxada ao lado do sul, cozinha fóra, com um grande sitio e baixa de capim, tudo em máo estado, edificado em terreno foreiro, pertencente a dita casa á viuva e herdeiros de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, avaliada em 4:000$000.

Recife, 15 de maio de 1873.

O solicitador dos feitos da fazenda,
J. F. Corrêa de Araujo.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria desta provincia, prosegue no lançamento dos impostos geraes, sendo pessoal, industrias e profissões, e decima dos predios das corporações de mão morta, nas seguintes ruas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: —Commercio, Torres, Pedro Alves Cabral, Senhor Bom Jesus, e Thomé de Souza, becco do Abreu, dos Mascates, do Noronha, travessa do Vigario Thenorio e largo do Commercio; cumprindo em vista da lei, que os senhores locatarios dos predios dos lugares acima mencionados apresentem os seus respectivos recibos e contratos de arrendamento.

Recebedoria de Pernambuco, 26 de maio de 1873.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

Consulado da Suissa

Durante a ausencia do consul os negocios deste consulado ficam a cargo do Sr. Rodolpho Weydman, consul ad interim.

Pernambuco, 28 de maio de 1873.

F. Linden.
Consul.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA

VICENTE.

A maior novidade da época!

Sabbado 31 de maio.

Primeira representação no Imperio do Brasil do grande e apparatoso drama phantastico em 1 prologo e 5 actos, dividido em 8 quadros, 6 apparições, 1 quadro panoramico e 1 grande apotheose, final, intitulado

O JUDEU ERRANTE

original do popularissimo romancista francez
EUGENIO SUE
e traduzido livremente pelo academico
A. DE SOUZA PINTO.

Pessoal de quarenta figuras

Oito decorações novas, executadas pelo scenographo

L. CHAPELIN

Vestuarios e accessorios todos novos, copiados fielmente dos figurinos e gravuras francezas.

Musica propria

executada em Paris e instrumentada pelo maestro brasileiro

F. COLÁS

Tudo reunido colloca esta peça na primeira plana entre todas as composições dramaticas representadas até hoje nos theatros desta cidade.

Domingo 1.º de junho

2.ª representação
DO

JUDEU ERRANTE

No dia do espectaculo serão distribuidos avulsos com o programma minucioso.

Ao publico.

A empreza deste theatro, tomando sobre si a pesada tarefa de pôr em scena este importantissimo espectaculo, dando assim ao publico pernambucano a satisfação de ser o primeiro a ve-lo e aprecia-lo n'um palco nacional, foi além do que pódem os seus proprios recursos, para fazer face as enormes despezas, que demanda um *mise-en-scéne* digno de tão brilhante composição.

Conhecendo por experiencia que não é possivel a uma direcção theatral contar actualmente com grande numero de representações, unica probabilidade de lucros em espectaculos tão dispendiosos, visto o limitado circulo de espectadores que fazem viver os theatros, resolveu estabelecer para as representações deste drama um pequeno augmento nos preços, esperando que não lhe será levada a mal semelhante determinação, attendendo ás razões que expõe, confiando na plena satisfação que terão todos aquelles que assistirem a representação do *Judeu Errante*, pelo capricho e esforços empregados para o seu completo desempenho.

Os preços para as representações deste drama serão, portanto, os seguintes:

Camarotes de frente	15$000
Ditos de lado	12$000
Cadeiras de primeira classe	4$000
Ditas de segunda dita	3$000
Geraes	1$000

Recebem-se encommendas no escriptorio do theatro até sexta-feira ás 3 horas da tarde.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA

ESPIUCA & PENANTE

Sabbado 31 do corrente

ESTRÉA DA

Sra. D. Maria da Gloria.

Depois que a orchestra, dirigida pelo habil maestro pernambucano Marcelino, tiver executado uma das suas lindas symphonias, subirá á scena o apparatoso drama em 4 actos e 1 prologo intitulado:

As mulheres de marmore.

Personagens do prologo.

Phidias	Sr. Penante.
Gorgias	Sr. Braga.
Diogens	Sr. Thomaz.
Alcibiades	Sr. Correia.
1.º Atheniense	Sr. Lyra.
2.º dito	Sr. Silva.
Strabon, criado	Sr. Paiva.
Thea	D. Henriqueta.
Aspasia, estatua	
Lais, idem.	
Phrinéa, idem.	
Escravos, povo etc.	

Distribuição da peça.

Raphael Dedier	Sr. Penante.
Degenais	Sr. Thomaz.
Conde de Frenes	Sr Braga.
Juliano	Sr. Correia.
Mauleon	Sr. Lyra.
Francis	Sr. Silva.
Jonh, criado	Sr Paiva.
Marco	D. Maria da Gloria.
Josepha	D. Philomilla.
Julieta	D. Joaquina
Maria	D. Henriqueta.
Mme. Dedier	D Olympia.

A acção do prologo passa-se em Athenas, e a da peça em Paris, na actualidade.

Representar-se-ha a linda scena comica pelo Sr. Penante

Fui a Paris

No intervallo do prologo á peça será tocada pela orchestra, a linda schotsh, offerecida á empreza pelo seu autor o Sr. Candido Filho, intelligente pernambucano, e intitulada:

A ALLIANÇA

A empreza do theatro Gymnasio Dramatico,

sendo este o espectaculo em que a Sra. D. Maria da Gloria enceta a difficil arte de Thalma, pede ao sempre benevolente publico o seu acolhimento para a nova artista para quem novos horisontes se abrem, e que igualmente espera animação.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Grande baile

de mascaras e sem mascaras
Sabbado e domingo
Vespera e dia do Divino Espirito Santo, nos caes do caes do Ramos.
Será observado o regulamento policial.

AVISOS MARITIMOS.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 5.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante Weir, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do commercio n. 8

Pacific Steam Navigation Company Royal Mail Steamers.

Linha quinzenal

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de junho o vapor *Cuzco*, o qual seguirá no mesmo dia da chegada para Lisboa e Liverpool.

Para passagens e mais informações, dirijam-se aos agentes Wilson Rowe & C.

14 - Rua do Commercio. - 14.

N. B. - Espera-se a todo o momento da Europa o vapor desta companhia *Islay*, o qual seguirá no mesmo dia para o sul, para onde não se recebe passageiros nem encommendas enquanto durar a quarentena no Rio da Prata.

Pará

O brigue *Raio* recebe a frete o resto da carga que falta engajar para o referido porto : a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, dinheiro a frete e passagens até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro brigue portuguez *José Estevão*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS.

Companhia franceza de navegação a vapor, linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Avisa-se ao commercio que os vapores desta nova linha entrarão sempre dentro deste porto, quer na vinda, quer na volta para Europa ; e que as mercadorias serão entregues na alfandega á expensas da companhia, sem o menor acrescimo de despeza para o carregador, sendo ao mesmo tempo os fretes, e preço de passagens 20 á 25 0/0 menos do que nas outras grandes linhas.

Dentro do imperio os fretes são iguaes aos da tabella da companhia brasileira, e preço de passagens 10 0/0 menos, sem augmento por excesso de bagagem quando não for exagerado.

Para fretes, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações e por preços reduzidos, trata-se com os consignatarios Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42, entrada pela rua do Torres.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações : trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

Para o Porto

o brigue portuguez *Judith* segue com toda a brevidade, tem a maior parte da carga, e para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILOES.

Leilão

DE

fazendas e miudezas

SEGUNDA-FEIRA 2 DE JUNHO
ás 11 horas.

Por conta de divervos, o agente Pinho Borges venderá em leilão, casimira preta, lãs do côres, cassa lisa, chales de diversas qualidades, 1 caixa contendo 10 duzias de chales avariados, 2100 duzias de linha de carritel, linha de meada, guarnições para camisas, agulhas francezas, trança de caracol, chapéos de palha, ditos do Chile, bonets pretos, e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

Grande e variado

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

objectos de electro-plate, vinhos e livros inglezes.

TERÇA-FEIRA 3 DE JUNHO

A saber :

Sala de visita.

Um excellente piano novo e forte, de bem conhecido fabricante Carl Scheelin Cassel, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XIV, 1 porta-musica, 4 lindas cadeiras de papier maché douradas, 3 tapetes de carneiro, 2 lindos lampeões (luz dupla), 4 jarros para flores, 5 quadros com finas gravuras, 2 mesas de jogo e 1 secretaria.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica para 24 pessoas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 guarda-louça, 6 cadeiras de mogno, 2 ditas de balanço, 2 ethagers, 5 quadros, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate (obra de gosto) 2 galheteiros, fructeiras, porta-queijos, compoteiras, copos, calices e garrafas de fino crystal, bandejas, trinchantes, garfos, facas, colheres, quebra-nozes, descanços de facas de electro-plate pratos de vidros.

Salêta.

Uma meza redonda, 1 estante para livros, 1 guarda-comida, 2 lampeões, 1 mesa para escrever, 1 aparador, 1 caixa de ferramenta, 1 porta-chapéos.

Sala de dormir.

Uma cama de latão, grande, e colchões, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 commoda, 1 toucador, 1 guarda-vestido, 3 tapetes, 2 portas-toalhas, 2 cabides, 1 espelho oval, grande.

Quartos.

Um guarda-roupa, 2 commodas, 1 cama de ferro, 2 lavatorios, 1 cesto para roupa, 1 cabide, 1 espelho, 5 camas de vento, mesas e cadeiras.

Differentes lotes de livros inglezes e vinhos de differentes qualidades.

Dispensa e cozinha.

Um fogão americano, mesas de cozinha, ditas de engommar, 1 relogio de parede, 4 cadeiras americanas, jarras, guarda-comida, escadas de abrir, potes, Flandres, carro de mão, trem de jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

Na Capunga, rua da Ventura n. 22.

Joseph S. Lambley tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua da Ventura, casa n. 22 (Capunga).

Trem.

A's 10 1|2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso, que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

LEILÃO

DE
uma vacca turina.
Terça-feira 3 de junho.

Na Capunga, por occasião do leilão na casa de residencia do Sr. Joseph L. Lambley.

LEILÃO

DE

quatro lettras na importancia 3:900$000, pertencentes á massa fallida de Martins & Leopoldo.

QUINTA-FEIRA 5 DE JUNHO
ás 11 horas

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pinho Borges levará a leilão as referidas lettras.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53 primeiro andar.

Leilão

DE
30 peças de brim avariado.
QUINTA-FEIRA 5 DE JUNHO
ás 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca G F & C n. 1183, avariada a bordo da barca franceza *Fidelité*.

O leilão será effectuado no armazem do largo do Corpo Santo n. ..., por occasião do leilão dos objectos de escriptorio e moveis alli existentes.

Leilão

DE

Uma magnifica e sol da burra (prova de fogo) grande e propria para qualquer casa bancaria, ou commercial, carteiras, balcão, pratileiras para fazendas, armarios, môchos, mesas, balanças e escadas.

Uma porção de cordas de côres para armar têles.

Uma mesa com prensa para copiar cartas, 1 secretaria, 1 repartimento de escriptorio e mais accessorios.

Quinta-feira 5 de junho
Pro intervenção do agente Pinto
No armazem do largo do Commercio n. 48.

LEILÃO

DE

uma casa terrea na villa da Escada, no termo de Santo Antão desta provincia, sita á rua da Barra, outr'ora do Compra Fiado, propria para qualquer estabelecimento.

QUINTA-FEIRA 5 DE JUNHO
As 11 1|2 da manhã
ao correr do martello.

O agente Pinho Borges competentemente autorisado, venderá em leilão a supradita casa, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde desde já os Srs. pretendentes podem haver as informações e esclarecimentos.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Pede-se encarecidamente a Illma. camara municipal desta cidade que lance suas vistas nos bairros de S. José e Santo Antonio, com especialidade á rua Augusta e ribeira de S. José, visto ja não se poder transitar pelo mao estado em que se acham, devido ao muito cuidado dos Srs. fiscaes ; chamamos a attenção da Illma. camara para que lance suas vistas o que esperamos ser attendidos.

Os amantes da limpeza publica.

Enterro hoje

No convento do Carmo, ás 8 horas da manhã se celebrará os ultimos suffragios pelo fallecimento de D. Justa Rufina dos Santos ; os Rvms. sacerdotes que quizerem celebrar missas de corpo presente, encontrarão uma lista na sachristia da dita igreja.

— Fugio no dia 6 do corrente mez a escrava de nome Barbara, de idade 45 annos, altura regular, magra, sem dentes na frente, bocca bem rasgada, com barba pelo rosto e andar pouco descançado ; costuma trazer panno á cabeça como as bahianas : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que della souber, traze-la á rua do Barão do Triumpho n. 104, que serão recompensados.

— O Sr. José da Cruz Freitas é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, loja.

Cartorio de tabellião Pires Falcão, rua do Imperador n. 12.

Escripturas dos seculos passados, dos engenhos, sitios, e terras do

Cabo.

Meia legua entre S. João e S. Braz, Contra Assude, Velho, demarcação do engenho Mattos, Petimbu', Secupema, S. Antonio, S. José, Isabel de Faria, Suape, demarcação do engenho Petimbu', terras junto a Pirapama, Capechuma, Jardim de Cima, Tiriri, Travassos, Tatuoca, Mutinate, S. Matheus, S. João, terras junto a Pantorra, Caranguejeira junto a Algodoaes, Utinga de Baixo, Ilha do capitão Antonio da Costa, Riacho Afogadinho, Ilha de Isabel de Faria, Arandu', Pirapama, Arariba de Cima, terras no engenho Pantorra, Boto, uma legua junto á Arariba, Ilha de S. José, Arariba da Pedra, Arariba de Pimentel, Inhamã dos Caldeirões, Pedreiras, Angico, Alagôa de S. Ignacio, 276 braças no Arandu', Mamleuco, S. João, Baranhem, Pilões, Contra Açude, Malungu', Conceição, terras junto a Trapiche, sitio no rio Arariba, Piranira, sitio no Cabo, entre Pantorra e Jardim, Jardim Sacambu', Camorim, Ilha do Taveira, sitio no engenho Arariba, demarcação de Petimbu' e Garapu', Ilha do Cabo junto ao engenho Maranhão, Pitombeira, Barca Velha.

Ipojuca.

Arendepe, Jussará de Sant'Anna, Cacimba e Ponta de Sarnambi. Doação no engenho Bemfica, Conceição, Mercês, Zumbi, S Thomé em Pendoba de Cima, Instituição do Morgado de Pendoba de Cima, Gamelleira, Saco, Garangunza, Pará, Alfavaca junto á Pindobinha, meia legua junto a Fernandas, Arimbi, Olho junto á Tapera, Aratangil, sitio junto a Genipapo, Caeté, terras em Tapera, S. Paulo, Ilha do Saco, Chigruxi Tapera, Buraco, junto á Tapera demarcação de Cachoeira, terras annexas ao Pará, Pimenteira, Propriedade e Tabatinga, Genipapo, Agua Comprida, junto a Tapera, Carvalho, Quinubumbe, Ilha do Alvaro do Boi Sol, e outros muitos sitios.

Serinhãem, Una, Agua Preta, Barreiros, Porto Calvo, até Alagôas.

Cuiambuca, meia legua nas capoeiras de Cuiambuca, uma e meia legoa Japaranduba, Cachoeira de Manoel Martins, Pirangy, Cachoeira de S. Bento, Buenos-Ayres, Cachoeira, Lyra, Camarão, uma legua chamada as Duartes, Tintuga. Queimadas, Tabaiana, Junco, Morim, Passagem Velha, Arassu', Tentugal, Perlico, Bom Jardim, Caranassu', Manguinho, Sapocaia, Abreu Vianna, Varzea de Una, Ilha do Gravata, S. José da Corôa Grande, Ponta da Pedra, uma legua junto a Porto Calvo, Rio Manguaba, Araguaba, Araguari, Barra, Macaita, Pixixi, cercado da Varzea Grande, Cuningaba, Cabiceiras de Domingos Mendes, Lages do Faria, Barra da Lama, Gregorio Mendes, Mocaita, Chicota, Praia de S. José de Una, Macaiba, Perltto. Rio Percinunga, Sabiau', meia legua Ribeira de Una, Mognaita Gaspar Rodrigues, Gurgau', Matto-Grosso, meia legua em Una, Cachoeira de Manoel Martins, Capim, uma legua no Rio das Anhumas da Atalaia, Duas Braças, Barra da Arêa, Agua Fria, uma legua no Pereira, Brejo, Campina, Alagoa do Norte no lugar da Garça Torta, Sebastião Dias, Rio Mendau', uma legua pelo rio Amaragy, Piabas, uma e meia legua Barra do Cuiabá, Praia da Gamella, Cachoeirinha, Terras, Palmeira, Alagoa de S. Miguel, uma legua no rio Canhoto villa da Atalaia, Quizumga, uma legua em duas braças no rio das Auhumas, S. Antonio Macaco, Lages, Gurjau' de Cima, Barra de Caracupe, terras no Passo de Camaragibe, o Pé do Viado, Conduca, Cabeça de Negro, Conselho, Cachoeira, Junqueira, Calabouço, Ferricosa, Tihiri, Pão Sangue, S. Antonio dos Pobres, sitio na volta do Cantoto, Mundo Novo, Roncador, outra legua no Pereira, Trapiche, Lages, Bamburral, uma legua junto a Matto Grosso, Gamelleira, Maçaranduba, Forgães, Cachoeira Secca, Barra de Caraçupe, Nussu', outra legua no rio Canhoto, Vermelho, Matta Redonda, Camaragibe de S. Antonio, uma legua riacho do Pereira, S. José Roubado, Cabeça de Porco, Camaçari, Jardim, Cachoeira Furada, Retiro, Gregorio, Tôco da Canôa, Aguas Claras, Pacas, Larangeiras (hoje Serrada, Luiz Morto junto á Cachoeira Furada, uma legua junto á povoação de S. Miguel, Propriedade Bolam Praniha,

(Continúa)

MUDANÇA

DO

COLLEGIO

DE

N. Senhora da Saúde

PARA

Educação de meninas.

A Directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas, como a todos os chefes de familia que quizerem confiar lhe a educação de suas filhas, que transferio o seu collegio da freguezia do Pôço da Panella para a freguezia da Boa-Vista, sobrado n. 25, sito á rua Formosa.

As alumnas deste collegio receberão uma educação esmerada sob as bases da boa moral e da religião, como convém a senhoras de um paiz catholico ; e terão por mestres, professores escolhidos entre os mais habeis, os quaes serão encarregados do ensino de leitura de prosa e verso, calligraphia, arithmetica, systema metrico, lingua vernacula, historia, geographia, francez, inglez, musica vocal, piano, desenho, dansa, croché, labyrintho, obras de lã, bordados á matiz e ouro etc.

E porque a abaixo assignada conheça hoje, por uma longa experiencia, que não póde a attenção de uma directora de collegio subdividir-se, por um crescido numero de alumnas, sem prejuizo e grandes inconvenientes para a educação destas e credito do estabelecimento ; por isso está a mesma abaixo assignada resolvida a limitar a vinte o numero de suas discipulas, com o que julga dar ao respeitavel publico desta cidade uma prova de quanto se acha compenetrada de seus deveres e uma garantia aos pais de suas alumnas de que será solicita e zelosa em cerca-las da vigilancia e carinhos que nunca, quando bem distribuidos, são de mais para tão innocentes creaturas.

Quanto ao asseio da casa, acommodações e distribuição do serviço, acha-se tudo providenciado de forma que a ordem será rigorosamente mantida, e que não serão alteradas as bôas condições hygienicas da casa em que se acha estabelecido este collegio.

Boa-Vista, 29de maio de 1873.

Maria Helena da Rocha

Engenho para arrendar

Arrenda-se um engenho na freguezia de Agua Preta, moente e corrente, tem proporções para safrejar tres mil pães annuaes, um bom cercado, e é perto da estação uma legoa : quem pretender dirija-se no Recife á rua do Imperador n. 50, que lhe informarão.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, para caixeiro de taverna e que tenha alguma pratica : na rua de Santo Amaro n. 2.

— O abaixo assignado, thesoureiro da commissão directora da irmandade de N. S. da Boa-Hora, (que se acha em organisação) erecta na igreja de N. S. do Rosario do bairro de Santo Antonio, vem protestar pela imprensa contra umas cartas que em seu nome e do secretario interino da mesma commissão tem dirigido um tal Luiz de Souza, pedindo esmolas aos fieis para uma festa em o dia 22 do corrente ; e tambem protestar contra a idéa de semelhante festa, que não houve nem haverá, e sim somente que acha se em casa do Sr. Luiz Venancio construindo uma imagem por conta do abaixo assignado. Recife, 29 de maio de 1873.

Manoel Antonio Cosme Monteiro.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado a armação da loja de funileiro, sita á rua Direita n. 139, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa haver. Recife, 29 de maio de 1873.

Manoel Luiz da Silva.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José.

Devendo cumprir-se a disposição do compromisso que rege esta irmandade, convida-se a todos os irmãos á comparecerem domingo 1.º de junho ás 11 horas da manhã, para em mesa geral eleger-se a nova mesa que deve funccionar no corrente anno de 1873 a 74.

Consistorio da Irmandade do SS. da matriz de S. José do Recife, 28 de maio de 1873.

José Firmo Pereira do Lago,
Escrivão interino.

Comedorias.

Fornece-se comedarias para fóra, no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35 : as pessoas que precisarem dirijam-se a dita casa que acharão com quem tratar.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista.

Em virtude do disposto no art. 39 do respectivo compromisso, convido a todos os nossos irmãos a se reunirem em mesa geral no dia 1.º de junho proximo futuro pelas 10 horas da manhã para o fim de se eleger a mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1873 a 1874.

Consistorio da irmandade do SS. da matriz da Boa-Vista, 26 de maio de 1873.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

Engenho para arrendar,

Arrenda-se o engenho Canaduba, proximo a povoação de Jaboatão : a tratar no mesmo engenho, ou na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— David Fleuh, retirando se provisoriamente para a Europa, deixa como seus procuradores os Srs. Lehmann Fréres e o Sr. Emilio Schwarzschild.

Recife, 28 de maio de 1873.

David Fleuh.

— Permuta-se por outro em iguaes condições pouco mais ou menos, voltando-se de 500$ para baixo, um sitio com uma casa de taipa, há pouco acabada, e muito bem construida, em um dos arrabaldes desta cidade : os pretendentes podem dirigir-se á rua Augusta n. 296, taverna.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Sugar waflers

(VANILLA.)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para dieta como para chá.

Na confeitaria do Campos.
RUA DO IMPERADOR N. 24.

Escravos fugidos.

Fugio do engenho Jaguaribe na madrugada do dia 28 do corrente, os escravos seguintes : Luiz, cabra, baixo, cabellos carapinhos, testa larga, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular, rosto oval, barbado, tem as suissas muito carapinhas e pouca, mais tendo em todo rosto, pés grossos e curtos, filho do lugar Maria Preta, da comarca de Pajeú, foi escravo do finado major Antonio Bernardo, e depois passou a ser do tenente Vicente Ferreira Lima, morador no Cajoeiro de Pajeú.

Leão, crioulo, idade de 25 annos, solteiro, sem officio, natural de Pedras de Fogo, foi escravo de Manoel Leitão, morador dentro da villa, que vendeu a Alexandre Cavalcante Albuquerque, morador em Campina Grande de S. Louronço da Matta, tem todos os dentes, olhos pequenos um pouco encovados, nariz chato, bocca regular, cabellos carapinhos, mãos bem feitas e pés finos, este escravo acode pelo nome de Leoncio.

Manoel, crioulo, filho do Brejo da Areia, foi alli escrava de Antonio Isidoro Delgado Cavalcante, tem todos os dentes, olhos grandes e bonitos, nariz grosso, orelhas pequenas, tendo a esquerda como no cimo della uma beira aparada, na face esquerda uma secatriz, é surrado, bocca grande, pés pequenos e feios, 18 annos, altura baixa.

Simeão, cabra, idade 32 annos, cabellos de caboclo, alto, rosto oval, olhos grandes, tendo a palpebra superior um pouco descida, nariz chato, orelhas grandes, bocca regular, beiços finos, tem na face direita uma pequena marca, e na esquerda abaixo do olho um ligeiro talho, pés e mão bem feitos e grandes, todos os dentes, sendo limados os de cima, é filho de Piancó e foi alli escravo de Manoel Roque da Fonseca, morador na villa da Misericordia na provincia da Parahyba, tendo sido outr'ora escravo de um tal Lopinho, alli morador, não tem barba, em todo rosto apenas na ponta do queixo e um pequeno bigode.

Herculano, cabra, alto, de 30 annos, solteiro, com principio de cozinheiro, filho da provincia da Parahyba, no lugar Gargaú, foi escravo do Dr. Salustino Gomes da Silveira, que alli morava, e depois pertenceu a João Alves da Cruz, é bem feito de pés e mão, rosto oval e descarnado, barba a cavaignac, olhos pretos e tamanho regular, muito expressivo, cabellos pouco carapinhos, mas grossos, ventas largas, todos os dentes e bocca pequena ; gratifica-se bem á quem os apprehender, dirigindo-se o mesmo ao engenho ou no Recife, rua Nova n. 8.

DENTISTA DE PARIS

19 - RUA NOVA — 19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua de Christovão Colombo n. 14, ficando a cargo do socio Antonio Pinto Lapa todo o activo e passivo, e o socio Manoel Luiz da Silva pago e satisfeito dos lucros que lhe tocaram. Recife, 26 de maio de 1873.

Antonio Pinto Lapa.
Manoel Luiz da Silva.

AVISO

José Henrique da Silva Guimarães declara pelo presente que póde ser procurado na rua da Soledade n. 27, sitio onde morou o Dr. Villas-Boas, para qualquer negocio tendente a si ou com o casal de seu fallecido pai João Henrique da Silva, por ter deixado de continuar a occupar o 1º andar da rua Duque de Caxias n. 36. E no caso de notas ou recado, na botica da rua Nova n. 51, de João da Silva Guimarães.

— Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 61, com commodos para familia : a tratar na mesma rua, sitio do portão n. 63, que tem o titulo de olaria.

— Aluga se ou vende-se uma casa construida de ferro e madeira, sita em Sant'Anna, perto da estação ; para informações trata-se na rua do Imperador n. 45, armazem. As chaves estão com o guarda da mesma estação de Sant'Anna.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz ; quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

Esta só de jesuita !

O Sr. J. C. A. de F. não quer ainda attender aos reclamos da pobre viuva que exige os alugueis e chaves de sua casa, montando já os alugueis até 30 de abril a 320$000 ; o que sobre tudo se torna revoltante é o inquilino ter a casa fechada ha mais de seis mezes, e nem chaves e nem alugueis.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro : na rua Duque de Caxias n. 91, rival sem segundo.

— O Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante é rogado a que mande, ou dirija-se á rua do Amorim n. 37, a negocio de mutuo interesse.

Precisa-se

de um caixeiro, brasileiro ou portuguez, que dê fiador de sua conducta : na rua de Hortas n. 5, padaria.

Avisa-se.

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado

PARA TODOS

A

CASA MORTUARIA

DE

PAULO & MAFRA

Largo do Paraizo ns. 10 e 12. Está aberta e tem :

Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.

Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.

Incumbem-se tambem :

De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas ; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se parte de dous engenhos sitos na freguezia de Ipojuca, sendo um movido por animaes e outro movido a agua, bem obrados, de optimos terrenos, e com proporções para safrejar de tres a quatro mil pães, distando do porto de embarque apenas uma legoa, e da estrada de ferro tres legoas : quem pretender dirija-se á rua do Apollo n. 55, 2 andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma escrava que lava, cozinha e engomma perfeitamente : na rua do Marquez do Herval n. 46.

XAROPE PEITORAL E MASSA
de NAFÉ DELANGRENIER
PARIZ, 26, rua Richelieu.
50 Medicos dos Hospitaes de Pariz constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e seu poderoso efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe (*tosse convulsa*), Irritações do peito, etc. Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Deposito em casa de Augusto Caors n. 22 rua da Cruz.

— Sahindo desta cidade para o engenho Raiz da freguezia da Escada, no principio do corrente mez, a preta Marcolina, escrava da Exma. Sra. baroneza de Amaragy, até esta data não chegou ao referido engenho, o que faz acreditar que está fugida ; é crioula, de 42 annos de idade pouco mais ou menos, alta, corpo regular, rosto comprido e coberto de espinhas, sabe cozinhar e engommar : quem a apprehender e entrega-la nesta cidade ao Sr. Adolpho Targino Accioli, rua Duque de Caxias n. 11, segundo andar, ou ao sobredito engenho, será recompensado generosamente.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor, e vaga pelas ruas desta cidade, o escravo Manoel, crioulo, côr preta e de 32 annos de idade, altura boa, olhos vesgos, barbado e tem o vicio de embriaguez, do qual torna-se muito facil a prisão por não occultar-se e dedicar-se ao serviço de descarrego de canôas, na Boa-Vista, Santo Amaro e outros lugares. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua prisão, e leva-lo á rua larga do Rosario n. 44, 1.º andar, que se gratificará.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece ?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão ? a razão é simples : um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho ; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado : para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar : o *Paris na America* não resente-se desta falta ; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto) ; pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

Attenção.

Os moradores de Santo Amaro pedem ao Sr. gerente dos bonds que o dinheiro tenha o mesmo merecimento que o dos moradores de outras linhas, porque o bond aberto que anda nesta linha, ten lo o Sr. gerante reformado, ficou ainda mais lindo do que era ; a miseria chegou até a ser preciso botar a coberta de uns pannos que se encapam as burras, quando para aqui veem.

Os moradores de Santo Amaro.

— Aluga-se por 25$ a casa n. 6 na rua do Lima, em Santo Amaro, estando já concertada de novo : a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para criado : a tratar no hotel de Apipucos.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos ; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio ; a tratar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas para, no dia 2 de junho proximo, pelas 11 horas da manhã, se reunirem no lugar do costume, afim de proceder se á leitura do relatorio e contas do semestre findo em 31 de março proximo passado, visto não se ter reunido numero legal nos dias 30 do proximo passado e 25 do corrente.

Escriptorio da companhia, 27 de maio de 1873.

O 1.º secretario,
Laurentino José de Miranda.

— Fugio no dia 3 de novembro de 1872, o escravo Felix, com os signaes seguintes : tem 28 annos de idade, estatura mediana, não é bem preto, é meio corpolento, cara larga, nariz chato, beiços grossos, falla meia arrastada, é barbado, porém, não muito fechado, sabe ler e escrever, quando sahio levou delle quatrocentos mil réis ; talvez esteja dizendo que é forro ; quando no dia 3 de maio veio occultamente, a furtou a mulher, chamada Anna, porém, só lhe tratavam por Marianna, é mulata bem clara, alta, um tanto secca do corpo, cabello soffrivel, a armação dos ossos que passa por baixo dos olhos é aguda, formando assim a fronte larga, porém, o queixo é fino, é muito ladina, a falla é aciganada ; quando daqui sahio foi muito pejada, calculo que a tantos de junho proximo vindouro dará á luz. Foi de Francisco Cecilio Manço, morador no termo de Pesqueira, que fez pagamento delle a Dedier do Rego Maciel, sem que este o tivesse recebido. Quem os pegar leve-os ao seu dono no dito termo ou nesta praça aos Srs. Severino Irmão & C, que receberá 200$000 de gratificação, e o mesmo dono roga á todas as autoridades policiaes, inspectores, capitães de campo, a apprehensão dos mencionados escravos, a mulata tem 22 annos de idade.

Dá-se a quantia acima a quem pegar e conduzir á rua do Brum n. 74, armazem de assucar, os escravos abaixo mencionados : Vitalino, fugido em 23 de fevereiro do corrente anno, preto, crioulo, de 25 a 26 annos, alto e cheio do corpo, pés grossos, quando falla encolhe o beiço superior, pouca barba, e fumaças de valentão ; foi acompanhado de um escravo de Manoel Francisco Marques, cujo escravo é do Ceará, para onde se suppoz que elles tenham seguido, é natural de Correntes, foi escravo do capitão Thomaz Theodorio de Albuquerque Villanova, morador em Papacaça, cujo tinha uma fazenda em Buique, de que elle era vaqueiro.

Caixeiro

Precisa-se de um no Bilhar dos Arcos.

Primeira Relação.

CARTAS A ENTREGAR.

Os seguintes Srs. queiram vir a rua do Imperador n. 24, **Confeitaria do Campos**, receber cartas que lhe são dirigidas. — A saber:

Antonio Gonçalves Porto.
Carlos Gybson
Elias Augusto de Almeida
Francisco Augusto de Almeida
Feliciano Prazeres
Francisco José da Costa
José Maria da Conceição Ferreira
José da Silva Ferreira (alfaiate)
João Americano
José Meirelles de Souza Ramos
José Amancio de Oliveira Guimarães
Manoel José Ferreira (Bemivi)
Napoleão da Costa Moreira
Pedro Guimarães
Quintino Moreira Dias
Theodoro Pereira da Silva

Tiburcio Maldonado Paraguayo.

Tem uma carta vinda de Assumpção, em casa dos Srs. Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 14, 2.º andar, ha uma ama escrava para alugar-se.

— Precisa-se de um criado para hotel : a tratar na rua da Roda n. 48.

Escravo fugido
150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca - I. R. - do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca - O - no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessôa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

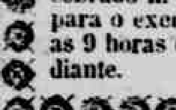
O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

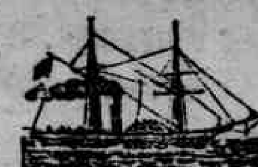
O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador, mudou a sua residencia para a rua do Riachuelo (Corredor do Bispo) sobrado n. 53, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 6 as 9 horas da manhã e das 5 da tarde em diante.



De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, articum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins, parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas : na Capunga, rua da Ventura numero 20

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Gailherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Fogo, fogo

Fogo de bengala.

Novos foguinhos chinezes artificiaes proprios de salões, varandass e jardins chegados de encommenda propria, e especial para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedros á preços resumidos, tanto em pequenas caixas, como á retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Physiologia do matrimonio

HISTORIA NATURAL E MEDICA DO

homem e da mulher casados

Nas suas mais curiosas particularidades THEORIA NOVA DA PROCREAÇÃO DOS FILHOS do sexo masculino ou feminino a vontade dos conjuges — Esterilidade — Inpotencia — Imperfeições genitaes: meio de repara-la.
Hygiene especial da mulher gravida e do recem-nascido
POR
A. DEBAY.
Tr. da sexagesima-segunda edição franceza
POR
A. I. F. dos Reis.
1 volume em 8.º 4$000.
Livraria Franceza.

Aluga-se

uma casa terrea sita na rua do Paysandú n. 3, com commodos para familia, com quintal murado, agua encanada do Beberibe: a tratar na rua do Rosario n. 31.

— Aluga-se um moleque para o serviço de casa de faminha: a tratar na rua Direita n. 82, segundo andar.

Antonio Pereira da Costa Gama.

Felix Pereira da Silva e Maria Felicia de Araujo Silva, feridos do mais doloroso sentimento pelo passamento do seu sempre lembrado amigo, compadre e padrasto, Antonio Pereira da Costa Gama, fallecido na cidade do Porto no dia 3 do corrente, convidam a seus amigos e do finado, a assistirem a algumas missas que mandam rezar por sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Graciliano José de Freitas.

Anna Joaquina do Espirito-Santo, Affonso Epiphanio da Costa Maia, Manoel Firmo da Costa Maia, mãi e irmãos do finado Graciliano José de Freitas, agradecem do fundo d'alma a todos os amigos do dito finado, e todas aquellas pessoas que se encarregaram de promover e concorrer com o seu obulo, afim de que o mesmo fosse conduzido a ultima morada, bem como a todos aquelles que acompanharam ao cemiterio publico, especialmente aos dignos membros da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, erecta na Ordem Terceira de S. Francisco, ao digno presidente do Club Popular e outros distinctos cavalheiros: a todos em geral tributam o mais puro reconhecimento e eterna gratidão, e de novo os convidam para assistir a missa do 7º dia, que terá lugar no dia sabbado 31 do corrente, ás 7 horas do dia na indicada capella de Nossa Senhora da Saúde.

D. Aurora Francisca Cavalcanti Lima.

D. Lucinda Francisca de Oliveira manda resar uma missa segunda-feira 2 de junho, anniversario do fallecimento de sua prima D. Aurora Francisca Cavalcanti Lima, e pede a seus parentes e daquella finada e mais pessoas da amisade, o caridoso favor de ouvirem a dita missa, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas do dia acima mencionado.

Eduardo Gonçalves Valente

A viuva e filhos presentes e ausentes do fallecido Eduardo Gonçalves Valente, convidam as pessôas de sua amisade e da do mesmo finado, cujos restos se acham depositados na igreja do Corpo-Santo, a acompanha-lo ao cemiterio publico, hoje as 4 horas da tarde: pelo que desde já se confessam agradecidos.
Recife, 30 de maio de 1873.

D. Candida Emilia Delsuc

Jeronymo Delsuc pungido do mais doloroso sentimento pela irreparavel perda de sua sempre chorada esposa D. Candida Emilia Delsuc, manda resar uma missa pelo seu eterno repouso, segunda-feira 2 de junho, na igreja de S José do Manguinho, ás 8 horas da manhã; e para este acto de verdadeiro christão, roga a assistencia de todos os seus amigos e parentes.

Dentista de Paris

19 — RUA NOVA — 19

FREDERICO GAUTIER, agradecendo ao respeitavel publico em geral e em particular aos seus amigos e numerosos clientes, os favores e a confiança que lhe dispensaram durante os quinze annos de sua residencia nesta linda cidade, tem a honra de lhe participar que cedeu o seu gabinete de cirurgião dentista — ao seu sobrinho e discipulo J. M. Leroux o qual achando-se ha mais de dez annos na sua companhia, está de sobejo habilitado para merecer toda a sua confiança e executar os trabalhos os mais difficeis e delicados da profissão
O mesmo aproveita a occasião para pedir ás pessoas que lhe são devedoras o especial favor de manda-las pagar quanto antes, pois retira-se muito breve para Paris, aonde se achará sempre prompto para o que puder prestar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Santo Amaro das Salinas

Fim do mez mariano.

Domingo 1º de junho terá lugar na capella de Santo Amaro o encerramento dos louvaveis exercicios do mez de Maria
A's 8 horas da manhã será celebrada uma missa cantada, pregando ao Evangelho o illustrado orador o Rvm. Sr. Dr. Francisco do Rego Maia.
A' tarde, pelas 6 1/2 horas, se cantará uma ladainha, antes da qual se fará ouvir o sympathico e eloquente orador sagrado o Rvm. Sr. Manoel Moreira da Gama.
Os encarregados do mez mariano cordialmente agradecem a todas as Exmas. senhoras e mais pessoas que se dignaram abrilhantar o culto da Excelsa Rainha dos Anjos.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Imperatriz, com 2 grandes salas e 2 grandes quartos, forrado e pintado a gosto do locatario; a tratar no 3º andar.

AVISO.

Ausentaram-se no dia 1º de janeiro do corrente anno, do engenho Oiteiro de Pedro, da freguezia da Luz, comarca de Páu d'Alho, dous escravos, marido e mulher, ambos crioulos, o escravo tem 45 annos, a escrava 35. Marcos, cor preta, cara larga, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, pés grandes e largos, mãos grossas, costuma apparecer-lhe cravos nos pés; e Escolastica, baixa, côr preta, pouco corpo, faltam lhe os dentes da frente no queixo superior, pés pequenos e espalmados, e testa grande.
Consta ao abaixo assignado ter sido encontrada a escrava em fóra de portas, no Recife. Poderá entrega-los a pessoa que os pegar, ao Sr Belisario de Souza Bandeira, na rua da Penha n. 5, que receberá a gratificação de 200$000; ou ao abaixo assignado em seu engenho.
Oiteiro de Pedro, 20 de julho de 1872.
Joaquim Coelho Leite.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

— O Sr. José Antonio Miranda, empregado na fabrica do gaz, tenha a bondade de vir á rua do Hospicio n. 57, a tratar negocio de seu interesse.

PROTECTORA DAS FAMILIAS

ESTADO EM 31 DE MARÇO DE 1873

CAPITAL INSCRIPTO	CAPITAL REALISADO
Rs. 25,521:167$698	Rs. 6,28.:021$434

Apolices da divida publica do juro de 6 por cento
Rs. 8,338:700$000
(Valor nominal)

Numero de contratos — 19,078

AS CERTIDÕES DE VIDA dos segurados devem ser apresentadas na côrte, e dentro dos primeiros quatro mezes dos annos de liquidação de cada contrato: tal prazo finda a 30 de abril.

OS CONTRATOS podem fazer-se não só com risco de perda de capital e lucros no caso de morte; mas tambem com reserva do capital ou dos lucros.

OS AVISOS PARA RESCISÃO dos contratos devem ser apresentados na côrte, e até 30 de setembro do anno anterior ao da sua liquidação.

O agente não é autorisado pela associação para receber dinheiros; póde recebê-los sob sua unica responsabilidade e risco de quem lh'os entregar; pois que o recibo do Sr. thesoureiro do Banco Rural e Hypothecario é o unico documento que obriga a associação.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da rua do Commercio e o terceiro andar da propriedade n. 13 da rua do Bom Jesus: na rua da Aurora n. 51.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua de Santa Rita n. 25: a tratar na loja da rua do Duque de Caxias n. 44.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

Dr. Mattos Guerra.

Especialidades: molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.
Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados á qualquer hora do dia e da noute.
Gratis aos pobres.
Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

DOENÇAS SECRETAS

CH. ALBERT

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO
VINHO DE SALSAPARRILHA: Impigens, alporcas, borbulhas, ulceras, vicios de sangue, debilidade, tumores.
BOLOS ARMENIOS: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, côres pallidas.
Paris, 19, r. Montorguell. — Folheto gratis.
Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

— Está fugida a escrava de nome Bernarda, de idade 25 annos pouco mais ou menos, levou saia de ganga e camiza de algodão, tem marca de fujona na perna direita, e tem os olhos grandes e abotuados: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo o obzequio de pega-la e leva-la a seu senhor no Caminho Novo n. 110, sitio, ou na rua de Cacimba n. 1, que serão generosamente recompensados.

Sr. Gustavo Peyra Vildasola.

Tem cartas em casa dos Srs. Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

Cozinheira.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, para se empregar tão sómente no serviço de cozinha de uma casa de familia: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Cozinheira

Aluga-se uma excellente escrava cozinheira: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 2º andar.

TRIBUTO.

Pagamos suave e as vezes pesado tributo, ás noites de Santo Antonio e S. João. Suave, se compramos fogos de autores de reputação estabelecida para se divertirem nossas familias, e pesado se os compramos a desconhecidos, dando lugar muitas vezes a converter-se o divertimento em afflição vendo alguem de nossa familia com as mãos queimadas de uma pistola, uma rodinha ou outra qualquer peça que rebentou. Assim, pois, as pessoas que quizerem fogos preparados com o esmero proverbial dos productos da outra fabrica da viuva Rufino, encontrarão as amostras no armazem da bola amarella, atravessa da rua do Imperador.

ATTENÇÃO

Arrendam-se os engenhos — Serra Grande e Bôa Esperança — situados no termo da cidade da Victoria, e distante desta cerca de duas leguas.
Assim como, tambem vende-se a safra do referido engenho — Serra Grande — e todos os escravos, a excepção de oito moleques; sendo desses escravos, cinco carreiros, dous bons mestres de assucar, e os outros tambem bonitas peças, por serem moços, sadios, sem vicios e acostumados ao serviço de engenho, dando-se por menos a quem comprar todos.
Vende-se igualmente os bois e cavallos das fabricas dos mesmos engenhos e um alanbique de cobre, novo e por preço commodo.
Os pretendentes podem se dirigir ao engenho Quandús do mesmo termo da Victoria, a entender-se com o senhor deste engenho Joaquim Gomes do Rego, ou com o rendeiro do engenho Soledade, Ladislao Gomes do Rego, os quaes estão habilitados para darem os esclarecimentos necessarios e contratar.

— Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, senhor do engenho Pantorra, da comarca do Cabo, avisa a quem fôr senhor da preta Maria, que foi escrava de seu cunhado Manoel José Vicioriano de Borba, que mande quanto antes a esse engenho para lhe ser entregue, visto que não se responsabilisa por cousa alguma que lhe possa succeder, de fuga ou morte, tanto mais tendo ella chegado em dito engenho doente e neste estado continuar.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim R. de Britto.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de uma pessoa, preferindo-se escrava: a tratar na rua das Trincheiras n. 28.

— Precisa-se alugar uma ou duas pretas boas quitandeiras: quem lhe convier dirija se á rua do Alecrim n. 68, que achará com quem tratar.

AMA Na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, precisa se de uma ama para lavar e engommar.

Ama Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, para cozinhar; paga-se bem: á rua Nova, loja n. 11.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar bem: á rua do barão da Victoria n. 28.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Escrava ou livre que faça todo serviço domestico de casa de um familia composta de duas pessoas, paga-se 20$000: a tratar na rua Imperial n. 78.

Solicitador.

Honorato Ferreira Xavier, á rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Os mutuarios, possuidores das cautelas ns. 312, 144, 65 a 259, 422, 23, 99 a 1111, 1487, 4566, 1897, 1918, 2109, 2044. 2084, 2164 e 2154, venham receber o excesso produzido no leilão da venda de seus penhores, á travessa da rua das Cruzes n. 2, até o dia 31 do corrente.

Consultorio medico

DE

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Londres e Paris, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.
Consultas de meio-dia ás 2 horas.
Gratis aos pobres.
Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.
Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *Duchas e banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.
Tambem applica com grande successo no tratamento das molestias do utero a electridade, pelo processo do Dr. Tripier.

Para o bem geral

se faz publico que o remedio denominado «Extracto composto de salsa-parrilha do Dr. Ayer», é effectivamente um grande e admiravel medicamento para curar o *rheumatismo chronico* ou *gotoso*, sendo tomado com regularidade e constancia: dóse, uma colherinha de chá tres vezes ao dia. Os melhoramentos ficarão patentes logo com o primeiro ou segundo frasco.

— Ausentou-se de casa de sua senhora, no dia 6 de maio, o mulato Matheus, e tem os signaes seguintes: alto, pés e mãos grandes, côr de laranja, bons dentes, falla mansa e um pouco fina, barba um pouco branca, cabellos crespos e representa ter 40 annos: pede-se a quem o apprehender de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Trapassa-se

A loja da rua da Imperatriz n. 7, com bonita armação e casa para morar familia: a tratar na rua do Commercio n. 12 Hotel d'Europa.

CONSULTORIO MEDICO--CIRURGICO

Do

Dr. J. M. Seve

Parteiro e operador.

Rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.
Consultas Das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

GABINETE

Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Quem avisa amigo é.

Os proprietarios da confeitaria do Campos pede aos seus amigos e freguezes que lhe estão a dever, o obsequio de virem saldar suas contas no prazo de oito dias, pois estão resolvidos a chamar nominalmente por este jornal a todos aquelles que não observar a risco este annuncio. Recife, 19 de maio de 1873.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo: a tratar no hotel de Apipucos.

Cozinheiro.

Precisa-se de um, livre ou escravo, e que se encarreguem tambem de comprar, para casa de 2 pessoas: a tratar no Corredor do Bispo n. 59.

Publicação importante

DICCIONARIO DE BOTANICA BRASILEIRO

Ou compendio

dos vegetaes do Brasil, tanto indigenas como aclimados.
Revista por uma commissão da sociedade vellosianna e approvada pela faculdade de medicina da côrte.
Contendo: uma descripção scientifica de cada familia á que pertencem, e outra vulgar ao alcance de qualquer intelligencia, seu emprego e as propriedades medicas e venenosas, sua utilidade nas artes, industrias, economia domestica
E NA VETIRINARIA
coordenado e redigido
em grande parte sobre os manuscriptos do Dr.
Arruda Camara
POR
Joaquim de Almeida Pinto
Pharmaceutico pela escola especial de Paris e mandado imprimir por seu irmão o bacharel Zeferino de Almeida Pinto.
Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta obra recentemente publicada. Roga-se aos Illms. Srs. assignantes de procurarem os exemplares de sua assignatura, na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, onde se acha tambem á venda dita obra.

1:500$000.

Dá-se esta quantia a juros com hypotheca: trata-se com o solicitador Burgos, sobrado n. 26, na rua do Dugue de Caxias.

COMPRAS.

ATTENÇÃO.

Compra-se uma escrava de 25 a 30 annos de idade, que saiba cozinhar e engommar: quem tiver dirija-se á rua de Thomé de Souza, sobrado n. 90, outr'ora da Lingoeta.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se fôrmas usadas para fabrico de vellas: quem as tiver querendo vender, annuncie sua morada.

— Compra-se uma escrava preta, de meia idade, boa cozinheira e engommadeira e que tambem saiba lavar roupa; paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 37, armazem.

— Compra-se um sobrado de um andar, de duas ou tres portas de frente, ou uma casa terrea de tres ou quatro portas de frente, nos bairros de Santo Antonio, Boa-Vista ou S. José: a tratar na loja da rua do Queimado n. 44.

VENDAS.

Boa acquisição.

Por seu dono ter de retirar-se para a Europa, onde vai residir algum tempo, vende-se um optimo predio de um andar e sotão, n'uma das melhoros localidades de Olinda, da qual se descortina não só todo o oceano desde o cabo de Santo Agostinho até muito alem da ponta de Olinda, bem como, pelo lado de terra, as lindas paysagens do poente e sul; tendo um quintal regular, com arvoredo novo plantado ha dous annos, terreno muito fertil; uma cacimba (poço) d'agua para o gasto diario, e uma cisterna de agua potavel; tendo onze quartos e tres optimas salas, um grande armazem o que póde servir de coxeira ou de residencia de escravos, além de um sotão, proprio para dormida; muito arejado em toda a epoca do anno; com illuminação á gaz; e em vesperas de ter agua canalisada. Acha-se preparado convenientemente, não só dos moveis indispensaveis á qualquer familia, como de todos os apprestos de cosinha e de mesa. Vende-se a dinheiro, ou como se acha, ou retirando os ouveis. Quem quizer ve-lo, póde procurar a chave na mão do Sr. Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados: e a tratar nesta typographia, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou no Poço da Panella, largo da matriz, palacete amarello, dessa hora até 7 e meia da manhã.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

Salsa-parrilha

Tão boa como a melhor que ha no mercado, para acabar vende-se por muito menos do que em outra qualquer parte a pouca porção que resta: á rua do Vigario n. 16, escriptorio.

A 280 rs. o covado

Cambraia muito fina e de lindos padrões a 280 rs. o covado, é baratissimo: na loja do passo, rua 1º de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 0.

— As unicas e verdadeiras bichas hamburguezas que vêm áeste mercado: se vendem na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Vende-se uma casa terrea, na rua do Forte n. 10: a tratar na rua larga do Rosario, taverna n. 44.

E muito barato

A 3$000

Córtes de cambraia brancos com palmas de cores: na rua do Queimado n. 76, loja de Guilherme Porto & C., confronte ao becco da Congregação.

VENDE-SE

a casa moderna, com gaz, em terreno de marinha, sita á rua da Concordia n. 133: a tratar com Marcelino José Lopes, rua do Visconde de Goyanna, antiga Mondego, sitio do portão n. 63. No mesmo lugar vende-se um piano de mesa em bom estado, para aprender, por barato preço.

— Vende-se uma porção de lenha para olaria ou padaria: no sitio de Marcelino José Lopes junto do ponto Mangabeira, na estrada do Arraial.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma mulata moça perfeita cozinheira, engommadeira e costureira, para engenho: na rua do Imperador n. 2 se dirá quem vende.

Attenção.

Vende-se a fabrica de cigarros e charutos da rua de Marcilio Dias n. 114: á tratar na mesma.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados da Euro, a para expôr á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:
ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.
ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.
BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.
BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.
BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos
CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.
CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.
COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.
DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.
PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim de aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.
PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.
PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.
A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:
FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurãose la
IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.
FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem repleta de dinheiro.
FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.
GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.
GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.
JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.
Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.
LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.
LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.
LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, golinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

Rapé ! Princeza ! Rocha !

O rapé Princeza fabricado por José Francisco da Rocha no Rio de Janeiro ha para vender no deposito á rua do Vigario n. 7, 1.º andar.

— Na estrada dos Afflictos, sitio n. 11, da viuva Quintella, ha para vender pés de Larangeiras já enxertadas, das melhores qualidades que pode haver neste genero.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Grande pechincha

No trapiche Angelo vende se saccos com milho muito novo, pelo barato preço de 5$, regulando dez cuias, é para acabar.

— Vende-se o engenho Minguito, situado a meia legua de distancia do porto de embarque da cidade do Rio Formoso, com proporções para grandes safras, e ainda com terreno disponivel e de immensa fertilidade para levantar-se um novo engenho, muito abundante de mattas, e o melhor possivel de moagem de agua; trata-se nesta cidade do Recife, á rua do Brum n. 84, 3º andar.

Chá, preto e verde.

Amaral, Nabuco & C., vendem chá preto e verde, de muito boa qualidade e chegado no ultimo vapor e rapé francez: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus amigos que estão suppridos de fitas maçonicas de diversos grãos para os que quizerem assistir a grande festa que costuma-se á fazer a S. João, padroeiro das respeitaveis lojas maçonicas no dia 24 de junho.

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

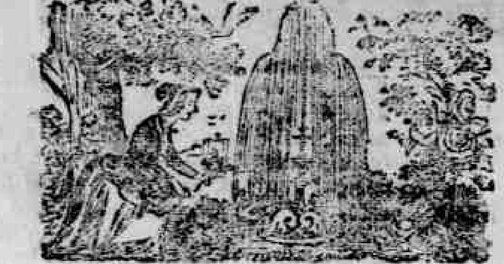
Amaral, Nabuco & C. vendem sortes para divertimento e festejos das noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, systema Tourbelhon Quorbelet etc. São as mais engraçadas que tem vindo ao mercado e proprias para salão; assim como caixas de confeitos bombom e balões de papel proprios para illuminações campestres, etc. etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

Sitio a venda, na Torre.

Se ha pretendente serio para o que foi annunciado ha dias, no alto da Torre, perto da igreja, appareça nestes oito dias, a contar da data deste, a fallar na rua Nova n. 19, 1.º andar.
Recife, 28 de maio de 1873.

— Vende-se um preto cozinheiro de 30 annos de idade, de bôa conducta, uma crioula de 15 annos de idade, perfeita engommadeira e cozinha alguma cousa, e duas cabrochas tambem de 15 annos com principio de habilidade, todas de importante figura: na rua do Coronel Suassuna n. 110, outr'ora de Hortas.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME



A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporação e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom ton, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS, QUEIMADURAS DO SOL, SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nubiada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, chamado:

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas e perfumarias da moda.

NUTRIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos da carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermiddes.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

Lazinhas escocezas a 280
rs. o covado.
Rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Engenhos á venda.

— Vende-se os engenhos: Gameleira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Piranjy, a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Corrientes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 2 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se, com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Marques Dias, no povoado dos Montes.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42: a tratar na mesma.

Wilson Rowe & C.

em o seu armazem á rua do Commercio n. 14, teem para vender:

O verdadeiro algodão azul americano de superior qualidade.
Fio de vela do melhor.
Cognac marca J. Ribeiro.
Vinho de Bordeaux.
E em seus depositos carvão de pedra de toda as qualidades.

Livros á venda
Aos Srs. academicos

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:
Pardessus:—Droit Commercial.
Villiauné:—Revolution française.
Louiz Blanc:—Histoire de dix anns.
Vattel:—Droit des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Porters:—Cours de droit naturel.
Kluber:—Droit des gens.
Rogron:—Code de commerce.
Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.
Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.
Saias de lã para senhora, á 1$.
Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.º de Março n. 7 A, antiga do Créspo.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Saccos de estôpa

Avatiados para milho e farinha a 320 dada um na rua do Crespo n. 20.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

Grande liquidação de fazendas, miudezas, ferragens e taboas de louro e amarello.

Thomaz José de Gusmão, estabelecido em Olinda com loja de fazendas e miudezas e tambem com armazem de madeiras e materiaes, faz liquidação de todas as mercadorias existentes em seus estabelecimentos, com grande reducção de preços, por ter de mudar-se: tambem tem grande quantidade de cera em vellas.

Cera e veias de carnauba

Velas de cera e de espermacete: na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Toalhas a 6$000 a duzia é pechincha.

Toalhas alcoxoadas, são grandes, a 6$ a duzia. na rua do Crespo n. 20.

Chitas verdes e de côres a 200 e 240 o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Salsa-parrilha

da mais nova que ha no mercado: vende-se na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:

Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6,

loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retalho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.
Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

Charutos de Havana.

Novo sortimento e por preços modicos: vendem Bourgard & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Attenção

Vende-se um excellente sitio em Beberibe de baixo, junto á estação do Fundão, murado na frente e portão de ferro, com uma bonita casa de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, tem 350 palmos de frente e 4,800 de fundo, sendo de mata, com excellente cacimba de agua de beber; assim como um outro contendo 55 palmos de frente e o mesmo fundo, tendo uma pequena casa de taipa: quem pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, numero 37.

Vende-se.

a casa n. 154 da rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios): a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2 andar.

FOGO
Artificial

Valdivino da polvora, no seu armazem de sal á rua imperial n. 207, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que se acha satisfactoriamente prevenido de todo o fogo que é mister para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro assim como um excellente sortimento de fogo do ar, bomba real e pistolas de quatro a seis balas, ditas de duas e tres balas, unido a uma bella collecção de outros foguinhos para brinquedos de criançås que costumam divertir-se com as maracilhosas rodinhas de salas.

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caxeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANADINES
A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Impératriz n. 60.

LÃZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LÃZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 3.0 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais moderaos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpadas a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHÉT A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

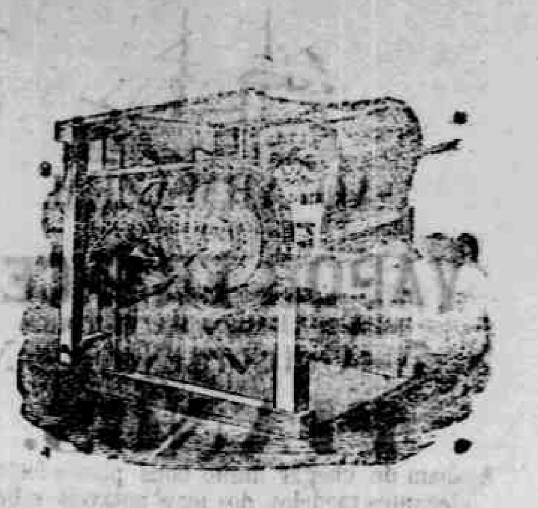
O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.



BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)
LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem...

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que inveje as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança por ser são e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa cor e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcellino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

AOS SENHORES D'ENGENHO
CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompter o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladora das taxas de coser bota-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fórmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesnas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo n. 38 e 40.

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheros cabo de viado (áimitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma do papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

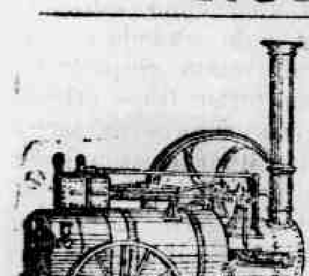
PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas.......
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

No armazem de Joaquim Lopes Machado y C



Travessa do Corpo
Santo N. 25.

Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Taquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para filó
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.

RUA DO BOM JESUS N. 4.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.
PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

Unico deposito, a onde se acha avenda na casa de P. Maurer & C.
Rua do barão da Victoria n. 25.

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para pôderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

Seda pura a 1$500 o covado.

Seda de cores de muito lindos e differentes padrões, gostos modernos, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, vende-se na rua 1.° de março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de daus saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é prefevivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

DEPOSITO GERAL

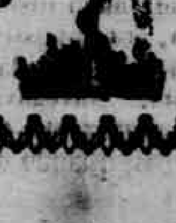
Pharmacia de P. Maurer & C.

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.



UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

COMO SÃO LINDOS ! ! !

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

É bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports b uquets* que se póde desejar.

Talagarça

A NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63, vende talagarça para bordar-se de todas as grossuras

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
  « de laranja, idem idem,
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FFIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
  « dito Moscatel do Douro, idem idem.
  « dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
  « da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
  « de Collares superior, em ancoretas.
  « de cajú, caixas de 12 garrafas.
  « Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
  « Carcavellos, idem idem.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Loja do Passo

A' rua 1° de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

Resolvemos dar um pequeno resumo das qualidades e preços de diversas mercadorias, afim de que á vista delles possam apreciar que a Liquidação de nossas fazendas é uma pura verdade.

Escolhei bem á vontade:

Chapelinas, chapéos de palha, velludo, seda e filó para senhoras e meninas de 3$ a 6$.
Basquinas e casaquinhos de seda de 9$ a 25$.
Casaquinhos e romeiras de crochet pretos e brancos de 2$ a 6$.
Vestidos de cambraia branca com lindos bordados a 5$ e 10$.
Camizinhas de cambraia branca a 500 e 600 rs
Manguitos e gollinhas a 200, 240 e 320 rs.
Cintos de todas as qualidades para senhoras de 500 a 1$600.
Lenços bordados e de labyrintho de 600 a 10$.
Coque de 1$ a 1$500.
Leques de madreperola e marfim de 3$ a 10$.
Balão a 1$.
Chales a imitação de bornus de merinó preto de 8$ e 9$.
Saias de lã de cambraia de 4$, 5$ e 6$.
Camisas bordadas para senhora, para todos os preços.
Capellas de cera a 500 rs.
Redes para coques a 320 e 500 rs.
Cortes de cambraia a 3$.
Cortes de tarlatana bordados a seda de 4$, 5$ e 6$.
Cambraia de côr com lindos padrões o covado a 320 rs.
Alpacas de lindas cores lisas e com listas de sedas de 400 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de lã para todos os preços
Crochet branco e preto covado a 800 rs.
Filó de linho liso preto e branco de 400 a 600 rs. a vara.
Vestuarios de fustão branco e de cores para meninos de 3$ a 6$.
Gravatas e mantas de 320 a 1$ cada uma.
Chapeos de castor branco a 7$ e 8$.
Chapeos de setim e de merinó preto para homem a 3$.
Collarinhos de linho lisos e bordados a 3$ e 4$ a duzia.
Peitos de linho a 600 rs.
Ditos bordados a 1$200.
Cortes de velludo bordados para colletes a 1$.
Brim preto vara 1$.
4 fronhas de linho ricamente bordadas sendo 2 grandes e 2 menores por 20$, e outros muitos artigos por preços baratissimos.

Chapéos para crianças e meninas de escola.

Vende-se lindos chapéos de velludo, palhinha e de seda ricamente enfeitados com fitas e bicos de blend, proprios para crianças e meninas de escola, pelo baratissimo preço de 2$ e 3$ cada um: na loja do Passo, rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do Paço á rua 1° de Março n. 7 A.

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1.° andar:

Café do Rio
Chá « « em latas de 1 libra
Fumo » « em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos

Massa batida.

Vende-se massa batida de 1ª qualidade para fogos artificiaes a 640 rs. a libra, dita de polvora avariada a 200 rs.: no armazem de Sal da rua Imperial n. 207, do Valentino da polvora.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toillet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estaria provida de taes objectos

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou allinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de [illegible], enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Engenho para vender

Vende-se o engenho Pirangy-Assú, sito na freguezia de Agua-Preta, a uma legua da estação de Una, novo, de agua moente e corrente, á margem do rio Pirangy, com terras para safrejar mais de quatro mil pães de assucar, com machinismo perfeito e de systema moderno, um optimo assentamento, distillação, etc.

A tratar na rua do Bom Jesus n. 8, no escriptorio do negociante Joaquim José Ramos, e rua do Im[illegible] n. 48, primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 12.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

VENDE-SE

um moleque de 17 annos de idade, pedreiro e copeiro, robusto: quem pretender compra-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Chitas claras a 160 rs.

Não desbotam.

Só o Vianna vende chitas claras a 160 rs. o covado: rua larga do Rosario n. 22

A 500 RS.

Vende-se duzias de linhas de carretel de 200 jardas pelo diminuto preço de 500 rs.: venham ao rival do Recife, rua do Marquez de Olinda numero 50 A.

Não ha falta de telhas

nem de alvenaria batida, ladrilho comprido e dito quadrado, tem na olaria de José Carneiro da Cunha 60 milheiros da melhor qualidade, e vende-se muito em conta a dinheiro: na rua do Coronel Lamenha n. 50.

— Vende-se um violão já usado: na rua da Penha n. 251 1° andar.

MUTILADO

LITTERATURA

VISÃO DE GOTHE.

A' A.... DE ARAUJO

—Conheces-me ?
—Teus olhos
São como o fogo vivos,
E fazem me espantar,
Teem dos sóes, dos astros
Os fulgores vehementes,
Que fazem me cegar !

São espheras immensas
R lando desiumbrantes
Nas sombras do infinito,
Teem um brilho sinistro,
Revelam-me mysterios,
Da eternidade és mytho !

Escuta-me... sou virgem,
Entanto longas noites,
Ha seculos, dormi
Nos seios da florestas
Com Volmychy e Vyasa,
E pura inda sahi.

Scismando puz a fronte
De Brahma ao seio ardente,
E em extases sonhei,
De meu olhar um raio
Illuminou poemas
Immensos que deixei

Vagei pelos desertos,
Queimou-me o sol a face,
Dormi nas solidões,
Envolta n'este manto
Nas cinzas meditava
De muitas gerações.

Minh'alma se embebêra
Do ermo dos desertos,
A mão de Deus senti !
Como aguia levantando
O vôo .. sobre os rochedos
Meus hymnos esculpi.

Se no Hymalaya immenso
Com Vichnou tranquilla,
Amiga conversei,
Cingi tambem a fronte
De corruscantes raios,
Com Jehovah fallei.

Torrentes de furores
Deixei correr nos labios
Ardentes dos prophetas,
Gemi sobre as ruinas,
E triste compulsora
A lyra dos poetas.

Meu ser insaciavel
De sangue e de desgraças
Tem iras como o mar !
Soberba fui em Xerxes,
Patrecida em Œdipo
Ardo em impuro amor.

Ninguem me comprehendêra...
Beijei a fronte a Eschylo,
A Sophocles e Milton
E não me conheceram !
Appareci ao Dante
A Shakespeare e Byron.

—Conheces-me ?
—Tua fronte
E' vasta como o mundo,
Sulcam-na relampagos !
Tua belleza é esplendida,
Pura, ainda que venhas
Do fundo dos sarcophagos !

Tua fronte tem pensado
De seculos em milhares
E apezar é tão nova,
Tão lisa, fresca e bella,
Mais que a de uma estatua
De Phidias ou Canova (1)

Eu vejo em tua fronte
Vagas de outros mundos,
Tua voz é de mysterio,
[illegible]
[illegible] virgem como o fundo
Do mar immensusaravel, !
E's voluvel como a vida,
E's um abysmo profundo !

—Lembras-te de Lili ?
Quem serás ? ! este nome
E' como o de uma irmã,
Lembra um passado doce,
Em cujo seio luzira
A estrella da manhã.

Lili era essa estrella,
Vasto ponto luminoso
Em quadro de negra côr...
Porque recordas um nome
Que gravou-se no meu peito
Como o mais divino amor ?

—Tudo diz que esta vida
E' uma illusão amarga.
Possue uma face só :
Desde que o sol encorora
O amor foi sempre o mesmo,
Sempre lagrimas e pó !

Escuta-me... na tumba
De Jesus muito chorava...
E sorrindo males fiz ,
Abrindo por entre mortos
Vastas estradas de sangue
Em Marengo e Austerlitz!

A ironia e o sarcasmo
Faiscam nos meus labios,
E sou sedenta de amor ! .
Tenho impetos odiosos,
Sou ciumenta e terrivel,
Róe-me as entranhas a dor !

Assemelho-me á face
Tostada dos desertos...
Quanto tenho chorado !
Errei por longo tempo
Envolta em fundas trevas
Do meu triste passado.

Fui escrava e fui senhora
Fui plebéa e fui princeza,
Vesti pelles de leões,
Aos pés de Deus arrojei-me
E para ferir-lhe a face
Tive loucas pretenções !

Tive ancias do invisivel,
Quiz encarar o mysterio ;
Ergui molles collossaes,
Contemplei d'essas alturas
Todos os plainos do mundo,
E vistas descommunaes !

Caminho... irei p'ra onde ?
Immenso é meu futuro,
Anhelo o infinito !
Caminho,e nunca exhausta
Deixei de bradar—além,
Sou legendario precito !

Sou humilde, mas se quero
No meu orgulho offendida
Todas as dores vingar,
Oitenta e nove temivel
Faço em noite sublime
Como um vulcão rebentar !

—Silencio ! não prosigas,
E's uma louca gigante
Não és a humanidade ? !
—Escreve-me o poema,
Cinge a corôa divina
De tua immortalidade.

Olinda, 10 de maio de 1873.

Thomaz Muniz.

(1) Pedimos desculpa d'esta pequena liberdade.

VARIEDADE

O monge.

FRAGMENTO DE UM LIVRO INEDITO.

I

Um dia Fr. Jeronymo levou-me ao convento.

Entrei nos vastos salões do mosteiro, obra monnumental e grandiosa, [illegible] legaram as éras passadas e [illegible] ás vindouras.

Era um trabalho de gigantes, [illegible] além das forças desta geração de pigmeus.

Ao atravessar um dos extensos corredores daquelle edificio, vi desenhar-se ao longe o vulto negro de um monge.

Fui-me aproximando, e estaquei ante uma figura que mais parecia um phantasma a correr seu fadario cá na terra, que homem vivo e a palpitar-lhe o peito.

Os braços trazia-os cruzados, e, caminhando assim a modo de quem tem um pensamento que o preoccupa, trazia os olhos pregados no chão, que parecia não ver.

Não sei que idéa lhe estava a revoar pela mente ; vi-o franzir rapido os sobr'olhos, apertar convulsivo os labios ; engrossarem-se-lhe as vejas da fronte e dos olhos, cuja expressão era terrivel, sahirem-lhe chammas, como settas que iam atravessar um peito.

Nunca vi tanta expressão no olhar, nunca o odio, a vingança, a paixão, o desespero, a colera, se patentearam mais claras que nas chammas que despediam scintillantes os olhos daquelle homem, na expressão indizivel que tomaram.

Pairava-lhe na mente pensamento sinistro : era a recordação de dôr bem funda, de desespero bem pungente ; era o accesso renovado de mal curada febre.

Depois, á semelhança da tempestade que bramia a pouco e que amaina, alquebrada da luta que travára, foi morrendo o fogo daquelles olhos, morrendo, morrendo, até perderem de todo a animação, a expressão e a vida.

Vi-o cahir, como uma massa inerte, sobre o banco que ahi junto havia, depois indireitou os olhos para o mar, que se estendia ao longe, como um lençol esverdinhado, salpicado de espuma ; a vista lançou-a triste para esse espaço illimitado, para esse horisonte que descortinava ; duas lagrimas lhe cahiram pelas faces pallidas e cavadas, murmurou algumas palavras, e escondeu a fronte entre as mãos.

Ouvi um soluçar tão sentido que cortava o coração : era o monge que soluçava.

Depois ergueu-se, como um homem embriagado, e cambaleando, vi-o entrar precipitadamente na cella.

— Quem é esse monge ? perguntei a Fr. Jeronymo ; oh ! que bem amarga parece a dôr que lhe devora a vida !

II

« — Corria o anno de 185..., disse-me Fr. Jeronymo, fazendo-me sentar em um dos bancos vasios do corredor : achava-me eu na minha pobre cella, e orava ; orava, porque a tempestade rugia lá fóra assustadora, porque a luz rapida do relampago allumiava as paredes alvas do meu aposento, porque a voz vibrante e solemne do trovão, que estourava, me parecia a voz do Eterno, colerica e ameaçadora, no dia de sua vingança.

« De repente um ronco formidavel, como o uivo da terra se lhe despedaçassem as entranhas, fez-me cahir com a face no chão, pallido como um cadaver, e murmurando instinctivamente as orações que a igreja ensina para abrandar a colera dos elementos.

« Oh ! que Omnipotente sois, Senhor, e o que vale o homem ante a immensidade do vosso poder ?

« Pobre átomo, perdido entre os demais átomos, que esmagaes com um aceno ; pobre folha que agita e despega da haste, o vento da vossa colera.

« A tempestade bramia ainda, cada vez mais intensa ; parecia que, desencadeiados os elementos, atiravam-se todos contra a terra... não sei que tempo durou ; não sei, que murmuravam-me os labios e o coração rezas da igreja e invocações a Deus por aquelles que sua colera ia ferir.

« Depois senti que mais longe ou mais fraco estourava o trovão ; menos violento zunia o vento contra os vidros da cella, mas a chuva cahia grossa contra a calçada da rua. Ouço então bater com violencia na porta, outra vez, e mais outra, e uma voz trémula, agitada, supplicante, gritar de fóra :

« — Abri ! abri ! por caridade.

« Momentos depois vi a meus pés um mancebo.

« E sei eu descrever-vo-lo ? E comprehendo essas cousas para vo-las pintar ?

« Não sei ; rugem lá fóra as tempestades ; para comprehende-las é mister senti-las, é preciso que tambem a ventania vos açoute nas faces e vos creste o coração.

« Era um mancebo que estava ahi a meus pés, pallido como a figura da morte ; tinha os cabellos branqueados, como se lh'os houvera alvejado a mão impeciada do desespero ; das roupas lhe gottejava agua, tiritava de frio, mas brilhavam lhe os olhos, e as mãos tinha-as quentes, como se lh'as queimasse a febre.

« — Padre ! padre ! soluçou... soluçou, que não fallava o pobrezinho ; era um soluçar que causava dó, que ia pungir bem fundo na alma : oh ! doia ver-lhe as feições e ouvir-lhe a voz, que as lagrimas abafavam.

« — Mas quem sois ? o que quereis ?

« — Padre, dizei-me se ha ahi na vossa religião balsamo para todas as dôres, consolação para todas as magoas, remedio que cure o desespero ; se ha, dai m'o, que me suffoca a dôr, que em torturas do inferno a vida se me vai. Oh ! se soubesseis quanto soffro !

« — Ha, meu filho, na religião do Christo, que na cruz esgotou o calix das angustias, ha balsamo para as dôres, porque é ella a religião dos que soffrem e dos que choram ; ha a oração que é o remedio mais poderoso contra os desalentos da alma, porque ella é a resignação, que é a consolação, que é a esperança.

« — Esperança ! o que é a esperança ? não a tenho, não o posso ; quero o esquecimento, ou antes, quero a morte.

« Fazia dó ouvi-lo ; tão moço, parecia que o ferrete da desgraça lhe marcára a fronte ; procurei consola-lo.

« — Tendes febre, lhe disse, arde-vos o sangue, o coração trazei-lh'o cheio ; pois bem, derramai-o aqui no seio da religião ; vai ouvir-vos o padre, vai consolar-vos o amigo ; fallai, que bem doce é derramar no peito de outrem o que de demasia ha no nosso peito ; diminue muito a dôr quando outrem a partilha ; e depois que vos ouvir o amigo, o padre vos aconselhará.

« — Pois sim, ouvi, disse em voz baixa e soturna :

« — Sou joven, bem joven, mas olhai-me os cabellos, branqueou-m'os a desgraça em um momento. Oh ! que nesse momento... muito padeceu o Christo, não é verdade ? no entanto...

« — Não blasphemeis, meu filho.

« — Pois sim : sou moço ; amei-a ; era tão linda, linda como uma virgem do céo ; tinha o rosto pallido como uma estatua de marmore, os olhos tão azues, os cabellos tão louros, o sorriso tão doce, tão fagueiro, a voz tão melodiosa, tão argentina... amei-a, enlouqueci por ella ; a lua ouvio nossos juramentos, repetio-os o sussurro das vagas, o bolicio das arvores, e o padre sellou-os ante Deus, em face dos altares.

« Era minha mulher.

« Quem não crê em presentimentos ? Pareceu-me, ao pronunciar o—sim—que nos unia, que a mão gelada da morte me tocava o coração ; passou, porém.

« Linda, linda era como o crepusculo da manhã ; linda como os anjos do céo : mas não era o demonio o mais formoso d'entre elles ?

« Porque havia Deus de collocar a perfeição no rosto da mulher e fazer-lhe o coração perverso, como um pensamento do inferno ; porque havia de ahi collocar a peçonha da vibora ?

« Era um demonio essa mulher ; embriaguei-me com o sorriso de seus labios, com a mentira de suas vozes, amei-a ; Deus sabe quanto amei-a !

« Quanta vez, ao sussurro da brisa, á luz pallida da lua, no silencio da noite, no meio das florestas, me não repetia a falsa essa palavra magica de delirio, que não comprehendeis, vós outros homens de paz e de oração, porém que me fazia escaldar o sangue e referver-me no cerebro ; ah ! quantas vezes !

« Era um demonio essa mulher... nunca Satan achou alma mais damnada, coração mais perverso, nunca !

« E hontem, em face de um ataúde, murmuraram os padres orações pelo repouso de uma creatura que se finára.

« Era minha mãi ; anjo que subira a céo, tão boa, tão santa, tão pura que era ella !

« E mudo, e com a dôr dentro da alma, assistia eu, sem ver, sem comprehender, esse movimento incessante em derredor de mim ; entravam homens vestidos de negro, fallavam-me, sahiam, voltavam, e depois o ruído foi-se extinguindo, o psalmear triste dos levitas ouvia-se ao longe, como um gemido sentido, que se perde no espaço.

« Oh ! haviam levado minha mãi !

« Levantei-me, sem saber o que fazia, nem para onde ia, ergui-me machinalmente ; nuvem densa me cobria os olhos ; dei, cambaleando, alguns passos na sala.

« Ouvi, porém, uma voz ; era a della. Quiz chama-la ; não pude ; a voz tinha-a presa. Era noite fechada ; tacteando as trevas, dirigi-me para o lugar em que lhe ouvia a voz. Depois, outra voz respondia á sua.

« Parei.

« Padre ! aquella mulher, aquella serpente, n'aquelle momento, quasi em face do cadaver de minha mãi, em face da minha dôr ; aquella mulher, vil e perjura, como o genio das trevas, murmurava ao amante as juras de seu amor.

— « Se te amo ! dizia a miseravel, se te amo !

« E ouvi o estalar de um beijo.

« Dei um grito, como o do leão ferido a se arrojar contra o caçador, como daria Satan quando foi arrojado ao abysmo ; quiz correr, quiz mata-los, afoga-los a ambos em meus braços, saciar-me de vingança, de que sentia sêde ardente ; quiz...... mas fraquearam-me as pernas, cambaleei, andou-me em volta a cabeça, batiam-me as fontes, cahi.

— « Cahi ! gritou o moço erguendo-se ; cahi, miseravel que sou, e não matei-os !

« Hoje ainda a pouco, continuou em voz mais tranquilla, tornei a mim ; abri os olhos, e vi apenas o medico, que escrevia, receitava talvez, e alguns criados que me olhavam contristados.

« Lembrei-me de tudo.

— « Onde está ella ? tornei a perguntar.

« Ninguem respondeu-me.

« Levantei-me sem dizer palavra, dirigi-me a seu quarto ; vazio ; corri toda a casa.

— « Onde está ella ? tornei a perguntar.

— « Sahio, desappareceu ; me responderam.

« O trovão estourava, cahia a chuva, bramia a tempestade ; que me importava ! não me rugia tambem no coração a tempestade ? Tomei o chapéo, sahi.

— « Padre, terminou o infeliz, dizei-me se ha ahi na vossa religião balsamo para todas as dores, consolação para todas as magoas, remedio que cure o desespero ; se ha, dai-m'o por piedade, dai-m'o, que me suffoca a dôr, que em torturas do inferno a vida se me vai ! » . . . .

« O que lhe direi mais ? continuou Fr. Jeronymo após alguma pausa. Hoje é elle nosso irmão ; morreu-lhe a mulher, perdida no torvelinho da vida, na vertigem do mundo, e elle procurou no retiro da clausura esquecer os tormentos do mundo ; leva as noites a orar, e os dias a passeiar nos corredores do claustro ; só a mim falla, que lhe conheço as dôres ; os outros nem lhe ouvem a voz, nem nunca lhe viram pairar nos labios um sorriso.

Tenho fé, porém, que a religião conseguirá completar-lhe a cura ; mas ainda se lhe sente o longiquo bramir da tempestade.

EXECUÇÃO CAPITAL EM NANTES. — Recordam-se os leitores das noticias que lhes demos sobre o homicidio praticado por tres hespanhoes emigrados carlistas, na pessoa de D. José Asla, tambem emigrado carlista, porém homem de alguns haveres e de bem conceituado caracter.

Pois no dia 20 de abril foi guilhotinado na praça de Viarmes, em Nantes, o réo chamado Yturmendi.

No momento da execução, foi dada voz ás tropas para darem as costas ao cadafalso.

Havia dous annos que em Nantes se não presenceava aquelle horripilante espectaculo.

Os dous co-réos do executado foram condemnados : um á trabalhos publicos perpetuos e o outro á dez annos da mesma pena, conforme já tivemos occasião de referir.

ROUBO AUDACIOSO. — Contam os jornaes parisienses, que durante a noute os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, no recinto do *Concerto Musard*, nos Campos Elysios.

Os ladrões levaram sete candelabros de bronze, que estavam sobre um carrinho de mão do serviço municipal, o valor dos quaes é estimado em trezentos vinte e quatro mil réis.

Os jornaes francezes dão a noticia sem fazerem espantos, sem gritarem contra a falta de policia. Pois a policia de Paris não é pouco numerosa.

A PASCHOA ENTRE OS RUSSOS.—Lê-se o seguinte na *France* :

« Na noute de sabbado para domingo toda a colonia russa e grega residente em Paris assistio na magnifica igreja da rua Daru á solemnidade da Paschoa. A' meia noute em ponto o arcipreste Pribisaliew, assistido do padre Wasiliew, adjunto á embaixada russa, e de um diacono, todos tres revestidos de paramentos riquissimos e tendo um turibulo na mão, descobrio o tumulo e começou a cantar o officio, passeiando em redor do altar e fazendo continuos salamaleks. Durante este tempo os fieis, com vellas na mão e defronte uns dos outros, saudavam-se fazendo o signal da cruz, todas as vezes que o padre pronunciava estas palavras em grego : O Christos avesti ! O Christo resuscitou! Esta primeira ceremonia terminou por um abraço geral ; padres, cantores, mulheres e crianças, todos se deram o beijo de paz, repetindo as palavras sagradas : O Christos avesti !

« Comquanto não haja n'estas circumstancias distincção de classes, guardam-se, comtudo, certas conveniencias, não tomando, os mais respeitadores, senão a mão das damas. Terminada a ceremonia da resurreição, principiou a missa segundo o rito grego sendo o evangelho cantado em tres linguas : em russo, em latim e em grego. Depois da communhão recomeçaram os abraços. Na Russia, onde estes antigos costumes ficaram intactos, o proprio czar não é isento da obrigação de beijar as pessoas que lhe ficam proximas e tanto na Paschoa como no Natal abraça cada anno mais de duas mil pessoas.»

RIGOR.—No tribunal de policia correccional de Clerkenwell (Inglaterra) foram condemnados seis commerciantes na multa de 1 shilling e nas custas, por haverem aberto as portas de seus respectivos estabelecimentos n'um domingo de manhã.

EXECUÇÃO DE PENA CAPITAL. — No largo em frente da cadeia de Angers, e em presença de um grande ajuntamento de povo, que se calculou em seis mil pessoas, foi morto no cadafalso, o condemnado por nome François Adrien Gautier, de 22 annos de idade.

Este desgraçado tendo relações adulterinas com uma mulher, de accordo com ella assassinou o marido desta.

Ambos tinham sido condemnados á morte, porém a sentença da adultera foi commutada em trabalhos publicos perpetuos.

O sentenciado diligenciou mostrar coragem.

FOLHETIM

A CORVETA DIANA

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

A. von Hoonholtz.

VII

DESPEDIDA. — TEMPESTADE NO MAR.

(Continuação do n. 122)

A bella Laura, a sensivel Rosinha e a delicada Ernestina (namorada do Dr. Alberto) lamentaram tambem a perda de tão agradavel sociedade e mesmo de tão *bons partidos*, mas a sympathica Julieta, esta sentira talvez tanto como Amelia a partida inesperada da *Diana*, porque desde o casual encontro com Octavio, no baile da presidencia, toda a affeição poetica da infancia revivera em seu peito, com o fogo oeculto sob um montão de cinzas, que, sendo revolvido toma novo alento, lança fagulhas e assume em breve proporções assustadoras.

. . . .

. . . .

— Obras do joanetes e vela ré !—gritou com voz forte e clara. Alfredo que se achava no catavento de bombordo da corveta *Diana*, e observava com attenção algumas nuvens escuras que se elevavam sobre o horisonte, na direcção da prôa. Cincoenta a sessenta marinheiros, até então sentados junto á amurada ou encostados ás peças, levantaram-se ligeiros e correram para os cabos e alguns para as enxarcias.

Eram dez horas da noute do segundo dia de viagem ; o céo começava a cobrir-se de nuvens borrascosas e o vento l'E's-suéeste que impellia a *Diana* com a amura a bombordo e helice suspensa para aproveitar o panno, o l'E's-suéste, repetimos, ia pouco a pouco abonançando e parecia querer acalmar de todo.

— Está prompto ? – perguntou o official.

— Prompto ! — respondeu o guardião.

Houve um momento de silencio ; n'uma pequena arfada as gaveas e papafigos bateram de encontro aos mastros e tornaram a enfunar-se com uma fraca bafagem do Suéste.

— E' o ultimo suspiro do moribundo— murmurou comsigo o tenente, e accrescentou com uma voz costumada ao mando.

— Arria e carrega !

A manobra foi executada com toda a presteza, e em seguida ferrados os joanetes.

— Obras de papafigos e bujarrona, driças de gaveas na mão ! — bradou de novo.

« A cousa não vai bem » resmungou um dos marinheiros, trepando-se na carreta de uma peça e olhando para barlavento. «Quando o Sr. tenente Alfredo carrega muito panno é que o negocio está feio. »

Com effeito, o espectaculo que apresentava então a natureza era soberbo ; grossas e pesadas nuvens negras cobriam o firmamento e frequentes e rasgados fuzis lampejavam do lado da prôa, onde uma larga faxa branca deixava distinguir perfeitamente o limite do horisonte formado pelo mar que parecia adormecido ; em roda uma continua phosphorecencia tingia de luz esverdeada o costado da corveta. No mais, tudo era silencio, e uma palavra proferida no convéz echoava lugubremente por todo o navio.

O joven official, de pé sobre o catavento e debruçado na trincheira, calculava com o olhar a força do aguaceiro que subia ao Sudoéste.

— Arriba—disse elle ao homem do governo.

A roda do leme gyrou fazendo tinir sinistramente as correntes dos gualdrópes, e o navio foi arribando.

— Onde está ?

« Ao Sudoéste meio Oéste » respondeu o timoneiro.

— Deixa arribar !

Nisto uma grossa gotta de chuva cahio sobre a mão do official.

— Onde está assim ?

« Oeste quarta de Noroéste. »

— Teza cabos !—exclamou elle.

O guardião soltou um curto apito de prevenção.

Alguns pingos mais cahiram estalando no convéz, e começou-se a ouvir ao longe um ronco continuo e crescente como o do vapor que se escapa por um tubo grosso.

— Carrega ! — bradou o tenente.

O tumultuoso afan de tantos homens a trabalharem, formava um ruido sem vozes, unico que denunciava n'aquella medonha escuridão a presença de homens na tolda do navio, mas os papafigos ainda não estavam de todo carregados, quando uma forte rajada do Sudoéste, acompanhada de violenta chuva fez adornar a *Diana*, e passou assoviando pélos cabos do apparelho.

Passado o primeiro aguaceiro ficou tudo em calma, sómente os relampagos succediam-se sem interrupção, e a trovoada parecia aproximar-se. As gaveas, n'este interim, foram mettidas nos segundos rises, e os marinheiros postados aos braços, driças e estingues.

O segundo aguaceiro achava-se a 30 gráos pouco mais ou menos, quando desabou mais terrivel do que o primeiro, varrendo a superficie já irritada do oceano e uivando de um modo assustador.

—'Orça !—gritou o tenente.

O navio chamou-se ao ló, e suas gaveas já iam grivando quando um golpe de mar fe-lo arribar ; o panno recebeu em cheio a furia do tufão e a *Diana* metteu as portinholas debaixo d'agua.

— Arria gaveas ! cheio ! ala grande e gavia a barlavento, secco e gata a sotavento! vivo !—bradou com força.

Neste momento um raio cahio na flecha do mastro grande, e sumio-se pelo conductor abaixo sem fazer avaria e apenas deixando o ambiente impregnado de um suffocante cheiro de sulfur, e um horrivel trovão arrebentou logo após e foi ribombando pelo espaço infinito. Mais uma vez porém, a gentil corveta obedeceu submissa ao mando, e dando a alheta ao vento foi arfando garbosa no meio das mais encapelladas ondas.

O commandante tinha corrido á tolda, e fazendo chamar toda a gente acima ajudava o official de quarto, porém como o tempo tornara-se máo e tomara o caracter de temporal, este, depois de içar de novo as gaveas desceu do catavento e foi receber suas ordens.

« Vou marear na outra amura, » disse Octavio, e subindo os tres degráos tomou conta da manobra.

Cada official collocou-se no seu posto de faina geral, até Ricardo, Adriano e o Dr. Alberto, os quaes tapando as vigias dos camarotes com colchas ou toalhas para não serem incommodados pelos relampagos, foram se enfiando docemente nos beliches ! Os officiaes combatentes, como dissemos, achavam-se pois nos seus postos, molhados até os ossos e aguardando com a attenção que a tempestade permittia, as ordens do commandante.

A *Diana* mettia á bolina no bordo do mar atirava-se como se batesse em rochedos, e, rasa como era, levava o trincaniz debaixo d'agua, mas o vento promettia manter-se firme e além disso governando o navio tão bem, era impossivel que não arribasse, em caso de necessidade, carregando-se apenas a gata. Navegava pois ao Suéste quarta de Sul, com vento duro e debaixo de raios e trovões, quando de subito o pampeiro augmentou de intensidade, berrou, rugio furioso, e pondo em tiras a vela d'estay cahio com a impetuosidade de um verdadeiro furacão e poz as cobertas a prumo.

« Cheio todo, contro !... Arria gaveas ! carrega a gata ! » bradou o commandante.

A ordem foi executada e o timoneiro carregou incontinente toda a roda, mas a gata e vela d'estay voaram despedaçadas, as balas saltaram das cheleiras rolando para sotavento e o navio ficou adormecido ; era critica a sua posição, sem obedecer ao leme e embarcando mares sobre mares, ameaçava sossobrar a cada instante : o commandante não hesitou.

« Abaixo o mastro da gata, corta o mastro grande ! vivo, corta vivo ! « gritou elle batendo com o pé.

Os marinheiros, guardiães e homens da machina precipitaram-se sobre as machadinhas arrumadas nos cabides das amuradas, e com aquelle tacto especial da gente do mar que trabalha desembaraçadamente n'essas occasiões em que o mais destemido habitante da terra firme apenas conseguiria engatinhar n'esse plano inclinado e movediço, lançaram-se ás enxarcias e brandaes de barlavento e as foram cortando, em quanto outros golpeavam com frenesi os proprios mastros. Em alguns segundos os dous monstruosos páos rangeram, estalaram e cahiram com grande fracasso pela borda de sotavento. Reinou um momento de horrivel confusão ; os cabos, as velas e os mastros e vergas arrastaram comsigo os dous escaleres de bombordo, toda a borda falsa com o canhão a ella atracado, e salvo este, tudo mais ficou agarrado ao costado.

— Corta tudo !—mandou Alfredo, e lançou-se sobre a mesa grande de sotavento com uma machadinha em punho.

Alguns marinheiros mais intrepidos seguiram o seu exemplo, e já tinham livrado a *Diana* d'aquelle enorme peso quando um ultimo golpe de mar, embarcando-se por barlavento, varreu a tolda e carregou tres homens que não se poderam aguentar ; Alfredo e os que o acompanhavam agarraram-se com unhas e dentes ás bigótas e resistiram á força da onda que os cobrio. O navio, livre dos dous mastros e dos bolsos da vela grande e gavea, que o faziam aguçar-se muito, adriçou-se logo e foi arribando e fugindo ao tempo, ficando salva por esta arrojada manobra uma guarnição de 180 homens e um dos mais bellos vasos de guerra da armada brasileira.

O temporal continuou até quasi de madrugada e a corveta, correndo com o velacho sobre a pêga e o traquete nos calções, fugia ao mar que se elevava em altas serras pela sua pôpa, avançando horroroso e ameaçador como se quizesse traga-la. Depois amainou o tempo e a manhã tornou-se clara, o céo azul e o vento foi rondando para Oéste bonançoso : arriou-se a helice, acendeu-se o fogo nas fornalhas e emquanto o mestre, guardiães e marinheiros limpavam o apparelho e o carpinteiro improvisava uma borda falsa, a machina entrou a funccionar e a pobre *Diana* aproou de novo ao mesmo rumo, desarvorada e cabisbaixa, em procura dos tres filhos que na vespera haviam sido arrebatados do seu seio pelo irado Atlantico.

A's 4 horas da tarde avistaram com grande felicidade os mastros que fluctuavam á cerca de tres milhas de distancia, e pouco depois o commandente e Gustavo que olhavam com oculos de alcance, deram um grito de jubilo e exclamaram :

— Oh, que felicidade, lá estão elles !

« Todos tres ? » perguntou Alfredo.

— Não, disse Gustavo, vejo apenas dous.

Um escaler foi arriado, os dous enregelados naufragos recolhidos a bordo, as vergas prolongadas e aboçadas aos mastros, e depois tudo talingado a dous grossos viradores que foram enfiados pelas portinholas da pôpa e amarrados aos cabeços. A machina poz-se outra vez em movimento e seguiram para o seu destino com aquelle trambolho a reboque.

VIII

TLAMA.

Graças aos teus enganos,
Emfim, estou socegado.
(Metastasio.)

Depois da partida da corveta *Diana* do porto de Santa Catharina, tudo respirava tristeza em casa do Dr. Carvalho ; a saudade dominava os sensiveis corações d'aquelles anjinhos, e o proprio doutor passava melancolicamente os dias, ou caminhando na sua sala de um a outro lado, ou sentado sósinho debaixo do favorito caramanchão : o piano jazia mudo sob a colcha adamascada que o cobria, e desde o baile anniversario de Amelia nenhuma de suas teclas sentira a doce pressão d'aquelles dedinhos encantadores que tão harmoniosos sons faziam desprender de suas cordas. O primeiro paquete do Rio da Prata levou duas cartas para Alfredo, uma em que o velho doutor dirigia ao seu amigo fervorosos votos de completa felicidade, outra em a qual uma amante apaixonada derramava por sobre o mudo confidente as mais ardentes phrases dictadas por uma alma sensivel e que estalava de amor e de saudade ; essas cartas porém, não obtiveram resposta !... mais tres paquetes se foram transportando em suas malas palavras amorosas e ternas exprobrações da bella catharinense ao joven tenente, que nem sequer as accusava, porque suas idéas se achavam sem duvida embebidas em novos amores por alguma seductora Oriental. O ciume ia-se introduzindo furtivamente no coração de Amelia, sua tristeza já não era apenas o abatimento que nos deixa n'alma a ausencia de um ente que amamos ; não, sentimentos mais amargos exacerbavam-lhe o moral, e uma incerteza cruel inquietava-a constantemente.

Quatro mezes finalmente tinham decorrido, e em casa do Dr. Carvalho ninguem recebera ainda uma só lettra dos seus amigos da *Diana*, quando a visita de Laura se fez annunciar. A namorada do guarda-marinha vinha mais pallida do que o natural, e em seus languidos olhos, em torno dos quaes uma orla azul se desenhava, entrevia-se facilmente algum cuidado ou desgosto que lhe doia n'alma ; Amelia correu ao seu encontro e ambas se abraçaram estreitamente ; a amizade das duas virgens fortalecera os seus vinculos pela sympathia do infortunio : ambas amavam e haviam perdido repentinamente os seus amantes na mesma hora, e ainda mais, ambas eram victimas da mesmo ingratidão e esquecimento ! Amelia pois dando o braço á sua amiga caminhou pressurosa para o seu gabinete.

« Laura, minha amiga, estás tão pallida, tanta tristeza transluz do teu olhar... não sabes ainda nada de... dos nossos amigos ?»

— Sei, Amelia, e a confirmação das minhas suspeitas me tem acabrunhado mais em dous dias do que [illegible] martyrios que soffri n'estes quatro [illegible] ; a esperança fugio-me para sempre e agora só me resta chorar...— e desatou em soluços.

« Mas diz-me o que ha, o que sabes ? »

— Hontem entrou o paquete do Sul ; mandei, como costumo, ver se haviam cartas para nós, e com effeito a preta voltou trazendo-me uma ; imagina a minha alegria, arrebatei-a da mão da escrava, recolhi-me ao meu quarto e abri-a... ai ! antes nunca tivesse encontrado aquelle monstro que me obrigou a ama-lo tanto com os seus cantos de Sereia, para depois tão barbaramente me illudir !

[illegible]

« E a carta ? » [illegible] Amelia.

(Continuar-se-ha)

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO